Enquanto Desival pede calma e entendimento

Vereadores acusam Maluf pela crise no PDS de RO

Os vereadores Lucindo Quintans, Lucivaldo Souza e José Afonso, todos da bancada do PDS na Câmara de Porto Velho, acusaram o "Grupo de Brasília" de fomentar o desequilíbrio político do Estado e, com isso, "tentar desgastar a imagem do governador" no capital federal. Enquanto José Afonso afirmou que "o povo saberá dar o troco desta traição", Lucindo disse que "o Grupo está praticando uma vergonha". Já o presidente regional do PDS, empresário Desival Reis, entende que a hora é de procurar calma e entendimento.

"Deve haver atenção com o que se diz para evitar mais desgaste. Temos tanta coisa que fazer em benefício do povo que só é errado ficar com essas discussões como agora". Desival encerrou lembrando que é da competência exclusiva do presidente da República tirar ou manter o governador e sugerindo que os diversos olas do PDS se reúnam para "encontrar saída para os nossos problemas".

Mais detalhes na página 3 do 1º.



Teixeira: quem pode mudar sistema é o Congresso. (Foto Rubens Nascimento).

TEIXEIRA NÃO ACREDITA EM ELEIÇÕES DIRETAS

RIO (EBN) — O governador Jorge Teixeira, disse no Rio, logo após proferir conferência na Escola Superior de Guerra, crer a eleição direta para Presidência da República deverão ser o caminho natural do processo político brasileiro, mas que ainda dependerá de um consenso político.

Acrescentou que na atual conjuntura política, não deverá somente ainda o pleito direto para presidente. Explicou que seria necessária uma reunião de todas as políticas para apreciar a matéria e mudar a Constituição. — Não acredito que o presidente Figueiredo apresente proposição nesse sentido porque a decisão será essencialmente política. Se a Constituição proíbe eleições indiretas, acredito que se a classe política se reunir no Congresso e decidir alterar a Constituição ela é que mudaria.

Quanto às eleições na Argentina, Jorge Teixeira afirmou que são dois problemas distintos. "Não se pode comparar, porque o Brasil tem outro processo político, tem outras responsabilidades que não tem a Argentina".

Durante sua palestra, Teixeira destacou que Rondônia é um Estado que vai bem, sem crises, porque é novo e foi criado com forte diferencial. "Há um potencial agrícola muito grande e estamos ocorrendo trabalhos que vamos de certas áreas, dentro de programas de colonização, como o Polonoroeste".

DONOS DE ÔNIBUS QUEREM MAIS 30% NAS PASSAGENS

Proprietários de empresas de coletivos de Porto Velho negaram ontem que estejam dispostos a pedir uma majoração de 100% no preço da passagem, como forma de garantir o aumento salarial de seus motoristas. Segundo eles, a majoração das passagens será feita de acordo com determinação da Semusp, enquanto o aumento dos motoristas e demais funcionários obedecerá os índices ditados pelo INPC. Eles pediram 30%. Página 3

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXV Porto Velho — domingo, 06 - segunda-feira, 07 de novembro de 1983 Nº 14.607

Prefeitura religa BR para Guajará

Operários da Prefeitura iniciaram o trabalho de religação dos dois lados da BR-364, à altura da serraria Santo Antonio, onde há anos estava obstruída a passagem, prejudicando milhares de estudantes, trabalhadores e motoristas que se dirigiam ao Acre ou Guajará Mirim.

Página 3 do 1º.



O trecho onde será construída a ponte. (Foto: João Alberto)

NOVO TESTE PARA INSCRITOS NO CONCURSO DO TCE

Será a partir das nove horas de hoje, no Colégio Carmela Dutra, o segundo teste para os que se inscreveram aos cargos de Agente de Controle Externo e Técnico de Controle Externo no concurso do Tribunal de Contas. O teste será apenas para os que lograram êxito na primeira prova e versará sobre Conhecimentos Específicos, contendo, inclusive, Contabilidade Pública. As provas foram elaboradas em Brasília e só serão abertas minutos antes do início do teste.



O pastor Leonardo é cidadão de Porto Velho. (Foto João Alberto).

VELHO PASTOR RECEBE TÍTULO

Foi em ato simples no templo da igreja Assembléia de Deus, ontem à noite, que o pastor Leonardo Severo da Luz, há 30 anos em Porto Velho, recebeu o título de Cidadão Honorário, concedido pela Câmara Municipal, por solicitação do vereador Waldemar Marinho (PDS).

Página 4 do 1º.



SIMONE: UMA ALMA DO OUTRO MUNDO QUE PROMETE RETORNAR CANTANDO

Mística, sensual, arrevida, a grande cantora brasileira conta na REVISTA NACIONAL deste domingo que é a reencarnação de uma cantora que foi enterrada viva e promete voltar cantando. Leia ainda reportagem sobre o aumento do número de meninas-mães, resultado da liberalidade sexual. E fique sabendo a história da coelinha, onde e como começou. E mais: Rubem Braga, Joel Silveira, Sebastião Nery, Reinaldo Pass Barreto, Marcos de Vasconcellos, Lena Eltacher, Roberto Paulino, Celina Farias, Nertan Macedo, Fausto Neto, José Nahas e muitos outros.

A REVISTA NACIONAL circula, em Porto Velho-RO com exclusividade, no Jornal ALTO MADEIRA e em mais de 20 jornais de todo o Brasil.

LEIAM NA PÁGINA 7: A "SABOROSA" CRÔNICA — PORTO VELHO NA CABECA DE UM MENINO — DE BETO AMORIM — VALE A PENA



PRIORIDADE AS GESTANTES — O prefeito Sebastião Valladares sancionou lei aprovada pela Câmara Municipal, de autoria da vereadora Odaísa Fernandes, através da qual o Executivo fica autorizado a determinar que as empresa de transportes coletivos permitam que as gestantes possam entrar pela porta dianteira dos ônibus que trafegam no município de Porto Velho. A lei deixa a critério das empresas a forma de cobrança das passageiras. Ela facilitará a localização das gestantes, evitando que as mesma devido seu estado não passem pela "borboleta". Competirá ao Executivo a regulamentação da lei, através de decreto, no prazo de 90 dias à partir de sua publicação no Diário Oficial.

AGITA-SE NOVAMENTE O MUNDO POLITICO LOCAL

CLIMA E FLORESTA — Com o objetivo de medir a influência exercida entre a floresta tropical chuvosa e atmosfera na Amazônia, o Instituto de Pesquisa Especiais, juntamente com outros instituições nacionais e estrangeiras, está instalando um conjunto completo de instrumentos de resposta rápida na Reserva Florestal, do Instituto de Pesquisa da Amazônia, próxima a Manaus. O intuito dos cientistas envolvidos no projeto, que deverá ter a duração aproximada de três anos, é adquirir um conjunto de medidas micro meteorológicas e fitofisiológicas das trocas de energia e vapor d'água entre a floresta tropical chuvosa, e a atmosfera, como base para estudos da camada limite superficial, ou seja a camada baixa de atmosfera, que tem contato imediato com a floresta.

PREFEITURA DESBUROCRATIZA CARTAS DE "HABITE-SE"

FACILITANDO — Decreto assinado pelo prefeito Sebastião Valladares institiu normas para desburocratizar a comissão de cartas de "Habite-se", já estando em práticas os novos métodos, através da campanha "A Prefeitura ao Alcance de Todos", com resultados positivos.

De acordo com as normas instituídas caberá ao proprietário, titular do domínio útil ou possuidor da área de descrever no requerimento do "Habite-se" os seguintes elementos: local do imóvel, nome e endereço do proprietário, responsável pela obra e inscrição no CREA, endereço do responsável, dados do terreno, entre os quais, testada, área e dimensões, área construída e número de pavimentos, destinação (residencial, comercial, industrial etc), estruturs, cobertura, esquadrias, revestimentos acabamento (interno e externo), piso, dados referentes ao Alvará de construção e eventuais modificações ocorridas durante a execução da obra. O recebimento formal, pelo protocolo, do requerimento, libera a expedição do "Habite-se", para finalidades tributárias, reservando-se à Prefeitura o direito de descrever mediante processos diretos e indiretos de fiscalização, os dados apresentados pelos requerentes, confrontando-os a realidade imobiliária existente.

VEREADORES CONDENAM CAMPANHA CONTRA TEIXEIRA

ACUSAM — Na Câmara Municipal de Porto Velho vereadores pedessistas condenaram a campanha que o chamado "Grupo de Brasília" vem movendo contra o governador Jorge Teixeira. "É de se lamentar esse desserviço que estão prestando a Rondônia", disse José Afonso, que ainda pergutou: "Será que a consciência desses pesudos representantes não os acusa?". Para José Afonso, os mandatos do "Grupo de Brasília" já estão condenados e se o povo pudesse já teriam-os tirado dos cargos que ocupam. Outro que condenou a campanha contra Teixeira foi Lucindo Quintana que acusou: "Eles querem se apossar do Governo para usufruto próprio, para dividir as riquezas de Rondônia." Enquanto isso, Lucivaldo Souza afirmou que as notícias publicadas numa coluna de jornal em Brasília, anunciando a saída do governador de Rondônia, são pagas pelo grupo malufista que pretende tomar conta do Estado criado por Teixeira com o esforço do povo".

PMDB ASSISTE "DE CAMAROTE" BRIGA DO PDS

SOCORRO — O pedessista Lucivaldo Souza disse na Câmara Municipal que as praças de Porto Velho estão pedindo socorro, todas mal cuidadas, sujas e sendo descaracterizadas, citando o caso da "Aluízio Ferreira", no bairro Caiari, onde já começaram a colocar materiais para construir um ponto comercial do ramo de bar, bem no centro da praça desfigurando um local público de lazer, que o poder municipal tem o dever e obrigação de zelar.

Detalhes do Cotidiano

REAVIVANDO A FOGUEIRA

ARY DE MACEDO

O fogo de monturo em que se transformou a divergência da maioria da representação pedessista rondoniense no Congresso Nacional com o governador Jorge Teixeira, acaba de ser reanimado com os sopros das conotações feitas sobre a recente permanência de dois participantes do chamado Grupo de Brasília — o senador Odacir Soares e a deputada Rita Furtado — em nosso Estado.

Os eternos vigilantes responsáveis pela manutenção do fogo dos desentendimentos deram a essa visita a Cacoal, município dos mais prósperos de Rondônia, a conotação mais afinada com as diretrizes que vêm mantendo para distanciar cada vez mais o Grupo de Brasília do governador Teixeira, num trabalho dispersivo para as forças vitoriosas em novembro/82 com vistas ao pleito de 86. E para isso chegam, idolatram o sr. Jorge Teixeira, fazendo com que seus erros ou defeitos naturais da pessoa humana sejam tomados como benesses divinas, enquanto, por outro lado, procuram cassar os deputados e senadores, não lhes reconhecendo qualquer predicado, chegando a ponto de tomar suas virtudes como vangloria e feitos inexistidos, produto apenas da velhacaria ou da espúria demagogia.

Evidentemente que, embora tenha pela obra administrativa do governador Jorge Teixeira o maior respeito, não posso concordar com esse método que vem sendo adotado para destruir, jogar na sarjeta, a imagem dos parlamentares eleitos pelo voto popular, ainda mais quando alguns deles têm procurado desenvolver um trabalho em benefício da gente rondoniense, conseguindo benefícios que permanecem na escuridão só porque não levam nesse conquista a chancela do TEIXEIRÃO. Os endeusadores encomendados do governador vivem subjugados à crença de que ninguém mais, além do governante, poderá conseguir alguma coisa para o nosso Estado. E isso é ir muito longe. Isso é fazer crer que em Rondônia não há, além do TEIXEIRÃO ,alguém capaz de realizar, de conseguir verbas, de obter livre trânsito nos escaninhos ministeriais do Planalto.

Ninguém desconhece ou tenta minimizar a obra do governador Teixeira. Ao contrário, alguns chegam até à idolatria, como se ele tivesse feito tudo ,o que naturalmente não traduz a verdade. Dizer-se que ele, o TEIXEIRÃO é um excelente governante, um administrador capaz, dinâmico, ao qual Rondônia muito deve, assim embutido. Ninguém contesta, nem mesmo o Grupo de Brasília, que hoje está discordante de suas diretrizes. Isso é uma coisa. Mas querer fazer crer à opinião pública de que o Senador Odacir Soares (de quem sempre discordei de seus métodos quando na direção partidária) não é inteligente e capaz, é ir longe demais. No caso específico de Cacoal, que deu origem a que voltassem a querer reacender a fogueira dos desentendimentos, foi aquele Senador, juntamente com a Deputada Rita Furtado quem conseguiu obter do Ministro Delfim Neto a verba de 70 milhões de cruzeiros para asfaltamento do aeroporto daquele Município. Todos os trabalhos preparatórios foram preparados junto com a empresa Mendes Junior, através do seu presidente Murilo Mendes, o Ministério da Aeronáutica (Comara), porque o DNER afirmara que essa pista só seria asfaltada em 84, pelo falta de verbas. Aliás, isso era um compromisso do Governo de Rondônia, durante as eleições, mas só haviam sido asfaltadas as pistas de Pimenta Bueno e Ariquemes. Tudo pronto, inclusive expediente do Prefeito Josino Brito, a viagem foi realizada. Mas o Teixeirão, por não dormir de touca, resolveu asfaltar a pista de Cacoal e o contrato foi assinado um dia antes. Só que no valor de 85 milhões, em vez dos 70 milhões acertados anteriormente com a Mendes Junior. Por isso, os parlamentares, lá mesmo em Cacoal, externaram com a COMARA, e esta com a Mendes Junior, construir a Estação de Passageiros, empregando a verba duramente conseguida, cujos trabalhos terão início imediatamente.

Foi desse jogo de esconde-esconde que a população de Cacoal foi beneficiada. E não só porque os alimentadores da fogueira chamaram a isso de expediente escuso. Afinal acima do TEIXEIRÃO e dos parlamentares está o interesse do nosso povo. De repente o TEIXEIRÃO resolve jogar a camisa fora e assumir a SUFRAMA, como já andam dizendo, e aí como é que ficam esses ridículos?

FIM DE ANO... VIAJAR

Faça hoje mesmo
sua reserva
para viajar tranqüilo.

VIAJAR

VASP - VARIG
CRUZEIRO - TABA
TRANSBRASIL

TODAS COMPANHIAS ESTÃO NA VIAJAR

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Fundado em 15 de abril de 1967
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE SERRANO TOURINHO
Diretora Técnica
JOSE LUCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 88 — Tels. 221-4081, 221-4087 e 221-3617
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS
Capital (Anual) Cr$ 36.000,00
Interior (Anual) Cr$ 48.000,00
Exemplar do Dia Cr$ 150,00
Exemplar Atrasado Cr$ 300,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 — Telefone: (021) 241-6887 — CEP 21241 — Telex 021-23468. SIMA São Paulo. Rua Sete de Abril, 230 — 8º andar — Telefone: (011) 231-1822 — CEP 01044 — Telex 011-29417. SIMA Brasília. Cd. Anhanguera Conj. 306, Setor Comercial Sul — Telefone: (061) 224-7297. Posto de Venda — Os artigos com assinaturas dos autores são inteiramente responsáveis e opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente regionais, de todos brasileiros.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Para começar, aplausos ao secretário Humberto Vasconcelos, que anunciou medidas capazes de afastar da polícia e prender dois agentes acusados do assassinato de uma pessoa, em Espigão D'Oeste, onde o juiz da Comarca mandou prender o delegado local porque prevaricou, quer dizer, tentou beneficiar os dois policiais.

X—X—X—X—X—X

"Alea jacta este" ou, mais ou menos, a sorte está lançada". Dizemos "mais ou menos" porque, que nos perdoem os latinistas caboclos, mas o conhecimento da turma do AM sobre a língua do grande orador Cícero é comparável ao que conhecemos de dirigir uma nave espacial.

E se lançou a dita cuja sorte em função do novo capítulo da briga entre o "Grupo de Brasília" e o governador Jorge Teixeira, quando novamente se anuncia a saída deste para um posto em Manaus e até a vinda do ocupante do posto (Suframa) para governar o Estado.

A citação de que o deputado Leônidas Rachid seria indicado para governar não foi recebida com satisfação pelo presidente pedessista Desival Reis, sob a explicação, do próprio, de que um político, de qualquer ala do PDS só irá se queimar face à situação atual. Mas, segundo uma fonte consultada pelo AM, Desival apenas externou uma ponta do iceberg: Rachid seria o nome do grupo ligado ao ex-governador Gueiros (que oficialmente se desligou do PDS) e do qual faz parte o próprio Desival, para ser lançado ao Governo em 86, fazendo frente mesmo ao senador Odacir Soares, que no "Grupo de Brasília" só tem a seu favor a deputada Rita Furtado e desde a eleição do ano passado se disse candidato à vaga mas que, apesar de aliado por necessidade, durante a convenção de junho da ala guerdista, não é aceita na plenitude por este setor. No momento, juntos contra o inimigo comum, Teixeira, os grupos de Odacir e de Rachid se suportam, mas, se realmente for afastado o alvo de agora, vamos ter, com certeza, uma autêntica "guerra" pelo mando na convenção de 1985, a que vai dar as cartas para a indicação do nome do PDS ao Governo em 86.

Até terça-feira.

Servidor, o desesperado

A aproximação do final do ano é mais um fator capaz inquietar, deprimir e entristecer o funcionário público federal estatutário. E que além dos vencimentos já avultados sempre reajustados bem abaixo do índice da inflação, será a única categoria que não receberá o 13º salário.

Se os vencimentos atuais já não permitem arcar com as despesas normais de moradia, alimentação, luz, gás, estudo e remédios, obrigando o servidor público a se socorrer, a todo fim de mês, com agiotas, como pensar em comemoração natalina ou presentes para os filhos?

Os servidores estatutários não podem ser cristãos, são párias – sem direito, ao contrário de todos os demais trabalhadores e até mesmo dos servidores celetistas, ao 13º salário nem ao terço de férias.

O servidor que recebia, por exemplo, 10 salários mínimos em 1979, hoje está recebendo o equivalente a quatro salários mínimos.

Esperança para 1984? Nada. Enquanto o índice do INPC até setembro (12 meses) foi de 142,24% e numa projeção otimista, deverá ir a 180% até o final do ano, o Governo – o "pai" patrão, porque insensível à condição de cidadãos e de pessoas humanas dos seus empregados – certamente anunciará com outro reajuste insignificante de vencimentos e, ainda assim, parcelado com um espaço de quatro a cinco meses. Quando a segunda parcela (dízima) for paga, a inflação já decorreu e ultrapassou a prevista igualmente fabulosa parcela.

Nem se menos de 80% do INPC, que, na projeção, deverão corresponder, em dezembro, a 144% de aumento, e caso de uma só vez, ele será capaz de dar, como seria de direito e de justiça.

O ânimo do servidor público é de frustração e de revolta contra o tratamento discriminatório que vem recebendo. E já não está longe da área do desespero que conduz a atos insanos, ainda que justificáveis nas circunstâncias.

Parece que nesse ceio o Governo só deixou aberta uma saída para o servidor público: a morte. – **Alfredo Barcelos M. R. dos Santos.**



BIANCO DEFENDE ELEIÇÕES DIRETAS

Para o deputado estadual José de Abreu Bianco (PDS), presidente da Assembléia Legislativa de Rondônia, a elaboração do decreto lei 2.065, resultou da negociação política, e contém aspectos positivos à classe trabalhadora, "comparando com os decretos anteriores".

Assinalando o papel importante desempenhado pelo Diretório Nacional do PDS, junto aos ministros da área econômica no sentido da confeção do decreto, Bianco observou que "ao contrário do que se propala, este documento encampa inclusive teses defendidas pelas Oposições".

Questionado sobre seu posicionamento quanto às eleições diretas à Presidência da República, o representante situacionista, disse ser esta "uma das grandes Aspirações do povo brasileiro." Acrescentou ainda, que esta alternativa está sendo estudada pelo Palácio do Planalto, "tanto é verdade que este tema deverá constar da pauta do encontro do ministro da Casa Civil Leitão de Abreu com líderes da Oposição".



Bianco diz que fica com Figueiredo. (Foto Telmo Fábio).

SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Ao se reportar sobre a sucessão presidencial, tema alvo de discussão em todos os quadrantes do Brasil, no momento, o presidente da ALE, assegurou sua fidelidade ao presidente João Figueiredo, "a quem cabe realmente comandar o processo sucessório".

Bianco assinalou que esta decisão partiu de uma reflexão sobre o processo de abertura promovido pelo Presidente Figueiredo, que "inegavelmente merece todo o respaldo da classe política para levar a bom termo o seu projeto democrático."

Ao encerrar, o deputado asseverou que "apesar da Nação atravessar um período difícil, face a crise econômica, o País tem todas as condições necessárias de uma recuperação a médio prazo ,e isto depende muito da negociação política, da concórdia, e do entendimento".

PROJETO PIXINGUINHA

As Emissoras RADIOBRÁS — Rádio e TV Nacional de Porto Velho — estão encabeçando um trabalho artístico-cultural que, se contar com o apoio da população porto-velhense e das autoridades locais, será de grande importância para o artista local, que terá uma maior aproximação com a cultura musical brasileira. Um abaixo-assinado, hoje, com cerca de quinhentas assinaturas, continua circulando na cidade, objetivando trazer para nosso Estado o Projeto Pixinguinha, que é uma promoção do MEC/FUNARTE e, através do qual, artistas brasileiros viajam todo o Brasil em apresentações, com ingressos a preços populares.

A idéia surgiu, pelo fato de Porto Velho, uma capital com mais de duzentos mil habitantes, não ter sido programada para receber estes espetáculos, atitude que causa estranheza, pois o Estado do Acre, bem mais distante que Porto Velho, assiste a todos os espetáculos do Pixinguinha.

POVO APROVA DEPUTADO CARIOCA: PENA DE MORTE

O AM fez uma pesquisa em várias ruas de Porto Velho, para ver o que o povo acha sobre um projeto que o deputado Aguinaldo Timóteo, PDT (RJ), anunciou visando instituir a pena de morte no Brasil, "para crimes bestiais".



João defende lei mais severa

O primeiro que falou e se mostrou favorável que fosse aceito o projeto, foi o pedreiro João Alves da Costa, de 56 anos. Segundo João o alto índice de criminalidade é muito grande no Brasil, e por este motivo precisa ser aplicada uma lei mais severa.



Manoel acha que o assunto é sério

Já o mecânico Manoel Soares da Silva, também se mostrou a favor do projeto: "é claro se ele for bem estudado, pois se trata de uma coisa muito séria, que é um projeto que aprove a pena de morte.

O técnico de pneus José Sarrafe Filho, disse que é favorável a este projeto e o quanto antes ele for elaborado e votado, melhor para os pais de família que convivem no dia a dia com a violência.

"É um projeto que vem acabar de vez com este tipo de crime que tomamos conhecimento na televisão, o crime bestial, violento. Se for bem preparado e estudado este projeto vai ser o ponto de partida para acabar de vez com a violência das grandes cidades, onde o assaltante mata por esporte" afirmou Glória Granjeiro, bibliotecária.

"A vida já não é das mais fáceis neste tempo de crise, imagine com esta mortandade que temos que suportar por causa de alguns trocados, ladrões fia tão desesperados, sem motivo algum. Tem que ser feita a pena de morte — "Claudemar Castanheira, estudante.

MULHERES

Das 12 mulheres entrevistadas pela pesquisa, somente uma não é a favor do projeto. A doméstica Antonia Josefina de Souza, disse que em todos os países que há a pena de morte, existem os casos das injustiças e por isto ela entrega todas estas brutalidades que ocorrem, as mãos de Deus, "pois só ele dar a vida e só ele tira", disse Antonia.

Timóteo faz projeto que institui a pena de morte

BRASILIA — O Deputado Aguinaldo Timóteo (PDT-RJ) anunciou da tribuna, que vai apresentar um projeto-de-lei instituindo a pena de morte para "crimes bestiais", como o que ocorreu segunda-feira, em São Paulo, quando a professora de balé Laura Tomarevski, de 25 anos, e sua filha Talita, de menos de oito meses, foram assassinadas durante assalto a uma agência bancária.

— Criminosos como esse são monstros irrecuperáveis, que não trazem nenhum benefício à sociedade, porque a deixa apreensiva e assustada, fazendo com que nos prendamos em casa à noite, porque temos medo de sair. É preciso criar uma lei que nos permita mandar esses criminosos para o céu ou para o inferno disse o Deputado.

Melhora no Belmont

O aeroporto de Belmont deverá, em 1984, estar melhor equipado, para proporcionar à população porto-velhense e os viajantes que por aqui passam um melhor conforto, como também condições técnicas que permitam a operação de vôos de aparelhos tipo 727-200, iluminação mais ampla e ainda um carrossel semi-automático, através do qual os viajantes poderão retirar suas bagagens sem problema de demora".

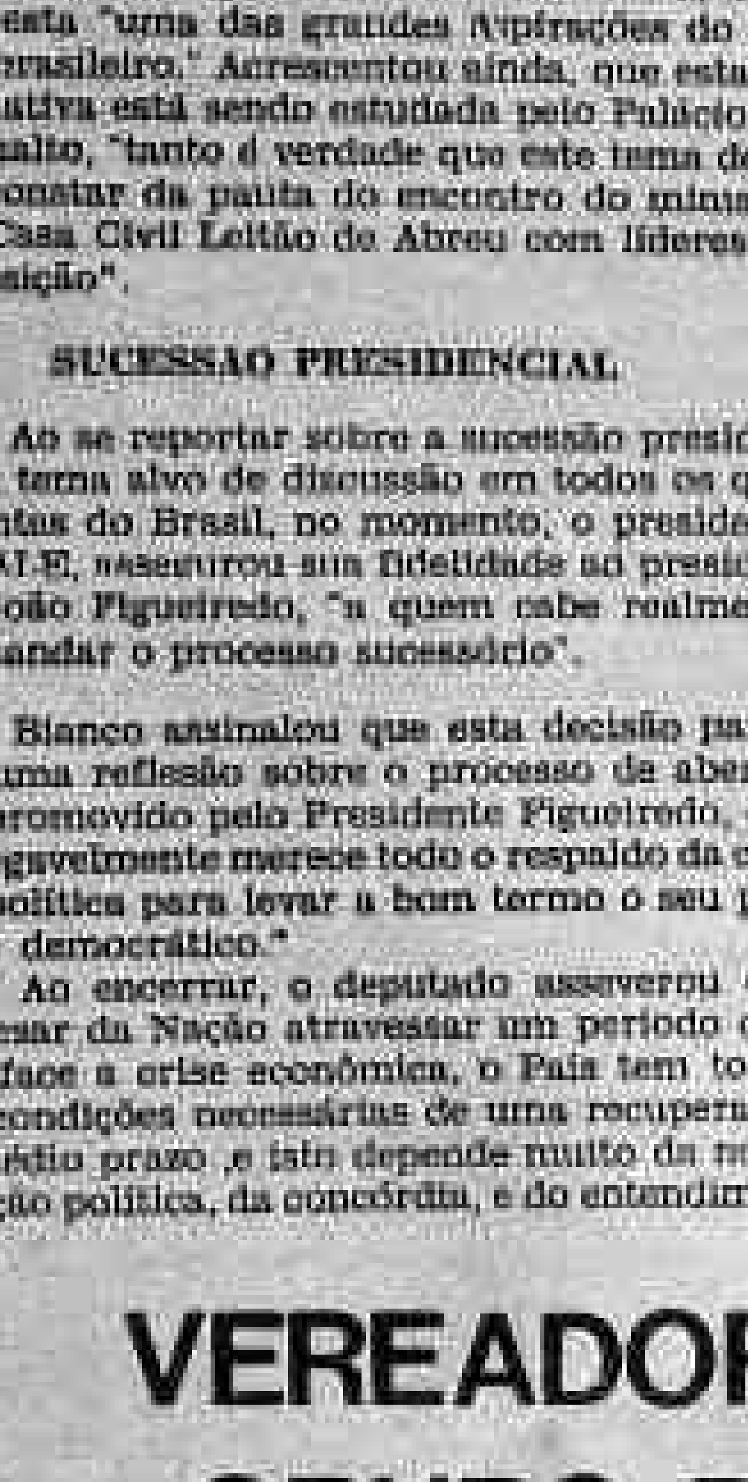
"E todos esses serviços deverão estar concluídos dentro do prazo de 90 dias, sendo o mais prolongado deles a expansão da pista de pouso e pátio de estacionamento dos aviões, que está sob a responsabilidade da construtora Andrade Gutierrez". A informação é de Clóvis Rohr, administrador da Infraero.

Segundo ele, as obras que estão sendo feitas na pista de pouso e decolagem são apenas de restauração. Atualmente a pista conta com 2.400 metros, mas depois das obras estará com 2.520, e com todas as condições exigidas pelo Departamento de Aviação Civil, para operar normalmente com aviões mais pesados, a exemplo dos 727-200 — a primeira parte tratada são os 500 metros da cabeceira.

Logo em seguida, será feita a drenagem, vias de acesso, tudo numa segunda fase. "Atualmente nós contamos com apenas 6 mil litros d'água para nos atender e que passará para 26 mil litros", explicou Clóvis.

A única informação de verbas de custos para as reformas destinadas ao aeroporto de Belmont foi a da iluminação do pátio e que atingirá também o terminal de passageiros. "São 14 milhões de cruzeiros para a instalação de quatro refletores, contendo cada um seis lâmpadas em postes de 19 metros de altura. Além disso teremos várias outras melhorias que darão condições de atender a todas as necessidades de um grande aeroporto, trazendo novos tipos de vôos e esperamos que dentro de um prazo muito curto em relação a sua importância, as obras estejam concluídas", finalizou Clóvis Rohr.

VEREADORES ACUSAM GRUPO DE BRASÍLIA



Afonso, um dos que criticam o grupo de Brasília. (Foto Rubens Nascimento)

Vários pronunciamentos feitos da tribuna da Câmara Municipal, sexta-feira, condenaram o movimento desenvolvido pela Bancada Federal pelo chamado "Grupo de Brasília" para tirar do Governo de Rondônia o coronel Jorge Teixeira.

José Afonso Florêncio disse que "nós vereadores que estamos em permanente contato com o povo, sentimos a sua revolta por esse desserviço que está prestando a bancada federal do PDS. Afonso disse que o "o povo que elegeu esses pseudos representantes não ,está autorizado a pedir a substituição do governador".

Para o vereador pedessista os membros do "Grupo de Brasília" já estão com os seus mandatos condenados para 86, "porque o povo não irá esquecer a traição que fazem".

GARIMPEIROS DE VOTOS

Lucindo Quintans também condenou a manobra desenvolvida em Brasília e disse que nas eleições o grupo realizava uma verdadeira garimpagem de votos em nome do governador Jorge Teixeira e agora esse mesmo grupo implanta uma "central de boatos" que procura estabelecer um desequilíbrio no meio político de Rondônia.

Lucindo acusou que "trata-se de uma meia dúzia de pessoas que desejam usufruto próprio em detrimento de uma maioria".

"É uma vergonha o que fazem contra o governador Teixeira. O que eles querem é se apossar do governo para dividir as riquezas de Rondônia", acusou o vice-líder do PDS na Câmara Municipal.

CAMPANHA PAGA

Para Lucivaldo Souza, outro que acusou o "Grupo de Brasília", as notícias que circulam em Brasília dando como "Teixeira com os dias contados em Rondônia", são pagas pelo grupo malufista que deseja tomar conta do Estado que o povo rondoniense ajudou a construir e Teixeira criou com o seu dinamismo e a sua vontade.

ÔNIBUS: MAIS 30%

Segundo os empresários do setor de transportes coletivos o aumento será estipulado pela Semusp, a exemplo do que é feito todas as vezes em que é solicitado o aumento. Também afirmam que se houver, a próxima majoração não será maior que 30 cruzeiros.

Altair Correia de Almeida, chefe de transportes da Independência, disse que ainda não foi feita a regularização salarial do seu pessoal, de acordo com a nova tabela.

Adélio de Oliveira Filho, gerente da empresa Porto Velho, disse que as informações mencionadas pelo deputado Oswaldo Piana são infundadas, como também não confere o clima de exigência de motoristas dos ônibus junto às empresas.

Pela Semusp, o secretário Roberto Magno afirmou não ter recebido ainda nenhuma solicitação das empresas sobre o aumento de passagens.

Prefeitura recupera ponte

Aproximadamente um quilômetro — no trecho compreendido entre o bairro do Tucumanzal e a serraria Santo Antônio — da BR-364 que dá entrada para Porto Velho já está sendo recuperado pela prefeitura e pelo 5.º BEC, depois de passar mais de seis anos sem condições de tráfego, sitiando centenas de famílias, causando doenças e afetando também a educação.

Essa interdição foi conseqüência de um bueiro que estourou na parte entre o bairro e a serraria, forçando a todos os motoristas dos caminhões que chegavam do sul a Porto Velho, ou queriam ir a Rio Branco, tentar fugir do caminho, e que sempre causavam acidentes, chegando até mesmo invadir e derrubar casas, por tentarem um atalho próximo dali.

INVERNOS

Nos dois últimos invernos, a escola Manaus, que atende milhares de estudantes do bairro, estava funcionando sem condições de oferecer segurança à saúde de todos, sendo obrigada a suspender a merenda, devido à grande proliferação das moscas por causa do lixo depositado na área. Hoje, máquinas e homens estão trabalhando — cavando e aterrando, patrolando, para construir uma ponte que facilite o trânsito de veículos e a saída das famílias, privadas até mesmo de transportes coletivos.

Mobral manda à SESAU a pesquisa familiar

A coordenação do Mobral já encaminhou ao secretário de Saúde do Estado, José Adelino da Silva, o plano de ação de planejamento familiar, aleitamento materno, além, baseado nos dados recolhidos durante dois meses de levantamento realizado em todos os municípios e respectivos distritos.

Segundo a coordenadora Nazilion Cruz, "o envolvimento do Mobral nesse programa foi mais pelos métodos utilizados por ele na educação de várias outras atividades junto às comunidades mais simples, evitando-se com isso que haja um avalanche de temas altamente técnicos e de difícil compreensão".

"Fazem parte desse programa questões como o aleitamento materno, pontos de suma importância no desenvolvimento dos filhos, mostrando palestras e desenhos às mães o controle da natalidade, tentando limitar o número de filhos em quatro, evitando que muitos não tenham últimos de boa alimentação e também educação, tornando-se, mais tarde, um marginal. No planejamento familiar, um sistema de programa de educação e saúde estará sendo empregado", disse Nazilion.

Fiat Oggi



HISTÓRIA ANTIGA

ESRON PENHA DE MENEZES

Quando a pessoa não está preparado para o exercício de uma função, em vez de consultar quem sabe, fica emendando o que os outros fazem, criticando a obra realizada, caluniando, inventando mal feitos...

É isto o que vem acontecendo entre vários legislativos e os diferentes executivos do Estado de Rondônia.

Lá na "Tribuna Popular" de Cacoal que um Vereador dali estava sendo acusado pelo Prefeito porque não queria aprovar um Projeto de Lei para a compra de máquinas pesadas.

— E não deve aprovar mesmo, se não vai desmentir tudo que tenho aprendido sobre legislação.

Por qual motivo o Prefeito enviou Projeto de Lei pedindo tão esdrúxula autorização se ele já está autorizado pela lei que aprovou o orçamento a executá-lo e a compra de máquinas pesadas está incluída no orçamento na parte de despesas.

Se fosse o caso de algum convênio onde a Prefeitura tivesse que arcar com as despesas da sua execução, cabia uma lei aprovando o convênio, mas para a Prefeitura receber não precisa aprovação da Câmara.

Evidencia-se, no caso, que os Assessores para Assuntos Legislativos dessas Prefeituras estão muito despreparados, desconhecem até onde vai a competencia do Executivo e onde começa a do Legislativo e por isso estão tumultuando todo o processo e gerando descontentamentos sem motivos.

Parece que o recente encontro ocorrido em Porto Velho, organizado pela Câmara deste Município, não serviu para nada. Apenas proporcionou pronunciamentos que no seu conteúdo não instruiram nada. Não teve nenhum aproveitamento a olhe que os Vereadores de Porto Velho, apesar de estarem sempre pulando por cima da Constituição e do Decreto-Lei n.º 906, já levam uma bagagem apreciável de conhecimentos que poderão ajudar aos Vereadores dos Municípios recém instalados.

Estão tumultuando o processo de uma forma primarissima como no caso de Ariquemes, que recentemente consultou se havia razão para vetar um proeto de lei enviado pelo Executivo pedindo para mandar pintar nas portas dos veiculos oficiais o logotipo da repartição a que pertenciam. A Câmara aprovou o projeto e enviou à sanção do Prefeito mas condicionando só um carro para o Gabinete do Prefeito que na realidade, tem dois veiculos.

Razão para o veto não existia como também não existia razão para o Projeto de Lei. A medida não cabia nem um decreto. O que poderia acontecer seria uma ordem de serviço escrita, se quisesse ser meticuloso, ou simplesmente uma ordem verbal ,se quisesse ser mais simples.

Por razões como esta é que acho que estão tumultuando o processo. Dando oportunidade a um Deputado Estadual do PMDB, se não me engano médico, ter dito que o GOVERNADOR DO ESTADO VIROU AS COSTAS A CACOAL. Será que o ilustre Deputado esqueceu que Rondônia tem 13 municípios e que o Governo precisa dar assistência — sempre que possível — a todos eles? Mas as obrigações maiores são do Prefeito do Município que tem que prover todas as necesidades do Município. Mas eu acho que o caso é outro. O ilustre Deputado viu que estava arrainando a questão entre o Governo e parte do PDS e tascou lenha na fogueira para ver ir por terra todo o trabalho do Cel. Teixeira. Cacoal já está andando por seus próprios pés e disso deveria orgulhar-se o ilustre Deputado Estadual, enquanto quase todos os outros ainda engatinham e por isto estão precisando de maior assistência do Governo Estadual. O ilustre Deputado deveria se preocupar em instruir os Vereadores daquele Município para não estarem aprovando ou rejeitando Projetos de Lei sem nexo como o caso da compra de máquinas.

Quiz o ilustre Deputado conquistar votos para a sua reeleição e adéptos para a campanha de difamação contra o Governador Teixeira. A posição do Cel. Teixeira já está consolidada pelo povo que reconhece o seu trabalho em prol da grandeza de Rondônia. E esses panfletos que estão saindo por aí e que os interessados acham ser trabalho de algum dos seus assessores, são uma prova de que o povo o estima a ponto de revolta quando alguém difama o Governador Teixeira. Vejamos isto em números: Rondônia tem quase 1.000.000 de habitantes e no entanto pouco mais de 10% teve oportunidade de demonstrar sua vontade pelo voto. O restante que é a grande maioria só demonstra sua vontade por meio de panfletos ou homenageando o ofendido.

Se o Cel. Teixeira for obrigado a deixar o Governo, não sei o que acontecerá mas posso afirmar que será contra a vontade do povo que o estima e reconhece ser ele um bom governante, ativo, laborioso e sobre tudo muito humano.

Também por despreparo e querendo fazer média com o eleitorado a Câmara de Porto Velho está instituindo duas CPIs contra o Eng. Sebastião Valladares, para apurar responsabilidades do Prefeito na execução da distribuição de lotes e a outra para apurar também responsabilidades do Prefeito na cobrança do Laudemios.

Se existe irregularidades na distribuição de lotes esse crime parte de quem recebe o lote e o vende na primeira oportunidade. Vende porque para ele é fácil contar uma bonita estória para o Vereador seu amigo que parte para a tribuna da Câmara a fim de reclamar contra a Prefeitura porque não deu outro lote para o seu eleitor, organiza passeatas e vem com um porrão para a frente do Palácio 31 de Março dizendo que aqueles COITADINHOS querem um "pedacinho de chão" para edificarem seu lar. Pressionado dessa forma lá o Prefeito prepara outra área e faz a distribuição por aqueles "coitadinhos" que vão repetir o "conto do lote" ou então passam a acusar as imobiliarias que estão adquirindo lotes e de roldão acusam o Prefeito de ser sócio dessas imobiliarias. O negócio das imobiliárias é comprar e vender e têm dinheiro para este negocio, e daí?!

A outra CPI é sobre a cobrança do Laudémio.

Os nobres Edis estão esquecendo que, não faz muito tempo, aprovaram uma lei que tomou o número 202 e foi publicada no Diário Oficial n.º 1.709, de 12 de junho de 1981, que estabelece o percentual do Laudámio em 5% a partir daquela data.

Evidentemente que o Código Civil em seu art. 686 estabelece esse percentual em 2,5% SOBRE O PREÇO DA ALIENAÇAO, SE OUTRO NAO SE TIVER FIXADO NO TITULO DE AFORAMENTO.

Para o fato existem duas interpretações: Uns interpretam que como o Laudémio é um tributo cobrado quando se transfere o imóvel e se essa tranzação foi feita depois da vigência da Lei 202, naturalmente que o percentual deverá ser de 5%. — O tributo foi gerado agora. — mas outros advogam que como o art. 686 do Código Civil diz que SE OUTRO NAO TIVER FIXADO NO TITULO DE AFORAMENTE, vale portanto para todos os titulos expedidos antes da vigência da lei 202, embora que a geração do tributo tenha sido feita depois da vigência da lei 202. — Precisa ser dirimida essa dúvida.

Dedica-se que os Edis estão fora da realidade, o que não é bom para quem se intitula legislador. O eleitor pode perceber isto e daí a vaca vai p'ro brejo.

PASTOR RECEBE TÍTULO DE CIDADÃO PORTOVELHENSE

Será hoje, às 20h30m, em reunião solene realizada na Igreja Assembléia de Deus, que a Câmara Municipal fará entrega do título de Cidadão Honorário de Porto Velho ao Pastor Evangélico Leonardo Severo da Luz.

O agraciado exerce o ministério evangélico há 30 anos em Porto Velho e hoje completa 82 anos de idade. O título foi proposto pelo vereador Waldemar Pires Marinho, do PDS, e pela justiça da propositura seus colegas tanto da bancada pedessista como peemedebista não tiveram dúvida em aprová-la, por unanimidade, em reunião de 3 de agosto deste ano.

A entrega do título foi marcada para hoje, coincidindo com o seu universário, completando, dessa forma, a grande festa evangélica que na certa marcará a data. Antecedendo a sessão solene, realizar-se-á um culto na Igreja Assembléia de Deus, após o que será instalada a mesa da Câmara, naquele local, para proceder a solenidade de entrega do título que é o segundo outorgado na atual legislatura e o 21.º na história da Câmara de Porto Velho.

Aparicio protestou contra cobrança aos previdenciários

Mais de mil pessoas compareceram, no sábado passado, à posse da nova diretoria da Associação Médica Brasileira, da qual faz parte o rondoniense Aparicio de Carvalho, que ocupa função de conselheiro. A solenidade foi realizada no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo e contou com a presença de autoridades de vários Estados do País.

Depois da posse, houve um coquetel de confraternização, enquanto no domingo foi realizada a primeira assembléia de delegados, oportunidade em que Aparicio pediu a criação de uma nova política de saúde para o País, buscando principalmente a interiorização do setor, com uma atuação mais ativa nos Estados do Amazonas, Acre, Rondônia, e nos Territórios de Amapá e Roraima.

O representante rondoniense na OAB reivindicou uma AMB forte e que represente os anseios de todos os médicos brasileiros e "não apenas daqueles Estados considerados ricos". Aparício, durante a assembléia, retirou-se do plenário, por achar inconveniente a aprovação de uma moção de aplausos aos médicos do Rio Grande do Sul, que fizeram cobranças suplementar aos contribuintes previdenciários por considerar baixa a remuneração no setor.

SOBREVIVER

Antes de se retirar, Aparício disse saber que "o médico precisa sobreviver. Enquanto é imoral que se faça uma cobrança nesse nível, porque prejudica aos previdenciários, uma classe mesmo favorecida. É preciso protestar contra a política previdenciária atual, que é fraca e falida. Essa atitude dos médicos do Rio Grande do Sul, no entanto, não leva a nada", encerrou.

NILO COELHO SERÁ OPERADO AMANHÃ

SÃO PAULO (EBN) — Segundo o Dr. José Antônio Ramirez, do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas, tudo está preparado para a operação do Senador Nilo Coelho na próxima segunda-feira. Com relação ao estado de saúde do Senador, o Dr. José Ramirez disse ser "muito bom, em franca recuperação da fase de infarto, e em estágio atual que permite a realização da cineangiocoronariografia", acrescentando que os resultados deste exame indicarem a cirurgia cardíaca como melhor solução para o caso.

Finalizando o Dr. José Ramirez disse que o senador receberá duas portas de saída, informando ainda que o prazo de recuperação previsto é de 30 a 60 dias. "Após este período é dada a alta absoluta do ponto de vista cirúrgico, com a consolidação de todas as cicatrizes e da estrutura óssea, terminado este período, o senador terá uma vida praticamente normal, retornando às suas atividades, inclusive podendo realizar exercícios físicos".

CONGRESSO NACIONAL VOTA O 2.065 NA PRÓXIMA SEMANA

Brasília (EBN) — O Decreto-Lei 2065 será votado na próxima semana no Congresso Nacional. Para isso a liderança do PDS está ultimando a convocação de toda a sua bancada, de 235 deputados, a Brasília.

A discussão do decreto está marcada para começar na sessão de terça-feira à noite, prosseguindo na de quarta-feira cedo. A tarde, haverá a votação. Contudo esses prazos poderão ser antecipados se o PDS conseguir completar os 240 votos da Câmara antes destas datas. O líder Nelson Marchezan informou hoje que o PTB, através da deputada Ivete Vargas, se mostra sensível à colaboração com o governo.

Para tratar do acerto com o PTB, o líder Marchezan vai a São Paulo domingo, a fim de encontrar-se com a deputada Ivete Vargas.

Para ser aprovado um decreto-lei depende de quorum na sessão da Câmara ,ou seja 240 presente, pois só se aprovado pelos deputados é submetido ao Senado. Daí a necessidade do PDS buscar acordo com o PTB, a fim de completar sua bancada, com cinco votos a menos do que o necessário. As oposições, se constatarem que o governo detêm a maioria, deixarão apenas um representante no plenário e os demais se retirão. O que fica lem a missão de acompanhar e conferir a votação.

VENDE-SE

2 — Conjuntos de caldeira a vapor de 400 KWA — cada.
1 — Guindaste PH 425 — 22 Toneladas c/1924 Horas ano 80.
1 — Guindaste PH 650 — 43 Toneladas c/716 Horas ano 80.
Ligar para 221-6471.
(6, 8)

VENDE-SE

Uma firma premontada Rua Porto Velho N. 380. Tel.: 221-8906 com Hilton.
5 e 6

cortinas

Confeccionamos em 24 horas
Damasco
Decorações
Rua Tenreiro Aranha, 2385
Fone — 221-3558

AVISO DE REVOGAÇÃO

DE CONCORRÊNCIA PUBLICA

O Presidente da Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Rondônia — CODARON, no uso de suas atribuições legais e conforme autoriza a Súmula 473, do Supremo Tribunal Federal,

R E S O L V E:

Revogar, por conveniência administrativa, a Concorrência Pública n.º 005/83 — CEL — POLONOROESTE, cujo objeto é a construção de uma Unidade Mista de Saúde para 50 leitos no Município de Bolim de Moura.

Porto Velho, 01 de novembro de 1.983.

Kazunori Maetsara
Presidente
CODARON

MARLENE ROLIM

Domingo p*ssado almocei com meus amigos MOURÃO PAULO e BLANCA, que reuniram as amizades mais íntimas em torno da filha MARCIA, que fez faculdade de turismo no Rio de Janeiro e veio dar um giro rápido na patuleia para matar saudades.

* * *

Quem completou dois aninhos no dia 29 último lá na Capital Federal foi a fofinha ANA BEATRIZ, teve festa no clube do Congresso. Gr*ia sós p*pais LEINHA E SENADOR ODACIR SOARES pelas lembranças do evento que nos enviaram.











"FLASH" da abertura do ENCONTRO DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO E CULTURA que se realizou no período de 3 a 5, nesta capital, sob a coordenação da SEDUC.

Lances do almoço do aniversário da SOCORRO FERNANDES TOURINHO (Sra. EUDER KANG TOURINHO), ocorrido no último dia 2 na residência do nosso diretor Euro Tourinho e Maria.

FOTO 2
A Pantera NAZARÉ ERSE, que está aniversariando nesta data, parabéns.



FOTO 3 Em "NIVER hoje minha amiga CARMEM ENEIDA BENITES, na foto em momento elegante na companhia de IVETE MEDEIROS.

Elas por eles

Machista por educação e definição, o homem brasileiro vem ocupando com relativa rapidez um espaço até recentemente exclusivo das mulheres e dos aspirantes à carreira de dançarino profissional.

É verdade. Assim como as mulheres vêm tomando um bom território nas academias de halteres e musculação, as de jazz e de balé vêm sendo pacificamente invadidas pelos homens, que desde criança ouviram falar que dançar é coisa para o sexo feminino.

São barbas e bigodes deixando de lado os bloqueios e preconceitos e encontrando no prazer de dançar um meio para esquecer os problemas e tensões.

Afinal, em tempos negros como estes, quem não dançar, "dança".

FOTO 1
Dra. LEDY GONÇALVES FERNANDES, Procurador Geral da Justiça do Estado, sempre charmosa.

CIRCUITO

Deputado Heitor da Costa Junior não quer mulher no garimpo, ele quer ver quatro mil homens solteiros. Eu, hein!

xxxxxxx

Empresário Desival Ribeiro, Presidente do Diretório Regional do PDS, acometido de uma enfermidade, recebe a toda hora visita de amigos e correligionários.

xxxxxxx

Advogado e político Rophilmer Rocha e "HABITUÉS", da piscina do Ferroviário, todos os domingos está lá dando suas braçadas e observando a juventude.

xxxxxxx

Em breves dias a cidade contará com uma loja de equipamentos ODONTOLÓGICOS, MÉDICOS E HOSPITALAR instalada na Av. Marechal Deodoro com Duque de Caxias.

xxxxxxx

Sempre lamentada, nas reuniões elegantes da "CYTE", a ausência do casal Antonio Monteiro Filho e Nadir.

xxxxxxx

Retornou nesta sexta-feira o empresário CHACAS NETO (ECO), esteve em "BUSINESS" em Manaus, Belém e Fortaleza.

FALANDO DE ESPORTES

JOÃO TAVARES

Um craque do passado

DERALDO

Voltamos a falar hoje, hoje coluna, sobre um craque do passado. E trazemos para apresentar aos leitores um dos grandes atacantes que passou pelo futebol regional — DERALDO — que formou no ataque do Nacional, o mais famoso time de futebol que existiu por estas bandas nas décadas de 40/50 e o Ipiranga, cujo passado foi mais brilhante que o presente.

Deraldo da Silva Lira, o entrevistado de hoje, nasceu em Belém do Pará e no último dia 7 de Setembro completou 70 anos de idade. Deraldo chegou a Porto Velho no dia 12 de outubro de 1938, quando isto aqui era um pequeno município amazonense. Viu, portanto, o nascimento do antigo Território do Guaporé (depois Rondônia) e a própria transformação deste no mais novo Estado da Federação.

Funcionário aposentado do Estado, ele recebeu duas comendas: uma da Hora do Militar, no Governo do coronel Humberto Guedes, como funcionário mais antigo e a segunda, conferida pelo Ministério do Interior e entregue pelo governador Jorge Teixeira, Medalha de Ouro, por ter mais de 50 anos de serviços público. Ele permaneceu 52 anos na ativa. Em Rondônia só dois possuem a Medalha de Ouro do Minter, ele e o engenheiro José Otino de Freitas.

Quando veio do seu Belém do Pará era solteiro. Casou aqui com a senhora Crisantina Cerqueira de Lira. Tem um casal de filhos: Almiro Cerqueira de Lira, técnico em processamento de dados e análise de sistema e Joana D'Arc Lira do Nascimento, todos casados.

O FUTEBOL

A carreira desse grande craque que a torcida conheceu correndo nos campos até 1955, quando resolveu parar, começou no infantil do Rinchuelo da Liga Suburbana de Belém, no Umarizal aos 12 anos e sua primeira posição foi a ponta direita. Depois mudou para lateral e acabou voltando novamente ao ataque. Do infantil do Rinchuelo foi um pulo para outras equipes, até chegar aos grandes times do Pará. Nessa escalada passou pelo Julio Cezar, Penter Clube, Nacional, Paissandu, Transviário, Liberso do Jurana e São Domingos, até transferir-se para Porto Velho onde defendeu o Nacional e o Ipiranga, além da Seleção.

Os títulos de campeão foram vários em sua carreira: pelo Julio Cezar, Paissandu, Liberso, São Domingos, Nacional e Ipiranga. Em 1955, quando parou, defendia as cores do Leão Azul de Porto Velho.

Relembrando grandes craques de sua época, Deraldo cita Simeão, Pinto, Pelado, Sandoval, Alcides, Vevé, Saboia, Capi, Manoel Pedro, Oscarzinho, Marituba, Reis, Moacir, Pajoca, Vinicius, Nelio, Nezio, Pacamão, Genarino. Um grande nome como técnico, ele lembra Rubilar, do Clube do Remo e um grande dirigente, o tenente Armando Fritz, do Nacional de Porto Velho.

Como atacante, Deraldo lembra que os defensores mais difíceis que teve pela frente foram Pelado e Mario Nuzio. Marcou muitos gols em sua carreira e diz que todos ficaram marcados por grandes recordações. Os clubes onde se sentiu mais a vontade para jogar foram o Nacional, de Belém, e o Nacional de Porto Velho.

Apesar de dizerem que o futebol antigo era violento, Deraldo discorda dessa afirmativa. Admite que era um futebol duro, mas não tanto como agora em que a arte do atleta está desaparecendo. Fazendo uma comparação entre o futebol do passado e o do presente, Deraldo diz que o do passado era melhor "porque não havia máscara, não corria o interesse pelo dinheiro e existia, verdadeiramente, muito amor à camisa".

Deraldo conhecia muito de bola. A passagem por grandes times do Pará e aqui de Porto Velho, além da Seleção, atesta isso. No Nacional de Porto Velho ele jogou ao lado de craques como Nelio, Vinicius, Nezio, Genaro, Raimundinho e outros, e no Ipiranga foi companheiro de Agustin, Edmar, Pitinga, Mario Lima, Mico, Gaspar, Brandãozinho, Araçuri e dos próprios irmãos Nezio e Nezio. Jogador habilidoso, deu grande trabalho às melhores defesas e fez muitos goleiros ir buscar a bola no fundo das redes.

Depois de ter deixado de jogar, Deraldo foi técnico do próprio Ipiranga e dirigiu a equipe azulina por vários anos. Hoje ainda costuma ir aos estádios e sente muitas saudades do futebol do seu tempo. Colabora com a diretoria administrativa do Ipiranga, sempre dando um pouco de si para que volte a ser o "Leão Azul" dos velhos tempos.

Medalha de Ouro

Deraldo, o grande atacante e artilheiro do passado foi, também, funcionário exemplar, permanecendo durante 52 anos no serviço público.

Na foto, quando recebia do governador Jorge Teixeira a Medalha de Ouro, do Minter, como funcionário mais antigo do Estado. (Foto João Alberto).



Dr. J. I. Macário

Doenças de pele — Doenças sexualmente transmissíveis
Consultório: av. 7 de setembro — Galeria Central s/49
Tel. 221-35 84 — diariamente, a partir das 18 horas
Residência: Conj. St.ª Ant.ª Quadra 18 Casa 122
Tel. 221-04-12
Porto Velho — Estado de Rondônia

Garanta seu futuro

O futuro está na Eletrônica, ingresse hoje mesmo neste mundo maravilhoso.

A RONDOTEC lhe oferece cursos de Eletrônica Básica, TV e Eletrônica Digital, com o mais avançado sistema de ensino do País. Rondotec Escola Técnica Ltda.

Rua Alvaro Maia, 1207 entre Campos Sales e Julio de Castilho — Porto Velho-RO.

CENTROLAR

AMANHÃ
SEGUNDA-FEIRA
GRANDE PROMOÇÃO
DE VENDA.

A CENTROLAR
20% de descontos em qualquer compra a vista ou 10% de desconto na compra pelo crediário em três pagamentos. A Centrolar móveis eletro-domésticos tecidos e confecções. Fone 221-1224.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

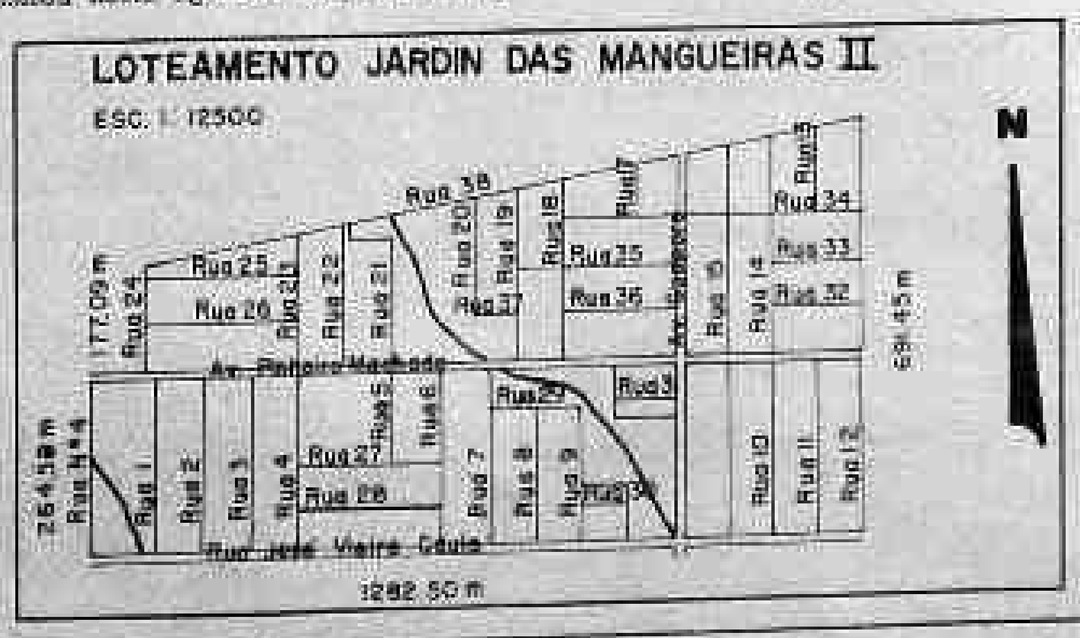
ESTADO DE RONDONIA

OFICIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO JUDICIARIA DE RONDONIA

E D I T A L

NARCISO DE OLIVEIRA FREIRE, Oficial substituto do Registro de Imóveis, Cartório único da Comarca de Porto Velho — RO., por nomeação legal e na forma da Lei, etc., faz saber a todos os interessados que, nos termos do que dispõe a Lei Federal nº 6.766 de 20 de dezembro de 1.979, EMPREENDIMENTOS DA AMAZONIA LTDA, sociedade empresarial, estabelecida nesta cidade, na Av. Carlos Gomes nº 1.291, inscrita no CGC|MF sob o nº 04.073.698|0001-26, depositou nesta serventia o projeto completo acompanhado dos demais documentos exigidos pela Lei, do loteamento denominado "JARDIM DAS MANGUEIRAS II, conforme desenho publicado abaixo, tendo sido referido loteamento devidamente aprovado pela Prefeitura Municipal de Porto Velho, conforme processo administrativo n.º 3634/83. O presente Edital é mandado publicar em cumprimento ao disposto no Art. 19 da citada Lei nº 6.766 de 20 de dezembro de 1.979. E para constar Eu, Narciso de Oliveira, Oficial substituto do Registro de Imóveis datilografei o presente Edital o qual assino. Dado e passado nesta cidade de Porto Velho-RO., aos 03 (três) dias do mês de novembro de mil, novecentos e oitenta e três. (1.983).

Narciso de Oliveira Freire
Substituto
(5, 6 e 8)



DE TUDO UM POUCO



Edmar Coelho

CICLO DE PALESTRAS — O Médico Viriato Moura, Diretor Geral do Hospital de Base Ary Pinheiro, instalará amanhã no Centro de Estudos daquele estabelecimento um Ciclo de Estudos Sôbre Doenças Infecciosas e que terá o seu término no próximo dia 11. Como principal conferencista teremos o professor da Universidade Federal da Paraíba, Genildo Fernandes.

x x x

SEMUSP — O engenheiro Roberto Magno, da SEMUSP, nos informou que atendendo apelo dos usuários da Estação Rodoviária de Porto Velho, motivou o sumiço de som. Segundo estamos informado, o sistema ficou à cargo do radialista Luiz Augusto. Ai fica os agradecimentos da nossa comunidade.

x x x

MILHO — Ao que estamos informado, os proprietários de granjas estão impossibilitados de adquirirem milho para as galinhas. Afirma-se um certo órgão está adquirindo nas fontes produtoras o saco de milho por Cr$ 1.600,00, para em seguida revendê-lo a Cr$ 3.000,00 e o pior de tudo é que, segundo ainda fontes seguras, o milho exportado de Rondônia é reimportado pelo preço de Cr$ 13.000,00. Desta maneira, a única solução do agricultor é abandonar o roçado, rumando para a Capital, criando, assim, novos problemas sociais.

x x x

MANHÃ DE SOL — Hoje no Parque do Ipiranga, haverá Manhã de Sol, com um consagrado conjunto regional. Não perca seu fino amigo a essa festinha puchada a cerveja, frios e piscina.

x x x

ROUBOS — Em pleno centro da Cidade está havendo roubos em casas residenciais. Certamente os ratos ermos, sem policiamento facilita os meliantes a agirem livremente.

x x x

CAFÉ — Ainda falando sôbre culturas rurais, nos informam que a cultura de café foi perdida pela metade justamente à falta de escoamento e que o preço pago pelo produto vendido foi inferior à cotação nacional.

x x x

CAMPEONATO DA CIDADE — Por falha do regulamento da Federação de Desportos de Rondônia, o campeonato da Cidade está completamente paralizado, em decorrência do recurso impetrado pelo Ipiranga Esporte Clube. Entrementes, o Leão Azul para não perder a forma seguiu hoje para jogar com o Rio Branco de Ariquemes.

x x x

FIM DE ANO — Estamos em novembro, praticamente no fim do ano. Os preços continuam subindo estrondosamente e cremos que o Papai Noel será bastante econômico em suas dádivas. Infelizmente a população não tem para quem apelar, enquanto isso o assalariado que tem um fino se vê em palavrosas anos a defasagem de seu dinheiro.

x x x

IPIRANGA — A direção do Ipiranga pede a todos os associados regularizarem suas situações junto a Tesouraria, para evitar aborrecimentos de última hora no próximo Carnaval.

x x x

ARQUEOLOGIA — Será um osso de algum animal pré-histórico? Será um pedaço de árvore fossilizada ou uma simples pedra? Essa pergunta fizemos ao vermos um material colhido por um mineiro do rio Madeira, o qual foi cedido a este matutino. Com a palavra os arqueólogos.

x x x

BOA SEMANA — Bem caros amigos, depois de alguns dias de luta novamente estaremos enfrentando uma nova semana e com ela as esperanças que nos recomperam e nos fazem prosseguir nessa longa caminhada. Desejamos a todos vocês e familiares uma boa semana.

DAQUI E DALI

Porto Velho - na cabeça de um menino

Beto Amorim

Ela não fazia concessões: seguirava-nos a todo vapor.

Um mar de rostos morenos comprimia-se nos seus ouvidos no afã alegre de pegar vento dos aviões que decolavam do antigo aeroporto do Caiari. O ponto de espera era na pracinha.

Eu e meu amigo César Ribeiro, atual Procurador de Justiça, naqueles tempos verdadeiros kamikazes, quase fomos atropelados por um avião da Paraense. Seu Abelardo ficou uma fera.

Hoje é preciso muita reflexão pra compreender Porto Velho; para perceber as consequências que as mudanças trouxeram. Tudo passado através de nossa história, menos de cem anos, nos chega de súbito. O avião a jato tomou o lugar dos velhos catalinas e DC-3, os telefones DDI nos trazem de volta seu Marrocos e seu aparelho de rádio amador, o ferro elétrico e o fogão a gás nos fez esquecer o carvão que tínhamos que comprar pra comer e andar bem passado, a fartura do mercado nos lembra as filas que fazíamos bem cedo pela madrugada para conseguir uns poucos kilos de carne, a televisão a cores sobrepuja o pioneirismo da Rádio Caiari e dos show de calouros atrás da Matriz.

Recordo-me de D. Maria vendendo ingressos para uma fila de impacientes que desejavam assistir a qualquer custo o último sucesso de Oscarito e Grande Otelo: "Nem Sansão nem Dalila". Morríamos de tanto rir. Hoje ao passar pelos Cines Resky e Brasil, o motivo de meu sorriso é outro. "Arapuca do Sexo" e "A Longa Noite do Prazer" estão em cartaz, as filas impacientes desapareceram. Vamos ao Cine Lacerda. Não podemos esquecer os guarda-chuvas, o teto ainda não está concluído. Era assim.

Charlinda, Kátia, Lia, Jomilce, Sula, Maria Lídia, Zora, Lucinaura, Sandra, Regina Paraguassu, Calogero, Lucineide e Lucilinda, além de nossas maninhas eram também nossas únicas musas.

Tatata Birulã, Zé Bruno, Kita, Dengo, Marinho, Cabeludo, Kinsalt, Linguiça, Coelho, Tampinha, Licurgo, Negão, Cabeção, Fifi, Biota e Beto Lero (eu). Que seleção! Jogávamos até a boca da noite quando então vinham o seu Abigair Miranda e seu Derocky para nos avisar que já iam fechar o velho campo do Ypiranga. Todos lembramos da vitória do galoxu que morreu defendendo um penalti. Quem não sentia calafrios caçando bacurau, enquanto alguns cantavam o hino a N. S. Auxiliadora bem baixinho? Na época os melhores caçadores de bacurau, nossos mestres, eram o seu Nério e seu Agostinho Rivero.

Barreiro, Pedrinhos e Moreira. Nesses lugares tínhamos nosso laboratório sexual. As "moiteas" da Delícia, Anita e Maria Eunice iam pela tarde tomar banho com os recrutas do quartel e nós, escondidos no meio do mato, apostávamos, como apostávamos.

As ingazeiras. Não comam os caroços. Todo mundo comia, todo mundo entupido. Purgante na turma. A tarde, continuava mais, com caroços e tudo. Dona Diva discutia com Dona Neusa do Candurí. Cada qual em seu portão. Os hóspedes do Hotel Vitória adoravam, nós também. Dona Maria do Porrelho vendia fiado. O Ney fazia as cobranças embaixo das jaqueiras que ficavam do lado da taberna.

Festa no Bancrévia. Chiquilito namorava Nelinha. Sociedade atenta. Ninguém podia dançar agarrado.

Prof. Isaura, Prof. Aurélia (praticava o seu tato em nossas orelhas), Prof. Nadir Brasil, Prof. Flora, Lalácu, Bené (minha mulher), D. Tuiica, D. Marcilina, D. Creuza e minha mãe, todas filhas de Maria com faixa azul e tudo. Em época de procissão elas faziam as promessas e nós pagávamos desfilando vestidos de São Francisco e com uma vela na mão.

Pe. Chiquinho Pe. Humberto. Bença seu Padre? Deus te dê juízo. Quem não ia a missa no domingo, na segunda tinha que escrever cem vezes na lousa: nunca mais faltarei a missa.

Hora de confessar. Padre, matei duas juritis, três andorinhas na frente do mercado e cinco bacuraus. Dez ave marias e cinco pais nossos de joelho.

Dona Jaluba milionária. Seu Guilherme acertou na loteria. Calíope virou golpe do baú. Amava o Kita. Estávamos fora.

Porrada no campinho do Sesc. Xingaram a mãe do Jurgo Candurí. Aqui está a tua mãe e ali a dele. Quem for mais macho cospe em cima. Mais porrada.

Chegou o carnaval. Baile infantil no velho Ypiranga lá pelos lado do Paraíso. Como Cara Lambretinha, tocava uns vezes a cada hora. Homens faziam as máscaras com barro, pagávamos com pétalas colombianas. Jogávamos furão, peca e seredão. Os buracos ficavam no chão eternamente, lá no quintal do seu Euro. Quem nada perdia chorava, o Bola era o chorão da turma.

Eurinho, Godo e Oriula Maloney. Teatro nos fundos da Matriz. Casa cheia. Palmas, palmas. Noções tarcisias e glórias em ação. A Globo jamais soube.

O circo chegou. Onde hoje está localizado o prédio da Prefeitura, palhaços gozados e sem jeito, bailarinas suaves e charmosas e trapezistas "babois" dirigiam a alegria e a emoção da gente.

"Grande e distinto público, comprem logo as pipocas, vai entrar o elefante. Três gozadores faziam o acontecimento debaixo de uma lona. O nosso elefante era branco mesmo.

Temos que cortar o cabelo. A moda era no estilo militar. Seu Pacino e Raimundo Barbeiro nos esperavam. Um mês com um, outro mês com o outro. As susceptibilidades jamais foram feridas.

Dr. Ary Pinheiro, Dr. Gondim, Dr. Lourenço, Dr. Pianã, Dr. Renato. Não eram somente os nossos médicos, eram tudo para nossa vinda ao mundo e saúde.

Irmã Luiza Miranda, Irmã Rita, Irmã Noêmia, Irmã Filomena, Irmã Lenilda — aulas de piano no Auxiliadora. Não entrem aqui, é a nossa clausura. Eu entrei tantas vezes para que a Irmã Luiza (tia Lulu) me ensinasse a amarrar os cadarços de meus sapatos.

Esta pessoa, chegou São João. Dona Maria do Euro ficava aflita. Todo mundo furava as bananeiras no fundo de seu quintal para descobrir a primeira letra do nome da futura esposa.

Briga no boteco do seu Jorge Barbadiano. Não era nada. Dona Etelvina, sua esposa tava dando a maior bronca, em Inglês.

Pena Filho namorava a Helia. Hora da serenata. Eu segurava o guarda-chuva e o Pinna mandava brasa. Seu Moacyr Motta acordava e nos convidava pra continuar a serenata em sua casa. Pinna, Chiquitito e Pilora nossos Beatles tupiniquins.

Soquelin a voz de ouro da Rádio Caiari: "Os passarinhos amanheceram cantando com mais alegria para anunciar o aniversário natalício da sapeca Zezé. Seus pais Dona Maria e Seu Octavio, juntamente com todos os seus familiares, com os corações transbordando de felicidade, oferecem-lhe a melodia "Saxofone por que choras?"

Seu João Barril, Seu Euro, Seu Petrônio, Seu Rocha, Seu Abelardo, Seu Emil, Seu Bianengos, Seu Tufic, Seu Atallah, Seu Amorim (meu pai), Seu Esmas Cavalcante, Seu Mourão, Seu Delson, Seu Jorge Alfaiate, Seu Luciel, Seu Estrela, TT Dias, Seu Simeão Tavernard, Seu Arthur de Oliveira (meu avô), Seu Nilão, Seu Duarte, Seu Candurí, Tio Lula, Tio Manuel, Tio Marcelino, Seu Vitor Sadeq, Seu Mário Teixeira, Seu Nezinho, Seu Chiesa, Seu Pedro Gondim, Seu Júlio das bicicletas, Seu Maicy, Seu Lira o poeta, seu Floriano Rios, Seu Hildebrando, Seu Jucão, Seu Mack Rivero, Seu Antonio Resky, Seu Valadares, Dr. Ouro, Dr. Fouad Darwich, Prof. Enas Lins (meu primeiro mestre de Inglês), Seu Zé Gomes, Tio Ozires Lobo, Seu Chiquinho do Hotel Vitória, Tio Adalberto Barros e tantos outros, homens que juntamente com suas esposas me transmitiram todos os conceitos de família, solidariedade, fé e perseverança. Homens que foram mais do que podiam ser pelo amor a terra e a sua gente.

Se alguém lhe disser que Porto Velho foi ou é o seu berço, isto quer dizer que é alguém que tem raízes, tal qual aquelas que sustentavam as nossas ingazeiras e que hoje mantêm firmes as nossas melhores lembranças.

Somos do tempo que quando chegávamos em casa, as nossas mães não precisavam perguntar sobre o que havíamos feito durante todo o dia: ele estava estampado por toda nossa roupa.

CASA — VENDE-SE

Vende-se uma casa, ótima localização, rua Quintino Bocaiúva nº 2542, Bairro São Cristóvão entre Guanabara e Rafael Vaz e Silva, em alvenaria, com água, luz, documentação atualizada e impostos pagos, com igreja, escolas e supermercados nas proximidades.

A tratar no mesmo endereço, horário das 18 às 21 horas e sábados e domingos durante o dia todo.

(4, 5 e 6)

ASSINE O AM

DRA. LINDETE SOUZA OLIVEIRA

CLINICA MEDICA E OBSTETRICIA: DOENÇAS TROPICAIS E INFECTA CONTAGIOSAS — PRE-NATAL — PARTOS EM GERAL — Consultório: Rua Duque de Caxias, 730 — Horário: 10:00 às 19:00 hs., diariamente.

MULHER!

Se você ainda não visitou a BOUTIQUE KANTO KENTE, não sabe o que está perdendo. KANTO KENTE tem, além de confecções em Jeans, tricô e croché sob encomenda, as mais lindas novidades em calçados vindos do Rio Grande do Sul. Visite-nos! Você vai adorar nossos preços e nosso atendimento.

BOUTIQUE KANTO KENTE — Rua José de Alencar, 2564.

República Federativa do Brasil
Poder Judiciário do Estado de Rondônia
Comarca de Porto Velho
Cartório do Registro Civil de Pessoas Naturais
OFICIAIS

Albino Lopes do Nascimento — Titular

Pedro José do Nascimento Junior — Substituto.

Antonio Eneas Frota Mendes — 2º Oficial

EDITAL DE PROCLAMAS
Nº 54'A

Faço Saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 nºs I, II, III, IV do Código Civil Brasileiro, VANDERLEI OLIVEIRA DA COSTA com: JUCILENE DE SOUZA GUIMARÃES. Ele é natural de Dist. de Calama, Mun. de Porto Velho-RO, nascido em 16 de Julho (VII) de 1960 profissão comerciante, Estado Civil solteiro, domiciliado e residente em Porto Velho, à rua Pinheiro Machado, 2683, filho de Helécio Monteiro da Costa e de dona Edith de Oliveira Costa, residentes em Porto Velho, no endereço retro. Ela é natural de Porto Velho-RO, nascida em 21 de Janeiro de 1965, profissão Funcionária Pública, Estado Civil solteira, domiciliada e residente em Porto Velho, à rua Abunã, 1305, filho de José Ribamar Guimarães Júnior e de dona Helena de Souza Guimarães, residentes no endereço retro.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório, no lugar de costume, e publicado em um jornal desta Capital.

Obs.: O regime de bens adotado é o da comunhão Parcial de Bens.

78.900 — Porto Velho-RO, 1º de novembro de 1983

Livro D 5 Fls. 17

Bel. Pedro José do Nascimento Junior

Oficial Substituto do Registro Civil e anexos da 1ª Circunscrição Judicial de Rondônia

BRIDGETOWN EMPREENDIMENTOS LTDA.

Seja você o astro do filme em sua televisão.
Filmamos em video cassete com audio:
Casamentos, festas de aniversário, convenções, seminários encontros sociais e comerciais ou qualquer evento significativo de sua vida com a família e amigos.
Guarde para sempre e reveja quando quiser as imagens que lhe farão mais feliz no futuro.

SOMOS MAIS VOCÊ!

Travessa Guaporé, nº 1 sala 314 — Ed. Rio Madeira

CMR

NOTA DE ESCLARECIMENTO AOS GARIMPEIROS DE RONDONIA

A COMPANHIA DE MINERAÇÃO DE RONDONIA — CMR e o SINDICATO DOS GARIMPEIROS DO ESTADO DE RONDONIA — SINGRO informam aos garimpeiros de Rondônia que, de acordo com a Portaria nº 494, de 08 de agosto de 1983 do Ministro das Minas e Energia, ficou proibida a garimpagem de ouro em toda a faixa de fronteira de Rondônia com a Bolívia.

Portanto, pedimos aos garimpeiros, face a proibição de garimpagem no trecho do rio Madeira entre Abunã e Guajará Mirim, que, para evitar maiores problemas, não desenvolvam trabalhos de garimpagem naquela região.

Qualquer dúvida ou informação referentes ao desempenho de seu trabalho procure o Sindicato dos Garimpeiros.

NATAL SENSACIONAL!

Nas Casas da Organização

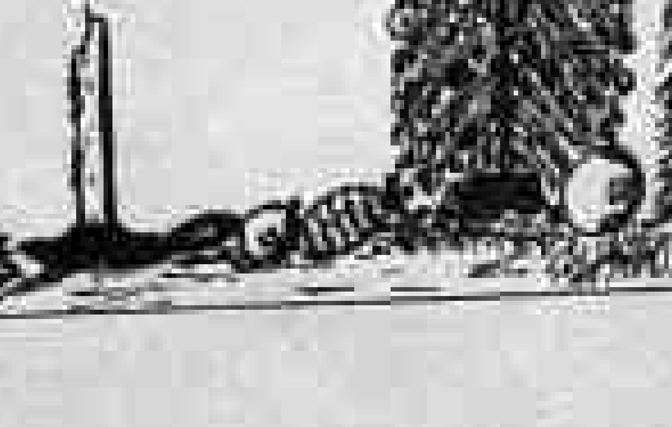
T. T. DIAS & CIA

Antecipe suas compras aproveitando as ofertas da quinzena nas casas da organização T. T. DIAS & CIA. que oferecem quinzenalmente o balcão de ofertas.

Faça uma visita às Casas Saudade Tecidos e Confecções, Bazar o Mundo das Miudezas, Casa dos Presentes, Armazém das Miudezas, e veja as ofertas em tecidos, confecções, brinquedos, artigos para presentes, árvores e enfeites para árvores, arranjos, e um mundo de novidades.

T. T. DIAS & CIA. — CASAS SAUDADE — CASA DOS PRESENTES — BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS.

Caixa Postal 43 — Telefone 221-2425 — End. Teleg. SAUDADE. PORTO VELHO — ESTADO DE RONDONIA — MATRIZ Rua José de Alencar, 2026 — Venda por Grosso e Varejo — Tecidos e Armarinhos em geral.



TAÇA AMAZÔNICA TERMINA HOJE

A I Taça Amazônica de Handebol, promovida pela Federação Rondoniense de Handebol, encerra-se hoje à noite no ginásio Cláudio Coutinho, com quatro jogos.

Rondônia e Amazonas decidem a competição nos dois naipes, enquanto que Acre e Roraima lutam pela terceira colocação.

Os jogos apresentaram um excelente nível técnico, entusiasmando os coordenadores do evento que previam um rendimento menor, devido o pioneirismo do torneio. Segundo o presidente da FRH, Marco Stigger, para o próximo ano os times devem melhorar muito mais tendo em vista a programação de intercâmbio que a CBH montou para movimentar as equipes do Norte.

JOGOS

No feminino, Acre X Roraima; Rondônia X Amazonas.

No masculino, Acre X Roraima; Rondônia X Amazonas.



As amazonenses querem o título da Taça

RECURSO DO IPIRANGA

FDR ACATARÁ DECISÃO DO TJD

O presidente da Federação de Desportos de Rondônia, Ney Leal, e o diretor do futebol, [illegible], garantem que acatarão a decisão do Tribunal de Justiça Desportiva no julgamento do recurso do Ipiranga, que acontecerá na sexta-feira.

Para eles, o Tribunal é o único órgão capaz de [illegible]. Por isso [illegible] TJD, [illegible] jogos do grupo 1, que está suspenso até que seja solucionado o problema.

Apesar de [illegible] a decisão do TJD [illegible], Ney Leal e [illegible] consideram muito difícil perder esta briga, pois o regulamento está falho no artigo [illegible] artigos 7, 8 e 9, [illegible] São Domingos, Flamengo e Cruzeiro com os três representantes de Porto Velho no campeonato estadual, já que foram os finalistas da Taça Cidade de Porto Velho e automaticamente os três primeiros colocados da cidade. Daí é lógico que são os representantes únicos da capital no certame.

— A Federação quer dar continuidade à competição e não está se importando com o julgamento deste recurso, pois o que queremos é colocar os times para jogar, já que queremos terminar o campeonato ainda este ano —, disse Ney Leal.



INDEPENDÊNCIA E BARÉ DECIDEM COPÃO DA AMAZÔNIA

Independência (AC) e Baré (RR) decidem hoje, às 17 horas, no estádio José de Melo, em Rio Branco, o IX Copão da Amazônia.

Na primeira partida, em Boa Vista, o jogo terminou em 0 a 0 e, agora, o que vencer será o campeão. Se houver empate no período normal, haverá uma prorrogação de 30 minutos, persistindo a igualdade, o campeão sairá através da cobrança de penaltis.

Por jogar em casa, o Independência acredita fielmente na conquista do quinto título para o Estado do Acre, já que o Baré é bastante limitado tecnicamente. O otimismo dos acreanos é tanto que a diretoria do clube já fez um programa para recepcionar os campeões. O técnico Fuzarca vai manter o mesmo time que empatou a primeira partida, já que considerou o empenho dos jogadores excelente.

Pelo lado do Baré, os jogadores confiam na vitória, mas o técnico Aquilino Filho prevê um jogo difícil, considerando que o time não soube ganhar em casa. Porém, não descarta a possibilidade de conquistar o primeiro título para o Território de Roraima, que ainda não ganhou nenhuma vez esta competição. A novidade do Baré para esta partida é a entrada do meio de campo Júnior, que não jogou em Boa Vista.

RONDÔNIA GANHA ARCHER PINTO

A equipe de atletismo de Rondônia ficou com o título da prova de pedestrianismo Henrique Archer Pinto, realizada em Manaus. Os rondonienses não conseguiram ficar entre os três primeiros colocados, mas obtiveram um excelente aproveitamento, [illegible] os 10 primeiros.

Os atletas foram sob a coordenação da Federação de Atletismo de Rondônia, que tem à frente o presidente Mauro [illegible]. A corrida teve a participação de 700 atletas e a classificação dos rondonienses foram: Hamilton Colombo, em 4º; João [illegible], em 7º; Carlos Gouveia, em 10º; [illegible], em 17º; Pedro Ferreira, em 17º; Pedro Gonçalves, em 21, e Sandoval Lopes, em 27º.



SECET REÚNE TÉCNICOS PARA MONTAR CALENDÁRIO DE 84

A Secet reúne amanhã e depois todos os técnicos esportivos do interior do Estado com a finalidade de discutir os projetos municipais para o ano de 84. A Secet será representada pelo diretor do departamento de esporte e recreação, Domênico Laurito.

Neste encontro serão formalizados debates sobre a melhor maneira de aplicar o esporte formal como, também, o esporte para todos, já que a intenção da Secet é massificar ainda mais o esporte amador em Rondônia.

Domênico disse que, a Secet só poderá definir o calendário esportivo de Rondônia depois de tomar conhecimento dos problemas existente no interior, especialmente em cada Município, visto que cada um tem um obstáculo a atravessar. De ante mão, garantiu Domênico, a Secet vai manter para 84 todos os eventos que foram realizados em 83.

FEDERAÇÕES

Na quarta-feira será a vez da Secet reunir todos os presidentes de Federações do Estado. Nesta reunião a Secet vai exigir um relatório das competições que foram realizadas este ano e o que pretendem fazer em 84.

O professor Domênico Laurito prevê que as Federações vão apresentar orçamento fora da realidade, já que a inflação subiu bastante este ano, mas a Secet só atenderá dentro do limite. Contudo, o secretário Victor Hugo, vai tentar junto ao governador a liberação de mais verbas, pois quer dar o apoio necessário a todas entidades no próximo ano, visando a expansão em massa do esporte amador de Rondônia em 84, devido a ascensão técnica que teve este ano, chegando a ganhar diversas competições a nível nacional.

OGGI

BETH CARVALHO

Suor no Rosto, 13 faixas de puro feitiço

LENA FRIAS



Uma apoteose em cores vivas, ela traz nela um Rio para o show de bons se baseia em um samba sua pessoa. Caricatura de Reinaldo.

Um disco de treze faixas. Um disco que dói te rasga.

E que ferve!

Mudando gostos e forte, tra- dida dos miseráveis do Senhor, aliás — morro — Pra dos sofredores, dos amadores dos pagodes.

De rubores de pé no chão e alegre no riso.

Feitiço perfumado pelos cheiros de abre-alegrias do alho. De cravo. Dos temperos fortes. Do quibe em pedra. De arruda. De arruda. De arruda. De defumador. De figa na testa. Que corta até machado. Ou ao canto de

Cabeças negras. Cheiros brancos.

O Guarnieri
O Guarnieri
O pingo rubi e de boca. Guarnieri.

Depois a touch pra durar.

Beth Carvalho fosse os anos 60/80, sobre a Samba e samba que tem a pingo rubi e de boca.

Morro da Serrinha, que se assanha entre Madureira, Vila Lobo e outros pingolins suburbanos e arredores.

Beth sambou-se, ainda, com as grandes alegrias e amarguras. Com as minhas buenas e outras quebras.

E, mais uma vez, compartilhou a sua saudável mania de reunir nesses preciosos sos brasileiros. Dessa vez foi o pingo, ainda tão insalubre, marginalizado pelo preconceito. Pelo menos, nas suas formas mais puras. Que morre um pouco a cada vez que vozes que se vão gratuito como evolução na arte popular.

"Eu quis registrar uma outra vez, além de Unidos, a pluralidade do Brasil em geral", confirma Beth Carvalho.

Mais que registrar, viu mais longe.

Os seis minutos e quarenta segundos de pingo do novo vinil de Beth Carvalho se incrustam entre o que de mais interessante se fez pela cultura brasileira este ano. E garantem a autenticidade e a vontade do trabalho que Beth vem desenvolvendo desde sua iniciação por seu compositores ligados à fonte.

Beth Carvalho traz Dona Mocinha, Tião Zarupe, Mestre Fuleiro, Vó Maria Joana, Eva Rosely Monteiro (orientadora dos seminários sagrados dos pingos de Serrinha para se evoluir, a sensibilidade e o conhecimento brasileiros. Gravados, também, o pingo "Saúde", via poeta no mensagem ao grande Candeia, aqui em parceria com o historiador Mano Alvarenga.

Rildo Hora — no comando da produção — teve o cuidado de preservar e valorizar os elementos rítmicos. Por exemplo, a vozes do pessoal da Serrinha, a percussão. Vó Maria Joana, participando, em dose certo-dampra-batuque certa numa das faixas. O tom para o ritmo pelo ele marcação dos tamborins angenes do pingo (e do seu ogã!); o cavaquinho, o cavaquinho, o violão sete cordas e o surdo. E, claro, o samba. Com seu cruzamento, no mínimo repetitivo, Rildo Hora garantiu, ao mesmo tempo, uma sagacidade musicalmente correta e cultuadamente verdadeira.

É por isto que se acha que essa mania de gostar tanto e de fazer as coisas bem-feitas é que faz com que o pingo queira tão bem e esta encantadeira.



De Carlola, com quem aprendeu muito, fez uma "Amargo Presente" um dos pontos altos do disco.

A partir daí — no caso certo — transporta-a a escola de samba. Beth Carvalho é o tema da Unidos da Cabuçu para o desfile do carnaval 84.

Um disco de treze faixas. Alegre, descontraído, quase completamente carnavalesco.

Cumaná sugeriu, desde a embrulhada, "Suor no Rosto", de Duda, Jorge Aragão e Nelson Santos. Samba pra dançar muito, pra suar muito, pra viver muito. Seja com os metais lamentosos da abertura, lembrando noite de sábado; seja com os tamancos desafiadores do Cacique de Ramos, batendo o bloco na rua.

E com que competência o bloco vai pra rua!

Destilando gente como Luiz Carlos da Vila, um compositor que não precisa gritar nada a ninguém. Está nato nele, como estava em Candeia, como está em Nonato e em outros bambas de que gostam.

Canto assim de ouvidos abertos ao jeito, — "É o meu samba/ o Cacique encantando/ com ritmo de alegria o seu cantar"... ("Doce Refúgio").

Beth vira "Catopobre" ao ter em sua "Roda de Partido Alto" composição/ homenagem geral, estimando a atenção para valores do disco.

"Ulu com Fumaça" é, talvez, o momento mais crioulo e — em certo sentido, "político" do disco. Partido alto/ original, que incluiu duas rimas, mesmo inconsumo nada fácil de samba: a brincadeira não escondo, porém, a preocupação, a inquietação e as queixas do nosso nada dia tão difícil.

Já o samba de Ilham e Rey Lopes ("Flores e Festa") de certo modo reafirma a nossa tremenda crença de que é preciso manter a alegria em alta e não a soltar sua alma.

De uma dimensão de inocência, conseguindo o absurdo e ao ser dando mais e o nosso talento. E, porque o samba, "a gente acerta ou erra" todos os sambas. Não necessariamente pagando. Mas, principalmente, sabendo

vivo e eufórico. Um batalho instrumental respeitado pelo samba tão sofrido que tem, entre os compositores o talentoso Beto Sem Braço.

Quase inédito de Nelsa "Seleção", de Luiz Bandeira, Raposinho e Leonardo Bruno, que narram o clima desse genero hortelino de micros e de comercial. A gente se assombra e se contagiando, desbalançando, soando no ritmo, nas mãos, no corpo inteiro.

E o segundo treve gravado por Beth Carvalho. E o primeiro com o calor que queria.

"Acho que do ponto de vista do conjunto, tem mais alegria nesse disco que em qualquer outro que eu tenha gravado até aqui", diz a Beth.

Um disco de treze faixas. Um disco romântico.

Como se dispara das fadigas do carnaval, nesse dia mês-cores. Logo não dão fantasias: curam a mulher, afinal, se ori- contrariam... se jornaleiro, se analista e — ele mesmo — se sindicalista.

E aí tem momentos lindos!

"E Nada de Pirata!"

Feita especialmente para Beth Carvalho, Marinho da Vila está nuzenil nesta samba. Na melodia e na forma poética.

Em "A Chave do Perdão" Beth registra uma nota bem pessoal de interpretação. Ela canta como se estivesse conversando, dando um recado. Os arranjos são elaborados, além- "acho bem o ambiente de romance exalado e perdão. O que dão instrumental exato: a percussão de atas violinos, quatro violas, três violões e mais o gente de Rildo Hora. Que Rildo, como bom percussionista profissional chamar de reação. Do "samba".

"Rua Cambaxirra Dentro Vida" — também inspirado na Beth — samba de roda. Nesta gravação, uma novidade bem vinda: instrumentos africanos como o agogô, dosando do rock para empostar sonoridade especial ao samba.

Os arranjos de Antônio Adolfo — principalmente no desenvolvimento dos coros — para "Coisas do Amor" sustentam a compor e gera romântica do disco. Os companheiros fazem o elogio ao arranjos, diz aqui a Beth Carvalho.

"É por isso que tenho algo a dizer!

Sempre seja outro amor."

A qualidade do repertório se confirma já no excelente na última faixa, quando entra "Amargo Presente". E Cartola e os suas surpreendentes formulações melódicas. A acentuá-las, a voz de Beth Carvalho e o piano de Antônio Adolfo.

"Suor no Rosto".

Um disco de treze faixas. Um disco de tantos.

"Cansado que dorme e anda leve/ Hoje é dia de vaca/ Amanhã, do cavalo/"

Que passagens entre samba: o compositor Zeca Pagodinho cantando pela primeira vez em disco, e o desempenho de 23 bateiras na violão-tenor, profissional em atividade no Brasil, ele por falta de instrumento que se dedicavam a ele. Zé Meireles, que é ótimo, chega ao requinte de usar afinação de

"Cansado que dorme e anda leve" continua ginando o resto:

"Cansado que dorme e anda leve/

Hoje é dia de vaca/

Amanhã, do cavalo/"

Revista NACIONAL

Pilo Nadeiro
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 13 de abril de 1917
e mais 20 jornais do país

ANO V — RIO DE JANEIRO, DE 06 A 12 DE NOVEMBRO DE 1983 — N.º 258



SIMONE

Mística e sensual, uma alma do outro mundo que promete voltar cantando

PÁGINA 22

Liberalidade sexual aumenta o número de meninas-mães



PÁGINA 21

Quem tem boca vai a Roma



PÁGINA CENTRAL

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

PONTO DE VISTA

Luz e escuridão



Albano Franco

O discurso do Senador Albano Franco, em reação de sua posse para mais um mandato na presidência da Confederação Nacional da Indústria, enalteceu, definitivamente, o apoio do empresariado industrial brasileiro ao entregar os destinos do mais alto órgão representativo da classe ao jovem político e empresário sergipano.

Mesmo enaltecendo o comportamento pessoal do Presidente da República, presente ao ato de posse, o Presidente da CNI não se furtou a exercer, por entender que seus pares, o direito de crítica, uma crítica serena e leal mas, antes de tudo, altiva e patriótica.

ooo

Depois de defender a "superação dos desníveis que identificam regiões e classes, guerra à recessão e ao desemprego, formas sinceras de combate à inflação, mais saúde, educação e conforto para as populações carentes, queda imediata, urgente, das taxas de juros, escandalosamente mais fortes e onerosas, na composição dos custos, do que as folhas de pagamento", o Presidente Albano Franco pregou a necessidade de se promover urgentemente uma união nacional para a superação da crise, mas fazendo questão de ressaltar que esta união terá que ser "uma união verdadeira, autêntica, a síntese das manifestações minoritárias, o oposto dos pactos ilícitos de aluguel".

A fala do Presidente Albano Franco revestiu-se do tom digno próprio dos homens que se dispõem a colaborar para o soerguimento do País, com lealdade e patriotismo mas sem se meterem na [illegible] da "oposição" que nada constrói. E nunca um pronunciamento foi tão fiel ao pensamento dos industriais brasileiros, engajados na solução dos problemas do País mas com restrições em pontos vitais do encaminhamento da política.

ooo

A determinação da Confederação de não abrir mão do seu direito de participar dos debates e desafios que o Brasil enfrenta, ficou bem clara no discurso do Presidente Albano Franco, com palavras mais que candentes. Disse ele que a CNI "não foi nem pretende ser instrumento do lucro contra o salário, ataca os princípios da especulação, que desestimula o investidor, consagra a ociosidade, desemprega e que rompe o trabalho nacional".

No mesmo tom de clareza, o Presidente da Confederação da Indústria ressaltou que "com a mesma veemência, ela — a CNI — não tem sido uma voz a clamar, entre equívocos e ingênua, as incontáveis vantagens da Nação dócil e submissa a alinhamentos com palavras, endividamentos perversos e opções insinuadas".

ooo

O Presidente da Confederação Nacional da Indústria entende que as soluções existem e que não é hora de desconhecê-las e retardá-las, acrescendo que "procurar a luz é melhor que apontar a escuridão". Mas destacou que o encontro dessas soluções deve ser uma tarefa de todos, "desarmados os espíritos, ampliadas as esperanças, assumindo posições concomitantes e solidárias".

E sintetizou a sua tese de união com a afirmação de que "nenhum homem ou grupo, por mais respeitável, é portador da verdade que a sociedade deseja".

Irreparavelmente, não pode ser mais direto o recado dos homens da indústria através do seu porta-voz, um porta-voz altamente qualificado por suas posições bem recentes, de coerência absoluta. A indústria deixa bem claro, pois, que quer e vai participar do esforço da redenção sócio-econômica nacional. Não apenas como ouvinte silenciosa, mas viva e presente, com líderes próprios, de maneira leal e sincera, mas, principalmente, franca.

Cartas

NO CORAÇÃO



"Marcelo Soppa Meira:

Seu pai está no meu coração. Na minha melhor lembrança. Grande jornalista. Honrado. Veraz.

Vejo que o filho lhe segue as pegadas. Gostei de "Jorge Amado à Ilha Esquerda".

São mesmo límpidos, de grande conteúdo humano. Como diz o gigante Jorge Amado, há, em você, 'o magnal talento paterno'.

Obrigado. Guardei o volume e a delicadeza humana, tal como eu o disse, a vida do gesto amigo e leal."

Janio Quadros
Guarujá — SP

SOBREVIVER

"Caro Joel Silveira:

Sou antigo leitor e admirador de sua coluna, na qual registrou que o Dr. Magalhães Pinto, mineiramente, assumiu na [illegible] dos mineiros e o ato institucional n.º 05. Como baiano reivindico para o Senador Luiz Viana Filho um lugar maior pela lista de "Viver e sobreviver politicamente". — É preciso lembrar que ele foi biógrafo de Rui Barbosa e liderado querido de Octavio Mangabeira e também assinou atos institucionais e foi locatário dos mesmos. É bom que registre estes fatos para que o Brasil conheça a coerência e a sinceridade dos seus homens públicos."

Raymundo Pacheco Sá Barreto
Ilhéus — BA

REMÉDIOS

"Escrevo para esta revista para dizer que gostei muito da reportagem de página central do repórter Paulo Roberto Pires sobre a situação dos remédios no Brasil, cujos preços crescem na mesma medida do aumento das doenças do povo brasileiro. Acho mesmo que é uma pouca vergonha o que as multinacionais dos laboratórios fazem com a gente, aumentando anormalmente os preços e usando sua própria [illegible]. Os médicos quando passam uma receita já sabem que os pacientes não podem comprar nem metade dos remédios indicados. Tenho visto em farmácias os doentes chegarem e perguntar qual na sua relação da receita é o remédio mais barato para poderem comprar algum dele. A solução é ensinar o povo brasileiro a se curar com as ervas e as plantas do nosso interior, para a sua terapia, cujos remédios são muito mais em conta.

É profundamente lamentável um país como o nosso não dar atenção prioritária a duas coisas principais: educação e saúde. Um país sem educação e sem saúde está fadado a não sair da estagnação."

Jorge da Silveira
Resende — RJ

AQUI SUCESSO

"Quero saudar a chegada da REVISTA NACIONAL aqui em Resende, através de "A Lira", o nosso jornal que tem 60 anos de circulação. Foi um sucesso. Aqui a gente sempre ouve dizer que "quando chega o pai numa cidade, chega o progresso". O mesmo se pode dizer em relação à REVISTA NACIONAL: onde ela chega é porque chegou o progresso."

Jaime da Câmara
Resende — RJ

TOMAR A SÉRIO

"Edmar Morel: Tomo a liberdade de lhe escrever, embora não tenha a honra de conhecê-lo pessoalmente, e cumprimentá-lo pela reportagem de sua autoria sob o título em referência, publicada na REVISTA NACIONAL, edição n.º 255, enfocando o problema da seca do Nordeste Brasileiro que há 25 anos atinge em cheio nossos irmãos daquela região brasileira.

Pelo seu trabalho pude deduzir que os benefícios que seriam para milhões de seres humanos, são, na verdade, manipulados e absorvidos, atrevidamente, pelos velhos e tradicionais "caciques" e "coronéis", detentores do poder na região.

É necessário que o governo federal tome a sério o problema do Nordeste, levando mais em conta denúncias e sugestões bem feitas, como as que o Sr. acaba de escrever, para o bem de todos os brasileiros de boa vontade.

Sem mais, apresento os meus protestos de profunda estima."

Francisco Pereira Martins
Campo Grande — MS

Revista NACIONAL

Diretor-Editor-Chefe
Maurimo Meira

Diretor
José Ayrton Rocha

Consultor
Osvaldo A. Vasconcelos

Diretor de Projetos Especiais
César Mesquita

Editor-Executivo
Alberto Nunes

Editorias: Carlos Peixoto (Esporte), Carlos de Farias (Música), [illegible] (Economia), Roberto Paulino (Internacional) e Ary Vasconcelos (Música), Arte: [illegible]. Fotocomposição: [illegible]. Revisão: [illegible]. Pesquisa: [illegible].

Colaboradores

Adalberto Juarez, Angelina Nunes, Arnaldo Niskier, Aurora Rangel, Bernardete Cavalcanti, Carlos Heitor Cony, Edmar Morel, Fausto Neto, Fernando Lobo, Fernando Luiz Câmara, Fred Alves, João Condé, Juarez Martins, Luis Alberto Mulin Prado, Maria Theresinha C. L. Oliveira, Marcelo Faria, Marcelo Soppa Meira, Mário Morel, Mário de Moraes, Mário Moon, Maurício Cavalcanti de Lacerda, Nelson Vacatto, Otto Telles, Otávio Bessa, Paulo Roberto Pires, Reinaldo Frei Ramalho e Susana Teller.

Correspondentes Regionais

Rio Branco — [illegible]. Porto Velho — [illegible]. Manaus — [illegible]. São Luís — [illegible]. Teresina — [illegible]. João Pessoa — [illegible]. Aracaju — [illegible]. Belo Horizonte — [illegible]. Resende-RJ — [illegible]. Nova Iguaçu-RJ — [illegible]. Cruz Alta-RS — [illegible]. Goiânia — [illegible]. Rondonópolis-MT — [illegible]. Campo Grande-MS — [illegible]. Dourados-MS — [illegible].

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da
gradus jornalismo ltda.
Diretor-Presidente
Maurimo Meira

■ Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem: Rua Senta Luiza (?), 795 - 8.º andar. Tels. (PABX) — 240-8430 — Telex (021) 23848 — C.G.C. 29.978.140/0001-43 — Insc. Est. 00067000 — Rio de Janeiro — CEP 20.030 — Gerente Administrativo — [illegible].

■ Sucursal de Brasília — [illegible] — Edifício [illegible] sala 621. Tel. 224-1298 — Brasília-DF.

■ Sucursal Amazonas — [illegible] — Rua Henrique Martins 275 — Tels. 234-9034 e 234-8434 Telex (091) — 2736 — Manaus.

■ Sucursal Paraíba — [illegible] — Rua Vicente Costa Filho 770 Tel.: 221-0154 — João Pessoa-PB.

■ Sucursal Pernambuco — [illegible] — Rua Samuel Farias 229 — Casa Forte — Tel. 268-1284 — Telex (081) 2297 — Recife-PE.

■ Representação da Bahia — Logos Consultoria de Comunicação Ltda. — [illegible] — Rua Conde Dantas, 8, sala 1030 — Tels. 242-0028 e 242-0060 — Salvador-BA.

■ Representação de São Paulo — RENAC — Representações Nacionais S/C Ltda. [illegible] — Av. Angélica Luís Antônio, 1404 — 2.º [illegible] C. Tel. 280-4086 — São Paulo-SP.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; CORREIO — João Pessoa; TRIBUNA DE ALAGOAS — Maceió; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO — Rio de Janeiro; A LIRA — Resende-RJ; SEMANA ILUSTRADA — Nova Iguaçu-RJ; CRUZ ALTA URGENTE — Cruz Alta-RS; FOLHA DE GOIÁZ — Goiânia; A TRIBUNA — Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS; O PROGRESSO — Dourados-MS — JORNAL DO ESTADO — Curitiba.



TETÊ NAHAZ

CRÍTICA

Os da cartola

Desde menina eu detesto os mágicos. Para mim, ilusionistas cheios de salamaleques para desviar nossa atenção do principal, o truque. E são exatamente assim os políticos desta nossa terra maravilha. Mágicos cheios de truques nas mangas, truques em desviar atenções enquanto os coelhos pulam das cartolas, e isto me revolta.

Contando com a cumplicidade da televisão, que os auxilia na prestidigitação das massas, eles alargam os gestos dos discursos e intensificam os truques, que nada têm de graça ou encanto. Foi assim quando incentivaram funcionários das estatais a protestar contra o arrocho das mordomias (defendiam a si mesmos, os malandros), e é assim agora que discutem o 2.065. Contestores da revolta com os termos do decreto que achata a classe média, os do PDS reuniram-se com o Executivo a portas fechadas e saíram de muitas bocas, ostentando mais do que largos sorrisos de vitória. Diante das câmaras anunciaram triunfantes o aumento em cascata, que libera mais algum dinheirinho para cada um, como se isso fora o tanto sonhado, e não tocaram no resto. Ora, que nos interessa um aumento de 50,100 ou 200 por cento se ele será tragado em poucas horas por uma inflação que galopa na esteira dos impostos e emissões? Que nos interessa dinheiro sem poder de compra, renda que não rende e já chega defasada às nossas mãos? Não, eu detesto mágicos. Detesto todo aquele que tenta me iludir, tenta desbotar do meu raciocínio, minha matemática, minha lucidez.

Pode ser, se não lhes for oferecida uma compensação, que a oposição derrube o truque. Mas, se isso acontecer eles tirarão novo coelho da cartola. Ah, como eu detesto os mágicos.

Que são isso ?!?!?!



Eliângela

Guerrinha pra valer está acontecendo nos bastidores de "Vale pra Você". Tudo começou no dia em que Eliângela pediu dispensa a seu diretor por uma hora, para efetuar pagamento inadiável no banco. Alegando que sua cena era rápida e haveria tempo depois, Ary Coslov segurou a mocinha por todo o dia, até que às 13,30 horas ela saiu do estúdio no peito e na raça. Mas foi no dia seguinte que o circo pegou fogo, pois ao ouvir Ary culpar a maquilagem das atrizes pelo atraso, Eliângela não se conteve e revidou: "Não, não são as atrizes as culpadas, você é que é incompetente. Ontem, por exemplo, levou o dia inteiro para gravar 5 cenas". Gente, o [illegible] ainda segurou alguns bofetes no ar. Vai daí...

A ocasião...



Jô Soares

No Rio, ainda se agitam as linguinhas para comentar a entrega do prêmio Molière. Fuxico maior, para alguns, foi Jô Soares que, depois de entregar um prêmio a Vera Fischer e salientar que aquela era a primeira vez que uma companhia de aviação premiava um avião, aproveitou a oportunidade e fez propaganda da companhia aérea concorrente, que o mandou [illegible] contrário. Outros preferem comentar [illegible] em Ruben Calúlari, digno do prêmio "Ah Mamãe", ao agradecer no palco "a presença de minha irmã Verinha, vinda especialmente de Natal para prestigiar-me". Demais comentários falam da ausência de famosos na platéia e justificam: "Não dá para vestir longo ou "black-tie" e sentar no chão do teatro ou na cortinha". Também acho.

Por trás do vídeo



Irene Ravache

Transferindo armas, bagagem e talento para o Rio, Atílio Riccó hospedou-se no apartamento de Rubens de Falco, gentilmente cedido pelo ator. Agora, no entanto, já tranquilizado e em ritmo carioca, ele começa a reparar os detalhes do apê e comenta: "É tão pequeno que, na hora do banho, eu tenho que passar um braço pela janela para lavar o outro."

ooo

Para agradecer a Deus e aos orixás o sucesso de Gisela, Lady Francisco foi a Santos Dumont, em Minas, vender autógrafos para ajudar um orfanato. Recebida por multidão em alvoroço, ela imaginou ter desembarcado no meio de um comício e só os gritos a convenceram que a razão de tudo era ela. Eufórica, Lady contou tudo aos colegas com uma pontinha de desapontamento: "Ninguém me chamou de Lady, só gritavam Gisela".

ooo

Raul Mascarenhas, ex-Fafá de Belém e pai de sua filha Mariana, deu partida para o quarto casamento para espanto de sua mãe, Carminha Mascarenhas. O espanto, aliás, não veio com a decisão do novo casamento mas com a aliança de noivado formal que o rapaz carrega na mão direita, como um [illegible] cheio de sonhos. E o pedido foi quase tradicional, feito por ela.



Rubens de Falco

ooo

Bruzz volta em cima dos talentosos ainda pegando muita gente boa na cama. Jenuía Clair, por exemplo, apesar dos desmentidos, não está nada bem de saúde. Enquanto, internadas na Casa de Saúde São Lucas, Eliza Gomes e Sônia Mamede estão em estado grave. E, como se não bastasse, Glória Valença está internada no Hospital da Lagoa enfrentando um mal duro de superar. Por todas elas, minha prece.

ooo

Comemoração da estréia de "Champagne" foi atrasada por motivos de força maior. O primeiro deles foi a entrega do Molière no mesmo dia, o segundo a necessidade de Irene Ravache e mais alguns paulistas viajarem para São Paulo, e o terceiro uma pequena preguiça de Moacyr Deriquém mas, finalmente, tudo aconteceu como manda o figurino e com champagne correndo à farta. Este detalhe foi uma gentileza de Humberto Saade, o da Luiza Brunet, que aproveitou a chance para exibir com glamour sua marca Dijon.

ooo

Aos que imaginam que Íris Bruzzi e Jorge Dória ainda podem retornar ao tempo de amor ela dá grande decepção. Em papo, conta que a decisão foi tomada sem mágoa, de cabeça fria, pesando prós e contras, e isto garante que não tem volta. Frequentadores do "Ponto de Encontro", entretanto, afirmam que Dória continua a tentar afogar mágoas como antigamente. Daí...



Íris Bruzzi

picadas

Juram os fofoqueiros da ala paulista que Roberto Talma está depositando seu coração nas mãos de Françoise Fourton. Será? 555 Discurso de Yara Amaral no Molière parecia coisa de "Ação entre amigos". A moça agradeceu do produtor ao faxineiro do teatro em que trabalha. 555 Em suas legendas, "O Fantástico" anda creditando suas imagens a Edson Silva, quando, na verdade, o artista é Edson Carvalho, há 10 anos na Globo. Pode? 555 Falando em Edson Silva, ele continua a morder-se de inveja dos coleguinhas escalados para gravar em São João Del Rey. 555 Enquanto isto, Felipe Carone torce para não mudar de cenário. Está cansado de vôos e que tais, o pobrezinho, obrigado a viajar todo fim de semana com a peça de Chico Xavier. 555 Marcado para 17 de novembro o julgamento de Dorinha Duval, e ela oscila entre seus sentimentos. Por um lado acho bom que sua situação fique definida e acabe a espera ansiosa mas, por outro, teme o resultado de tudo. Está em pânico. E é pra menos? 555 Reunindo artistas e amigos, Ivon Curi inaugurou nova fase em sua casa noturna. Com o nome de "A Vaca Sagrada" ela virou churrascaria e abandonou as comidas brasileiras que fizeram a fama de seu "Sambão e Sinhá". 555 Alerta geral, e um muito especial para os "gays" do meu Brasil: em novembro a TV Manchete tem programação especial em homenagem aos 50 anos de Carmem Miranda. Oba! 555 Pedro Bial, repórter charmoso da equipe global, é a razão dos suspiros de Fernanda Torres. Os dois em tempo de amor. 555 Juram os que conviveram com Márcia de Windsor ao tempo de seu ataque cardíaco, que Thaís Camargo e Rita Junqueira tiveram muito a ver com a coisa. 555 Ah, gente, toda vez que eu vejo a Monique Evans no "Domingo Bingo" eu me lembro da Sílvia Bandeira no "8 ou 800", ela também colabora moda e sala nela, né? 555 E, para desconsolo das que aspiravam o posto de primeira dama global, o todo-poderoso Boni está outra vez namorando sua ex-mulher Lu. 555 Turminha global não perdoa e aproveita a comentar os beijos trocados entre Renée e Roberto Leone. Segundo eles, a coisa está mais para o cinema francês que para Hollywood.

Revista NACIONAL Nº 758

PONTO DE ENCONTRO

BURRICE É FOGO

O telegrama vem de Pequim e informa que "o "Diário de Guangming", importante jornal chinês, enfatizou a necessidade da educação política" acrescentando "que os intelectuais do Partido Comunista são primeiro membros do Partido e depois professores, escritores, artistas e jornalistas". O despacho traz mais coisas, igualmente idiotas. Mas cremos que o trecho acima basta para se comprovar como a estupidez humana (da esquerda, do centro, da direita) não tem limites.



Mao Tsé-Tung

E ainda dentro do assunto, perguntamos: vocês conhecem algum grande escritor chinês que tenha conquistado a admiração (ou sequer o conhecimento) do mundo, da defenestrado Mao Tsé Tung para cá? Li Yutang não vale. Primeiro, porque de chinês só tinha o nome — no fundo, não passava de um parisiense. E segundo, nunca foi um grande escritor, no máximo, um escritor que esteve na moda e que há muito foi devidamente sepultado no esquecimento.

DESAPONTO

[illegible]

REPETECO

Lá vem mais uma vez a conversa fiada, mais cansada do que batina de padre de paróquia pobre (isso no tempo em que os padres usavam batina). Lê-se nos jornais que aqui no Rio, as autoridades policiais já estão de posse de "um farto de nomes da "society" carioca e do mundo artístico, que estariam envolvidos com tóxicos", logo agora que um pouco chefões da máfia no Brasil.

Quantas vezes já se ouviu isto? E, até hoje, cadê os nomes dos embalados coleiros? Nada. Mas nada por quê? E por que somente os jornais noticiaram das famílias surpreendidas em suas humildes "viagens", vem direto à notar nos jornais? Responda quem puder.

CUIDADO, MUITO CUIDADO

É inevitável um calafrio quando se lê nos jornais que na cúpula no Planalto já se pensa, como único e drástico remédio para os males que se abateram sobre o país, a criação "de um fato novo". Volte-se a perguntar: um fato ou um ato?

Como se sabe, imagina-ção é artigo raro lá naquelas alturas planaltinas. E o pessoal graúdo, o que de fato manda, prefere sempre, quando acuado, o repeteco à criação. Por falta de imaginação e também por incompetência. Ou simplesmente por comodismo.

DISCRIMINAÇÃO

Pelo que dizem os jornais (e as últimas deles), a sra. Solange Hernandes, inquisidora-mor da censura continua, lá em Brasília, com a tesoura cada vez mais afiada, cortando a torto e a direito tudo o que lhe cai nas mãos (ou sob os olhos).

Agora acaba destruí-vel espetáculo do costumeiro Clodovil, que todo mundo [illegible] de tudo o que tem na TV, dessa ela não toma conhecimento. Aliás, o nome todo do bordadeiro é Clodovil Hernandes. São primos?



Clodovil

DOIDO

[illegible]

QUEM TEM MEDO DE ELEIÇÕES?

Depois de um longo e tenebroso inverno político, os argentinos foram às urnas e escolheram seus dirigentes e legisladores, em diversos níveis, sem qualquer problema digno de nota. A registrar, com o destaque devido, a satisfação do povo argentino com a restauração da base fundamental da democracia, que é o voto popular. Num momento em que grande parte das nações subdesenvolvidas e em desenvolvimento são ameaçadas pelas ditaduras, é bom constatar que a democracia ainda é a mais estável das formas de convivência governo/povo, como acabam de descobrir os militares argentinos. Resta saber, agora, quem tem medo de eleições.

NÃO É?

Para quem — e são milhões e milhões — já vive há anos em estado de sufoco, que importância pode ter um estado de emergência? Nem chega doer. Mesmo porque não há mais onde doer. Já está tudo tomado.

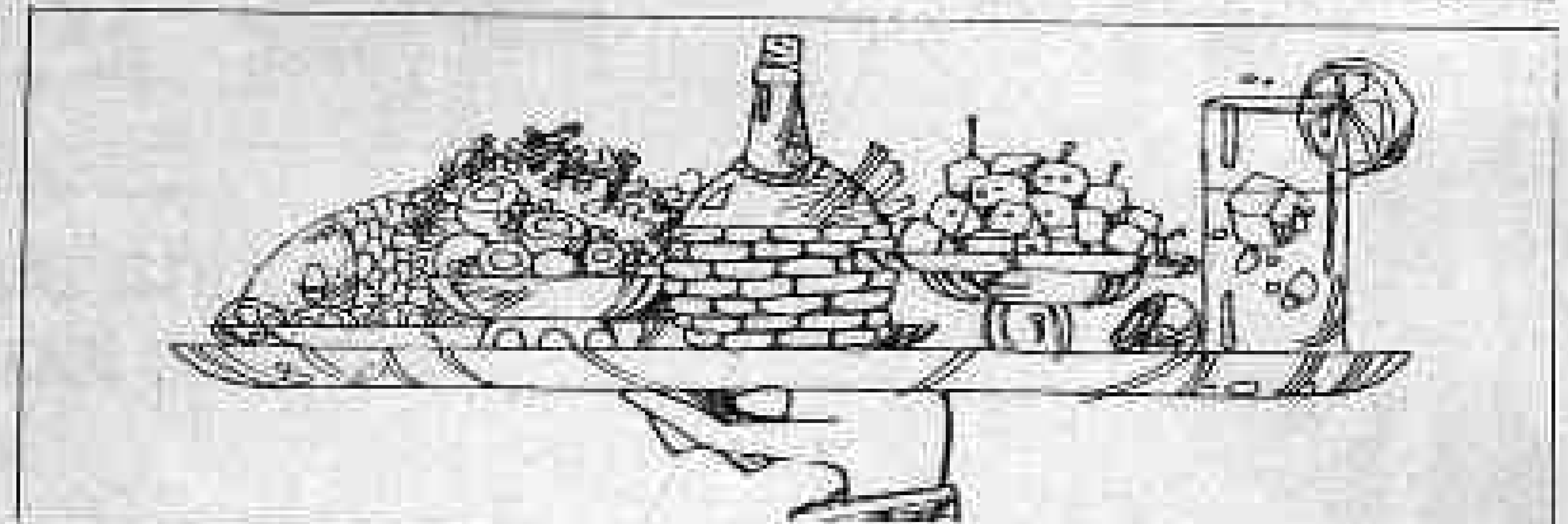
GASTRONOMIA

Quem tem boca vai a Roma



EVERTON SCHNEIDER





Diz o adágio popular que todos os caminhos conduzem à Roma. Exagero ou não, na verdade a arte culinária está alicerçada numa herança romana secular. Desde os mais simples pratos até a forma correta de servir os alimentos, ou a vasta bateria de utensílios empregados na cozinha vêm dos romanos e foram incorporados pelas civilizações posteriores.

Muitos são os caminhos e descaminhos da História que originam conjecturas, mas somos compelidos a crer que o mundo moderno deve muito aos romanos, cuja civilização exerceu definida ascendência sobre as sociedades posteriores. De leis às estruturas da família, do Estado e do próprio idioma, passa pelo funcionamento da Igreja e chega até a arte culinária.



Por isso, os costumes alimentares ocidentais de hoje repousam — por inteiro — sobre a tradição romana, enriquecida por influências gregas ou orientais. Assim, a comida italiana é extremamente popular no mundo todo, com sua cozinha agradável e simples sendo um dos seus principais atrativos abertos sobre as mesas mais tradicionais dos cinco continentes.

Ao lado dessa simplicidade, a herança alimentar romana apresenta determinados temas culinários derivados de produtos agrícolas primários como é o caso das massas, que vêm do trigo. A conhecida polenta é feita da farinha de milho (fubá) mas, independente disso, a cozinha herdada de Roma faz largo uso de azeitonas, tomates, queijos e seus derivados.

Paralelo a esses pilares, os italianos têm uma diversificada variedade de alimentos à base de frutos do mar que favorecem a criatividade de cozinheiros populares e clássicos. Por estarem amplamente incorporados aos hábitos alimentares de todas as raças, até mesmo as saladas e os sorvetes impedem que se perceba sua milenar origem romana.

Narra a história que, na Roma dos "Césares", a população cercava suas residências com jardins, tanques de peixes, pomares frondosos e hortas que permitiam a colheita de verduras mais saborosas do que as nascidas no resto da Europa. Vem dessa época, também, o conhecimento da cebola, pepino, aspargos e uma extensa variedade de condimentos.

Os antigos romanos partiam, mas as inovações dos seus cozinheiros sobreviveram aos séculos que se seguiram, tal como variar o sabor de alimentos com temperos ou ervas. Até mesmo o emprego de panelas, caçarolas, frigideiras, tachos, fornos, bandejas e travessas, além de toda uma bateria de talheres é herança direta dos mestres da cozinha romanos.

ORDEM NO CAOS

Quase tudo em arte culinária descende de Roma, dos gregos ou do Oriente Médio e o século XIII foi marcado por imensos progressos. Até mesmo o primeiro impresso sobre o assunto — "De la Honesta Voluptate" — surgiu em 1487, por iniciativa de Bartolomeo Sacchi (Il Platina) e trazia receitas, além de conselhos inteiramente revolucionários para a época.

Na sua primeira publicação, o Platina recomendava ainda a seqüência dos pratos servidos, que poderia começar pelos mais delicados ou leves, à base de saladas, verduras cozidas, ovos, frutas e doces. A seguir viriam as sopas de legumes e carnes, para depois chegar os assados e cozidos temperados — como de hábito — com molhos picantes ou doces.

Concluindo, seriam oferecidas as sobremesas de frutas, queijos, sorvetes ou doces, graças ao uso cada vez mais difundido do açúcar. Isso, inclusive, favoreceu o nascimento da arte de confeitar e sua decorrência originou trabalhos exagerados, como o incentivado no banquete oferecido a Henrique III — rei da Inglaterra — em homenagem à sua visita a Veneza.

Os virtuosos confeiteiros resolveram fazer tudo de açúcar trabalhado, inclusive toalhas, guardanapos, pratos e talheres, além de uma variada série de bolos, doces, tortas e outras aberrações. Mas foi no Século XVI que a cozinha italiana chegou ao apogeu da sua criatividade, em meio ao esplendor das cortes dos papas, reis e príncipes da época.

Ao mesmo tempo, e reconhecidos como excepcionais, os "mestres da cozinha" obtinham (como os demais artistas) generosas gratificações ou mesmo títulos nobiliárquicos. Gênios de seus países chegavam às cortes da Itália, em busca de inspiração junto aos segredos culinários e até Leonardo Da Vinci passou a ornamentar mesas e desenhar ambientes festivos.

O escultor Benvenuto Cellini projetou saleiros de ouro para Francisco I, da França, e nesse clima de euforia os mecenas que sustentavam artistas (para enriquecer seus palácios) ordenavam que o mesmo clima fosse transposto às mesas. Enquanto isso, os cozinheiros enriqueciam ainda mais a variada cozinha italiana, com novos e saborosos pratos.

Vários contingentes de cozinheiros franceses (que no Século seguinte passariam a [illegible]) "invadiram" a Itália e não mediam esforços ou tarefas para aprender — nos seus mínimos detalhes — a arte e técnica da cozinha italiana. Em paralelo, os "mágicos" da cozinha enriqueciam os arsenais culinários desse patrimônio que hoje satisfaz aos consumidores.

Mas o Século XVII se transformaria na era de consolidação dessa herança universal e prova disso foi o grande número de autores que tiveram publicados seus livros sobre arte culinária. Por outro lado, a concorrência aumentara, o mercado ficara muito restrito e os grandes cozinheiros italianos foram procurar melhores oportunidades em outros países.

NEVE DOS ALPES

Entre diversos aspectos que tornariam aquele século importante para a cozinha italiana, está a abertura do primeiro local público para a venda de café (infusão de uma planta árabe) no ano de 1683, em Veneza. Na mesma época surgiam as confeitarias (estabelecimentos de inspiração francesa), onde os italianos demonstraram os fundamentos da sua fama.

Nascido no século anterior, na região da Toscana, o sorvete alcançou sua perfeição na Sicília e foram os sicilianos os primeiros sorveteiros a emigrar para todas as capitais da Europa, com os segredos desse doce e saboroso fantasia gelada. Entretanto, há mais de 700 anos, os chineses empregavam neve e gelo na preparação de sobremesas e bebidas.

Também em Florença (no início do Século XVI) se fazia sorvete — com gelo trazido dos Alpes — e os cozinheiros florentinos de Catarina de Médicis podem tê-lo levado para a França mais tarde. Mas somente em 1660 foi que apareceu a primeira receita, na corte francesa, embora date de 1630 a primeira das sorveterias parisienses.

Com base na escola da Toscana, o siciliano Procópio Coltelli abriu, naquele ano, o famoso "Café Procópio", em Paris, que — mais tarde — seria um ponto de encontro de celebridades, [illegible] (ado [illegible] [illegible] [illegible] (à época de Luís XIV), e rei Charles II da Inglaterra também abriu uma sorveteria, no Saint James Park, ao voltar a Londres.

Uma incursão pelos banquetes dos reis

No campo da história, um roteiro do espetáculo gastronômico internacional poderia começar pelos clássicos e Lesme do Mediterrâneo, com as diversas variedades de alimentos, frutas, legumes e temperos do Oriente Médio. A seguir, passaria dos mais civilizados persas, sírios e fenícios, para chegar aos bárbaros gregos que vieram do Norte para o Mar Egeu.

Da Grécia civilizada, a rota seguiria por cidades gregas da Itália, Sicília e África do Norte, para — depois de algum tempo — chegar a Roma. A última etapa seria da Itália à Corte de Provença e daí à França, onde a Renascença fará maiores revelações, enriquecidas pelas grandes navegações, o descobrimento da América e todo um "Novo Mundo" à mesa.

Ao visitar as cozinhas tradições de Roma, veríamos uma interrupção na sua história fruto de invasões que liquidaram a parte ocidental do seu império, retomada quase mil anos depois. Em plena Idade Média descobríamos o surgimento de "Apicius", conhecido como verdadeiro gastrólogo e sugerido ator desta pelos mundial da culinária.

Narrativas dos cronistas contariam da existência de três "Apicius" ao longo da história, sendo o primeiro vivido por volta do ano 100 a. C. ou que o terceiro foi discípulo do imperador Trajano. Mas se ficaria sabendo que "Gabius Apicius" (o segundo), além de famoso, foi contemporâneo de Augusto e Tibério, entre 80 a. C. e 40 da Era Cristã.

Veríamos, ainda, que ele foi consentado por diversos intelectuais célebres da sua época e que Ateneu (escritor do Século II d. C.), autor de "O Banquete dos Sofistas" conta que "Gabius Apicius" morava na Campânia, romanizada a partir do Século VI a. C. Descobríamos, também, que seu prato favorito era o camarão de água doce, muito grande nessa região da Itália.



Lendo Sêneca (a Retórica) saberíamos que esse gastrônomo mantinha a sua própria escola de "boa comida". Ou que o terceiro "Apicius" teria descoberto um método para conservar ostras sempre frescas (enviadas a Trajano, em guerra contra os partos), o que parece exagero, mas a verdade foi que os romanos puderam comer dessas ostras na Bretanha.

Como lembrança dessa incursão gastronômica teríamos o livro "Apicius de Re Coquinaria", que não foi escrito por nenhum dos três ilustres comilões, mas é a obra mais antiga da arte culinária mundial. Desse patrimônio da cozinha, extrairíamos diversas receitas para conservar, preparar ou mesmo servir, corretamente, os alimentos à mesa.



moda

CELINA DE FARIAS

COM SABOR DE VERÃO...











Conforto, praticidade e descontração são elementos essenciais de qualquer verão; afinal nos dias quentes nada como usar uma roupa adequada para se sentir bem. Assim é que aparecem os modelos da temporada: camisas de tecido "raglan" para a linha feminina em cortes e [illegible] com modelos masculinos, às vezes, com sobreposição que deixam aparecer as linhas como se fossem uma camiseta em baixo. Os modelos se [illegible] e valorizam os tons de cor [illegible] (tshirt) [illegible] camisa [illegible] polo aparecem com muita frequência e são valorizadas por listras de [illegible], finas ou [illegible] amarelo e [illegible]. As estampas são discretas e quase sempre destacam legendas referindo-se ao estilo "sportswear".
(modelo Sportswear)

A [illegible] tem características [illegible], ainda mais descontraída, a moda para a temporada verão traz no seu estilo [illegible] dos padrões clássicos, o estilo e influência [illegible] do gênero [illegible]. As peças são [illegible] em padrão rígido, podendo ser simples, [illegible] as calças, macacões e jardineiras, ou mais [illegible], saias e [illegible]. Os macacões, [illegible] e [illegible] [illegible] ao [illegible] [illegible]. [illegible] das grandes inovações das coleções de moda. [illegible] e o uso de [illegible] [illegible] aparecem com grande frequência [illegible] [illegible] e [illegible], couro ou tela, [illegible] que dão um toque mais [illegible] a roupas e calças. (modelo Shanez)

correio

REMOÇÃO DE MANCHAS

Que devo fazer para remover manchas, em carpete, provocadas por derramamento de água [illegible] de cachorro?

(Maria [illegible] — Salvador)

Para remover manchas novas, [illegible] é ótimo removedor [illegible] um pouco [illegible], deixe [illegible] alguns [illegible] e passe a esponja. Para manchas antigas, combine 2 colheres (sopa) de detergente, 3 colheres de vinagre e 1 litro de água morna. [illegible] na mancha [illegible] e vá [illegible] [illegible], até que fique [illegible]. Depois de ter completado a limpeza por um dos [illegible] apresentados, cubra a [illegible] com uma toalha [illegible] [illegible] um ferro pesado em cima; quando a toalha ficar [illegible], troque por outra seca.

Outra forma de se remover [illegible] é loção de barbear. A [illegible] e [illegible] removedor de manchas [illegible] com água mineral ou cristal.

NATAL

Preciso de uma orientação para o Natal. Todo ano deixo para a última hora e dá tudo errado.

(Lucia Almeida — Resende)

Realmente você tem razão: as festas de fim-de-ano estão chegando, comece a planejar desde já [illegible] evitar atropelos de última hora. Sua casa já pode começar a ser enfeitada para o Natal. Além disso, o verão está aí e você precisa se cuidar para estar descansada e maravilhosa neste final de ano. Aqui vão alguns conselhos que irão facilitar sua vida neste período. Às vezes, com material que você já tem em casa e mais alguma coisa, você pode fazer lindos enfeites. Cole que sua criatividade para funcionar. Ponha [illegible] na sua porta com folhas, fitas, bolas, pinhas, figuras natalinas, reunidas num lindo arranjo, estará contribuindo para a decoração festiva de sua rua ou do prédio onde mora. Você pode preparar lindos vidros de compotas para presentear parentes e amigos, [illegible] os rótulos de compotas, [illegible] fitas, fechando-os com um plástico estampado preso com um elástico, ficam muito originais. Trate de sua beleza desde já — se pretende dar um jeito em seus cabelos, fazer um regime, cuidar da pele, comece a fazer tudo isso já neste mês, deixando as compras para o próximo. Cuide antes de você. Um lembrete: não abuse da maquilagem no verão. Maquilagem pesada no verão fecha os poros e isso não é nada bom para sua pele.

PÃES E ROSCAS

Como devo proceder para fazer pães e roscas em casa?

(Edson Fernandes — Belém)

Ao contrário do que parece à primeira vista, os pães não são difíceis de fazer. Tomam algum tempo, é verdade, mas com a prática, isso não será mais um problema. Conhecidos os segredos do preparo, você não resistirá à tentação de fazer com suas próprias mãos deliciosos pães, broas, roscas, e até mesmo biscoitos. Os ingredientes secos, utilizados no preparo de pães devem ser mais bem peneirados, depois de peneirados. O fermento utilizado no preparo do pão é vendido em tabletes de 15 gramas. Os pães podem ser feitos com água ou leite. Se feitos com água, terão uma crosta mais crocante. Se preparados com leite, ficarão mais macios. O fermento é sempre desmanchado no líquido morno, seja água ou leite. Uma vez dissolvido, junte sal e açúcar. Tome cuidado para que o líquido não esteja quente demais, para não destruir o efeito do fermento. A farinha de trigo pode ser substituída por farinha de milho, fubá e farinha de trigo integral. Mas sempre é bom misturar farinha de trigo comum à farinha escolhida. Use açúcar sempre, mesmo no preparo de pão com sal, é que o açúcar ajuda na fermentação. A gordura não é indispensável no preparo dos pães, mas ajuda a torná-los mais macios. Lembre-se que os pães feitos com farinha de trigo comum demoram mais a assar, no forno brando. Roscas e broas ficam mais brilhantes se, antes de levar ao forno, forem pinceladas com gema diluída em água. Para assar, [illegible], calcule uns 15 minutos em forno brando. Trabalhe a massa rapidamente, usando as palmas das mãos. Faça uma bola, afunde a massa no fundo e movimente-a no sentido oposto ao seu. Repita esse movimento em ritmo contínuo e forte. Quando a massa estiver macia, elástica e não grudar mais nas mãos, forme com ela uma bola lisa. Coloque-a numa vasilha, cubra com um pano limpo e deixe a massa crescer em lugar protegido, longe de correntes de ar. Um bom lugar é o forno (desligado) ou um armário. Verifique se a massa já cresceu: aperte a massa com um dedo até o fundo. Se a massa persistir, já está crescida. Coloque a massa na forma, ocupando-a apenas até a metade. Espere que a massa cresça e leve então para assar. Quando a receita pedir "abafar a massa", faça assim: aperte-a com a mão fechada fazendo um buraco, feche o buraco puxando os lados da massa para o centro. Depois, vire a massa e dê-a forma que quiser.

Correspondência para esta seção: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar — CEP 20.030 — Rio de Janeiro.

INVASÕES



A mais recente invasão americana, que com certeza não será a última, desta vez em Granada, mostra uma coisa que já se tornou rotina: os fuzileiros norte-americanos

Uma rotina atavés dos tempos muito longe de ter fim

EDMAR MOREL

O mundo tem 164 países, dos quais 45 estão em guerra, com 4 milhões de soldados em combate, sem contar os civis. A estatística é do Centro de Informações da Defesa dos Estados Unidos, portanto, uma fonte digna de crédito, apesar de sua íntima ligação com a CIA.

Outro dado alarmante. As baixas fatais são estimadas em um milhão e meio. Em 1981, as nações gastaram com suas Forças Armadas mais de 530 bilhões de dólares. Em 1982 a cifra subiu para 700 bilhões. A situação é tão grave que Javier Pérez de Cuéllar, Secretário Geral da ONU, declarou:

— O mundo é um barril de pólvora de pavio curto.

E quem arma os países pobres, com multidões famintas? A URSS lidera a venda para o chamado Terceiro Mundo e os Estados Unidos ficam com o resto.

A resposta não admite sofismas. Os armamentistas são os Estados Unidos, União Soviética, Inglaterra, França, China, Itália, Alemanha Ocidental. Outras nações como Cuba, Líbia e Israel, alimentam guerrilhas, como se não bastassem as lutas fratricidas na Nicarágua, El Salvador e Honduras.

O conflito entre o Irã e o Iraque eclodiu em 22 de setembro de 1980 e já custou o sacrifício de 100 mil vidas. A França está fornecendo mísseis para o Iraque e também para o Irã. A Inglaterra manda a União Sul Africana atacar Moçambique, Angola e Namíbia, massacram populações indefesas. Tudo isto é feito com a neutralidade de um britânico tomando chá, à tarde, em Londres. O furor contra o regime racialista dos países africanos que se libertaram de um nefando colonialismo atinge as raias do inacreditável. Até bombas de napalm são usadas contra populações indígenas. O Chade, um dos países mais pobres do mundo, está dividido em dois. De um lado sob o domínio da França e Estados Unidos, do outro, a Líbia. A lição da guerra no Vietnã não foi aprendida.

A guerra no Líbano se internacionaliza, desenvolvendo religião e imperialismo, com a participação direta de Israel, Estados Unidos, Itália, França.

O drama de El Salvador comove a humanidade. Um governo imposto por um golpe militar é armado pelos Estados Unidos. A luta nestes quatro anos já sacrificou 40 mil vidas, um verdadeiro genocídio, no qual as populações civis representam mais de 30.000 mortos.

Os Estados Unidos precisam vender armas e sustentam as guerrilhas na Nicarágua, na ânsia de poder voltar ao corrupto regime de Somoza. Cuba e Líbia, por sua vez, apoiam com munição e dinheiro o governo da Nicarágua e os guerrilheiros de El Salvador.

A invasão estrangeira em países da América Latina é coisa antiga. Os escritores Jorge Castellanos e Clóvis Melo revelam que o ciclo de invasões norte-americanas começou em 1806, no México, quando um pelotão de fuzileiros navais, sob o comando do Capitão Pike, penetrou no norte da nação.

Os países preferidos para invasão foram Cuba em 1822, 1823, 1824, 1825, 1906, 1912. Seguem-se o México, em 1836, 1846, 1859, 1866, 1873, 1876, 1882, 1913, 1914, 1917; Nicarágua em 1853, 1854, 1857, 1894, 1896, 1899, 1910, 1912, 1926 e 1933. Um detalhe à guisa de esclarecimento. O ciclo da invasão terminou com a ascensão de Franklin Roosevelt e recomeçou com Kennedy, sendo alvos preferidos a Guatemala, Panamá, Cuba, República Dominicana, por extensão a Coréia, Vietnã, República Dominicana.

O trabalho de Castellanos e Clóvis Melo refere-se ao período de 1806 a 1925, quando foram realizadas 86 invasões. O leitor não deve ficar perplexo com o desembarque dos norte-americanos em países da América do Sul e Central.

Nem o Brasil esteve a salvo e só, pelo fato de João Goulart ter abandonado o governo o Brasil não foi invadido por 15 mil fuzileiros navais que faziam parte da operação "Brother Sam", composta do porta-aviões "Forrestal", seis destróieres, um navio para transporte de helicópteros, quatro petroleiros, com caças. A frota tinha 110 toneladas de armas e munições e o comandante era o General George Brown que, posteriormente, foi premiado com a chefia do Estado-Maior das Forças Armadas dos Estados Unidos. Na terra, a operação tinha o comando do Embaixador norte-americano Lincoln Gordon. O desembarque dos fuzileiros norte-americanos seria um fato consumado se o Presidente João Goulart tivesse resistido.

Marcos Sá Corrêa, à base de documentos colhidos na Biblioteca Lyndon Johnson, revelou que a operação "Brother Sam" foi cancelada às 17:22 minutos do dia 2 de abril, quando Jango já estava em Montevidéu. A CIA, através dos seus 42 agentes espalhados no Brasil, cujos nomes já são do conhecimento público, fornecia de hora em hora um relato para o secretário geral da CIA, informando tudo, com os mínimos detalhes, sobre a crise político-militar de 1964.

Não foi apenas em 1964 que o Brasil esteve para ser invadido pelos norte-americanos. Durante a revolta de 1893, o Almirante ianque Benham mandou um emissário ao Marechal Floriano Peixoto saber como o governo receberia o desembarque de milhares de marinheiros de sua poderosa esquadra, com o fim de proteger a vida dos norte-americanos. Floriano não permitiu um minuto:

— Recebo a bala.

No segundo Império, a Amazônia foi invadida e saqueada por expedições "científicas", algumas armadas com canhões.

Todas estas invasões foram narradas pelos mestres Arthur Cesar Ferreira Reis e Eduardo Prado, em livros que alcançaram repercussão nacional.

Hoje os processos são outros, sem dispensar as operações militares. É a invasão dos dólares que mina a economia nacional, fazendo dos países devedores verdadeiros escravos do FMI, que impõe normas às nações em fase de desenvolvimento. O FMI não faz ameaças veladas. Fala claro a bom som, com o tesouro de [illegible].

O Centro de Informações de Defesa dos Estados Unidos, dirigido por oficiais da reserva das Forças Armadas, fornece uma síntese das guerras no mundo:

Guerras convencionais e conflitos de fronteiras: China e Vietnã, Coréia do Norte e Coréia do Sul, Irã e Iraque, Iêmen do Norte e Iêmen do Sul, Somália e Etiópia. Conflitos de guerrilha: Nova Guiné, Timor Leste, Indonésia, Malásia, Burma, Filipinas, Cingapura, Tailândia, Camboja, Tailândia, Laos, Birmânia, Índia, Índia, Síria, Líbano, Israel, Turquia, Paquistão, Afeganistão, Irã, Iraque, Etiópia, Chade, Uganda, Angola, Moçambique, Zimbabwe, Malawi, Namíbia, África do Sul, Marrocos, Saara Ocidental, Espanha, Itália, Malta, Irlanda do Norte, Argentina, Peru, Colômbia, Nicarágua, El Salvador, Honduras e Guatemala. Conflitos potenciais: Formosa, Bangladesh, Arábia Saudita, Qatar, Omã, Bahrein, Kuwait, Emirados Árabes Unidos, Egito, Jordânia, Sudão, República Centro-Africana, Zâmbia, Zaire, Quênia, Líbia, Lesoto, Argélia, Mauritânia, Senegal, Gâmbia, Guiné-Bissau, Libéria, Alto Volta, Gana, Nigéria, Bolívia, Suazilândia, Albânia, Chipre, Chipre, Chile, Bolívia, Equador, Venezuela, Ilhas Falklands, Guiana, Suriname, Porto Rico, Cuba e México.

NOTA

Já havia escrito esta reportagem quando os fuzileiros norte-americanos desembarcaram na República de Granada, fuzilando os que resistiram ao ataque. Não foi o primeiro e nem será o último assalto de fuzileiros norte-americanos em países do Caribe.

De 1924 a 1983, ocorreram as seguintes invasões:

1924 — Quando interesses dos EUA em Honduras pareciam ameaçados por uma rebelião local, tropas americanas intervieram por mais de um ano.

1925 — Greves e violentos distúrbios levaram 600 soldados americanos ao Panamá para manter a ordem e proteger os interesses americanos.

1926 — Marinheiros e fuzileiros navais voltam à Nicarágua quando estoura outra guerra civil. Durante sete anos de ocupação, eles levam os grupos em luta a se desarmar, "supervisionam" eleições e preparam uma nova força militar-policial chamada Guarda Nacional.

1954 — A Agência Central de Informações (CIA) organiza uma força rebelde que derruba o Governo da Guatemala.

1961 — Ocorre a invasão da Baía dos Porcos, em Cuba, por um exército de exilados armados pelos EUA, que termina em fracasso.

1962 — O Presidente John Kennedy impõe quarentena aérea e naval a Cuba para forçar os soviéticos a retirarem seus mísseis nucleares da ilha.

1965 — Trinta e dois mil soldados desembarcam na República Dominicana.

1966 — Forças especiais dos EUA ajudam o Exército da Guatemala a empreender uma campanha antinsurgente de dois anos.

1983 — Grandes exercícios militares são realizados em Honduras e manobras navais se desenvolvem nos dois lados do istmo como parte da campanha do Governo Reagan contra as guerrilhas apoiadas pela URSS, Cuba e Nicarágua.



RN-ECONOMIA

Cezar Mesquita

Decreto 2065

Acabou a batalha do 2.045 e o país não teve muito tempo para mergulhar na discussão dos Dec. 2.064 e 2.065. Apesar das declarações do Governo Federal, de que distribuiu equitativamente o peso da recuperação da economia nacional entre os assalariados e os empresários, ficou no ar uma dúvida: se os membros do Executivo, do Judiciário e do Legislativo, federal e estadual, terão também seus salários reajustados pela mesma tabela.

Uma declaração governamental, confirmando ser a tabela válida, sem exceções, para todos os assalariados do país, seria de grande valor moral para os esforços do PDS na Câmara Legislativa.

Afinal, administradores, tecnocratas, militares e políticos também devem dar sua contribuição.





COMER, QUEM PODE?

Segundo o Boletim Mensal do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos — DIEESE — os preços da alimentação, em setembro, tiveram a maior alta já registrada no Brasil. No momento em que se procura, mais uma vez, o caminho de saída da crise, penalizando os assalariados de todas as classes, a publicação do quadro comparativo do Boletim do DIEESE vale mais que quaisquer comentários.

QUADRO COMPARATIVO

PRODUTOS/	QUANTIDADES	GASTO MENSAL Cr$ Setembro de 1982	GASTO MENSAL Cr$ Setembro de 1983	Variação Anual %	TEMPO DE TRABALHO Setembro de 1982	TEMPO DE TRABALHO Setembro de 1983
Carne	6kg	3.703,44	13.133,30	267,8	[illegible]	[illegible]
Leite	7,5l	472,50	1.237,50	161,9	[illegible]	[illegible]
Feijão	4,5kg	824,73	4.566,42	419,6	[illegible]	[illegible]
Arroz	3kg	431,17	1.220,63	217,1	[illegible]	[illegible]
Fei. Trigo	1,5kg	117,21	423,83	261,6	[illegible]	[illegible]
Batata	6kg	426,00	2.994,00	602,8	[illegible]	[illegible]
Tomate	9kg	1.097,46	3.331,90	173,5	[illegible]	[illegible]
Pão	6kg	979,20	2.885,25	194,6	[illegible]	[illegible]
Café	600g	468,71	1.312,50	178,0	[illegible]	[illegible]
Banana	7,5dz	372,40	1.995,23	280,3	[illegible]	[illegible]
Açúcar	3kg	285,00	591,00	107,4	[illegible]	[illegible]
Banha	750g	346,81	862,50	248,6	[illegible]	[illegible]
Manteiga	750g	745,02	1.359,81	84,2	[illegible]	[illegible]
TOTAL		10.205,56	35.349,85	246,4	[illegible]	[illegible]

A importância da criação do PAIT

São extremamente importantes para a economia do País o incentivo ao aumento da poupança interna, a maior segurança social, a minimização dos efeitos negativos do eventual diminuição dos benefícios do INPS, a redução do endividamento das empresas, e a orientação da poupança para investimentos produtivos com a criação de empregos e desenvolvimento.

O Plano de Aposentadoria Individual dos Trabalhadores — PAIT — contribui nesse sentido, já que tem como objetivo constituir um patrimônio para atender a metas sociais dos indivíduos, ou seja, aposentadoria, poupança para casa própria, educação universitária dos filhos e desemprego prolongado.

Trata-se de um plano individual de investimento dedutível da renda do trabalho para efeito do cálculo do imposto de renda, que utiliza recursos próprios dos indivíduos, [illegible] complemento de aposentadoria com proventos futuros, [illegible] da formação de fundos de pensão clássicos. Além disso, o PAIT tem custos mínimos, os participantes não perdem no caso de interrupção das contribuições ou mudanças de emprego, e os rendimentos das aplicações estarão isentos do imposto de renda.

Os valores do PAIT poderão se constituir numa carteira individual ou em cotas de investimentos coletivos, criados especialmente para este fim. No caso de carteiras individuais, a administração poderá ser feita pelo próprio participante ou delegada a consultor escolhido; no caso de fundos mútuos, será facultada a troca do administrador, pelo menos após um ano de permanência no mesmo fundo, e no caso de clubes de investimento a administração será designada pelos sócios em conjunto.

A custódia de títulos e valores em ambas as carteiras do PAIT deverá ser feita por instituições credenciadas para este fim, preferencialmente as Bolsas de Valores. Os administradores tomarão as decisões de investimento, sem responsabilidade pelo trânsito ou guarda de valores.

Os valores aplicados no PAIT deverão ser investidos nos seguintes ativos, em três partes iguais: títulos públicos, ações e títulos de renda fixa privados.

O limite de contribuição para abatimento da renda bruta deverá ser de Cr$ 5 milhões. Para os fundos mútuos será aceita qualquer quantia até o limite de Cr$ 5 milhões. O valor mínimo da carteira individual deverá ser de Cr$ 5 milhões. Qualquer resgate antecipado e fora da destinação do PAIT, respeitados os prazos de carência, será considerado como renda ordinária para fins de tributação.

Os depósitos em fundos mútuos e clubes de investimento serão sempre em dinheiro, e no caso das carteiras individuais, serão aceitos também títulos de renda fixa a valor de mercado do dia.

Para o participante, a instituição do PAIT apresenta as seguintes vantagens: capitalização da poupança com retorno atraente e isenção do tratamento fiscal, igualdade de oportunidade [illegible] fundos de pensão e montepios, custos de administração reduzidos, interrupção de contribuições [illegible] sem perda da poupança acumulada, controle das decisões de investimento, pela possibilidade de troca de fundos ou constituição de carteira individual, e [illegible] da contribuição.

J. E. DE SOUZA

Se você está interessado em obter maiores informações sobre o Mercado de Capitais, escreva para J. E. de Souza — Rua [illegible], 40 — Loja — CEP 22291 — Rio de Janeiro-RJ, que responderemos às suas indagações.

NOVA AMÉRICA

Mais uma falência, desta vez de uma das maiores indústrias de tecidos, atingindo o setor que figura como o segundo em utilização de mão-de-obra no país, vem demonstrar que a resistência das empresas privadas chegou ao final.

Apesar dos alertas, que partem de todos os setores responsáveis da economia nacional, o Governo federal persiste em resolver a crise mantendo sua política econômica já fracassada, aumentando a carga tributária e arrochando os salários.

Do jeito que as coisas vão é duvidoso que a sociedade, como um todo, resista até o fim do ano.

COMÉRCIO VAREJISTA

O comércio da cidade do Rio de Janeiro apresentou, no mês de setembro, uma queda real de vendas — deduzida a taxa de inflação — de 27,1 por cento, sobre o resultado, no mesmo mês, do ano anterior. Tomando como referência o mês de agosto passado, a retração ficou em 8 por cento. Os artigos mais atingidos foram os de eletrodomésticos, móveis e ótica, cuja retração atingiu 38,8 por cento.

A esperança, agora, é o Natal. Se sobrar no bolso da classe média algo mais que o preço de um cachorro-quente.

FRANÇA

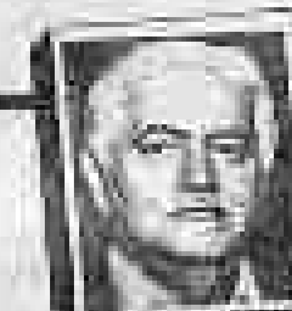
Após mais de dois anos de contínuos déficits mensais na balança comercial, o governo socialista do Presidente Mitterrand tem motivos para se alegrar: o mês de setembro fechou com um superávit de 395 milhões de francos.

Não é, ainda, grande coisa, mas demonstra que os esforços, para dar competitividade aos produtos franceses, estão no rumo certo.



Você não precisa mais se preocupar. Estamos colocando a nossa cabeça à sua disposição. É como se V. tivesse uma cabeça a mais. Um verdadeiro transplante, ou seja, você passa a ser um homem de duas cabeças: enquanto a sua descansa, a nossa trabalha. [illegible]

LEON [illegible] STUDIO E COMUNICAÇÃO LTDA. [illegible] Flamengo — Rio de Janeiro-RJ [illegible]



TURISMO

Luiz Alípio de Barros

A Índia no Leme

Até o dia 20 de novembro, o "Meridien Copacabana", o cinco estrelas do Leme, promove um Festival Gastronômico Indiano. No 2.º andar do hotel, em salão especialmente decorado, um restaurante indiano foi montado e um cardápio, sob a supervisão do chef Perry Sullivan, considerado o rei do curry, está sendo servido [illegible] e todas as iguarias surgem, se não em grande variedade, certamente [illegible]. Sullivan afirma que a culinária indiana é praticada há mais de cinco mil anos e que, através dos tempos, é composta da mesma matéria-prima e, principalmente, dos mesmos temperos.

Na verdade, o festival Gastronômico Indiano é um verdadeiro festival de curry. Pelo menos no que concerne a seus pratos básicos: [illegible], Scampi Curry Masala, isto é, camarões ao molho curry, prato típico dos pescadores indianos; ou Madras Chicken Curry, talvez o prato mais conhecido da culinária indiana; ou o Lamb Curry Robert Clive, cordeiro curado com gengibre e cardamomo, servido com o molho cremoso de curry; ou Veal Curry Rudyard Kipling, carne de vitela em fatias com molho cremoso curry [illegible]; ou Beef Curry Major Grey, especialidade e receita do chef Sullivan, na base de filé com temperos, ervas servidas ao curry.

Algo diferente, em termos culinários, para quem mora no Rio: uma atração a mais para o visitante de novembro à cidade que o Brasil inteiro ama e que, lamentavelmente, perdeu seus encantos. Apesar dos tantos prejuízos que vem sofrendo — através dos anos — da administração pública.

Degustação à suíça

Outra iniciativa feliz dos "Companheiros da Boa Mesa", essa confraria de gastrônomos que se reúne no Rio de Janeiro, ao escolher o restaurante da Casa da Suíça (Cândido Mendes, 157, Glória), para o seu 10.º almoço-encontro (referente ao mês de outubro). O lugar é um dos mais simpáticos e agradáveis do Rio, devido ao ambiente, à "atmosfera" que trazem sempre tranquilidade e satisfação, à comida, à [illegible] culinária. O almoço-degustação, como sempre aos encontros dos Companheiros, [illegible] para que o restaurante desse mais uma demonstração de força, não só nos domínios específicos do forno e do fogão, como também no perfeito [illegible] funcionamento [illegible] do serviço ágape.

À mesa, com cerca de três dezenas de comensais, pratos e talheres se sucediam [illegible] — da cozinha à [illegible], à sala do restaurante, [illegible] cronometricamente, como se tivesse sido ensaiado. [illegible] uma especialidade suíça — oito ou mais, dos vários cantões suíços — à projeção de slides referentes a cantões e cidades, sem faltar o toque informativo sobre o prato servido, dado pelo professor Rudolf Steingruber.

Tudo começou, verdadeiramente, no bar do subsolo, o St. Moritz, onde foram servidos os aperitivos. À sala [illegible] passou-se depois de uma raquetinha, à maneira suíça, naturalmente. A degustação propriamente dita começou com a Bündner Gerstensuppe, uma sopinha que, quando bem feita, é algo. O Crême au Fromage Valaisanne não podia deixar de merecer uma nota de destaque. Mas a [illegible] e o Vol-au-Vent aux [illegible] de Veau superaram as expectativas. No primeiro caso, a truta, na consistência certa, o molho e purê, no ponto ideal; com relação ao vol-au-vent, agradou a todos pelo capricho na elaboração e a leveza da iguaria. O [illegible] foram bem trabalhados, evidentemente.

Como elemento neutralizador, dividindo a degustação, o Sorbet de Poire William não poderia ter sido melhor lembrado. Partindo-se, então, para o Berner Platte, para o Fondue Grand Veneur e o [illegible] — [illegible]. Um ou outro comensal [illegible] preferido talvez o Fondue Grand Veneur um pouco menos carregado, isto é, menos picante. Mas ninguém o renegou: ao contrário, quase não se deixa lugar para a última especialidade salgada, [illegible], um [illegible] realmente digno de nota e devidamente devorada. Os doces de Robert, o pâtissier do restaurante da Casa da Suíça, cumpriram com seu dever. De Robert, é bom que se diga, ainda houve, na hora do café e do Kirsch, os bombons da Casa, que estão se tornando tão conhecidos que dentro em breve vai haver fila por lá.

Com o almoço degustação para os "Companheiros da Boa Mesa", a equipe do restaurante da Casa da Suíça mereceu nota 10, com distinção e louvor. Não somente por ter [illegible] na elaboração do menu, o espírito gastronômico dos Companheiros, como por ter feito tudo com competência, garra e inesperada paixão. Alto senso profissional unido ao verdadeiro amor à arte culinária.

● Harrods Food, na capital britânica, [illegible]



Mais adiante, depois de Sloane Street, fica outro magazine, Harvey Nichols, [illegible]

Get Together em Portugal

Tap-Air Portugal e Avis Rent-a-Car realizaram em Portugal o primeiro Get Together. Sessenta operadores turísticos de 16 países, dois jornalistas de cada país, representantes da Tap e diretores de Centros de Turismo de Portugal no exterior, formaram o grupo de convidados, num total de 150 pessoas, que, durante seis dias, participaram do acontecimento inédito até o momento. Objetivo principal: melhorar a imagem Tap/Avis, tanto a nível internacional como a nível nacional, dar a conhecer melhor aos participantes as belezas de Portugal e mostrar a qualidade dos [illegible] das duas organizações. Foram apresentados carros mais novos ou carros mais usados, [illegible] não só no que se refere à qualidade como também com relação aos preços.

A nova Satour mais abrangente

O governo sul africano decidiu [illegible] num único órgão todas as atividades do setor de turismo do Departamento de Indústria, Comércio e Turismo, da Junta Hoteleira e da própria Satour — South African Tourism Corporation. O novo órgão oficial permanece com o nome de Satour, [illegible] poderá formular uma política mais abrangente para o futuro desenvolvimento de todos os aspectos da indústria turística sul-africana. Segundo os responsáveis pela organização, a nova Satour pretende, entre suas prioridades, "obter estatísticas mais [illegible] do que representa o turismo para a economia do país. Ao mesmo tempo que investirá cada vez mais nos seus [illegible] emissivos mais significativos".

A-310 e A-320

Atualmente, existem em linhas regulares, no mundo, [illegible] A-310, o mais novo produto da Airbus Industrie. Seis estão na frota da Lufthansa, três na da Swissair, três na KLM, e um na Kuwait Airways. O aparelho está sendo agora [illegible] com um peso máximo de decolagem aumentado que oferece um alcance maior de 330 quilômetros. A Airbus Industrie anuncia ainda a assinatura de um contrato que prevê a venda do seu Airbus A-320 para a British Caledonian. O A-320 é um avião de fuselagem [illegible] mais larga que um Boeing 727 e com capacidade para 150 passageiros. Destinado a linhas médias e curtas.

FIORENTINO
Bar (bistrô) e Restaurante
Cozinha Internacional
Av. Gen. San Martin, 1227
Tels.: (021) — 274-6841 259-0845
LEBLON
Rio de Janeiro



CAFÉ NICE
Restaurante e boate
[illegible] JAMELÃO
Almoço e Jantar —
Aos sábados feijoada
Aberto das 12h às 4h da manhã
Av. Rio Branco, 277 - sobrado - Tel.: 262-0675

ANTONIO'S
O bar restaurante mais descontraído do país. Onde todo mundo se encontra. E onde tudo pode acontecer, inclusive... nada.
Av. Bartolomeu Mitre, 297 — C
Tel. 294-2699 — Leblon — Rio

CASTELO DA LAGOA
CHIKO'S BAR
[illegible]
Chiko's Bar
Almoço e jantar [illegible]
Cozinha Internacional
Av. Epitácio Pessoa, [illegible]
Reservas: [illegible]

EDUARDO PRADO


Eduardo Prado

Nada de novo sob o sol do Brasil

Li, há dias, na coluna de um jornalista, dos mais conceituados em Brasília, que a celebérrima frase — "não há nada que seja novo debaixo do sol" — era da autoria do sr. Will Durant, um historiador bastante em voga na década 30-40, e que morreu recentemente com quase 100 anos de idade.

Em que pese a longeva ancianidade em que se finou o sr. Durant, creio que, por direito multi-secular, a opinião pertence ao "Eclesiastes", um dos mais belos e admiráveis livros da Bíblia.

Aquele mesmo livro judaico, também ensina que, neste mundo, tudo não passa de vaidade — "e ninguém pode dizer: eis, aqui está uma coisa nova, porque ela já houve nos séculos que passaram de nós".

Não fosse a santa ignorância exegética do confrade — não teria eu ido relei (após esse conhecimento de que o sr. Durant também fora profeta ou pregador) alguns trechos escolhidos de Eduardo Prado sobre o Brasil.

Aí, sim, é que a gente fica sabendo que não há nada de novo que, no passado brasileiro, já não tenha acontecido — pelo menos uma vez.

Prado, nascido em São Paulo, morreu aos 41 anos. São por demais conhecidos, não direi pelos jovens de agora, mas os de antigamente, os lances da sua vida aristocrática, vivendo à larga em Paris, num círculo dos mais seletos e brilhantes, do qual fazia parte seu grande amigo, Eça de Queiroz, a quem teria ele inspirado a figura do Jacinto de Tormes.

Eduardo Prado é, no entanto, mais conhecido por haver escrito "A Ilusão Americana", um livro de crítica aos Estados Unidos, melhor, a algumas das suas instituições, no caso as mais questionáveis, e precisamente aquelas que os nossos primeiros republicanos mais desejaram imitar "ao mil doidivanas dos nossos trópicos".

O fino e erudito paulista era um democrata convicto, católico de fé. Há muito o que aprender com ele, a despeito de tantos anos passados, sobre o Brasil e alguns dos nossos homens públicos.

Dizia Eduardo Prado que "a ação do governo, usurpacendo a liberdade, é incapaz das soluções eficazes a que pode atingir a força coletiva, resultante da energia de cada um". Se vivo fosse, Prado estaria, ao que tudo indica, do lado daqueles que querem a eleição direta para presidente da República.

Tenho a impressão que foi o mesmo Prado quem, pela primeira vez, revelou ao Brasil um precursor dos nossos economistas de hoje. Era ele um jornalista português, chamado José Pereira Sampaio, que redigia coisas como esta (sob o pseudônimo de Bruno): "Intermiciais módulos concomitantes e explicações que bailam na subjetividade".

Pena que o nosso complicado Bruno haja falecido, em 1915, tão distante da nossa "desindexação". Bruno certamente estaria requisitado agora pelo Planejamento.

"Temos — diz ainda Eduardo Prado — muitas vezes insistido no caráter altamente cômico da nossa preocupação em imitar os Estados Unidos. O que, porém, é doloroso ver é que, a todas as reverências e a todos os encômios e mais fraternizações dos sul-americanos, o americano do norte responde com o mais merecido sarcasmo".

O que parece explicar perfeitamente o sr. Ronald Reagan ter "trocado" o Brasil pela Bolívia.

Outra oportuna observação de Prado, a respeito da antiga República dos Estados Unidos do Brasil:

"Ora, o governo continua militarista sempre, embora o presidente não seja militar. O presidente civil é sempre o prisioneiro do seu ministro da Guerra. — O Marechal Deodoro contentava-se até há pouco tempo em ser valente: a erudição em palavras estrangeiras deixou-a sempre ao sr. Benjamin Constant, general de tribuna, que tem ganho somente (dizem os seus amigos) as batalhas pacatas da ciência, e cuja estratégia se limita ao problema de ocupar militar e simultaneamente o maior número de empregos e de fazer, à frente da sua família, incruentas marchas forçadas e ascendentes através dos altos postos".

A Eduardo Prado irritava, e não pouco, a execrável mania do brasileiro — muito estimulada nos últimos vinte anos — de fazer pabulagem por haver cursado alguma Universidade norte-americana: "Seja como for, a verdade é que os 'tirocinagens' dos Estados Unidos, embora voltem um pouco desanimados, não vêm em geral maus, ao concurso das atividades brasileiras, senão a ser perturbadores, ou, pelo menos, inúteis e grande incompetência, agravada pela presunção fácil provém de que, nos Estados Unidos, há universidades para todas as inteligências; como há hotéis para todas as bolsas. Há também graduações nos diplomas. Há para todas as capacidades e para todos os preços".

Seria interessante ouvir, por exemplo, a douta opinião do doutor Carlos Geraldo Langoni a propósito dessa crítica mordaz de Eduardo Prado.

Não terá o nosso jovem ex-presidente do Banco Central misturado em demasia alhos e bugalhos, achando que funcionava nos padrões dos "States", quando morava, exatamente, na vizinhança do cacique e deputado Mário Juruna?

NERTAN MACEDO

Jogue na Esportiva
- Sem Jogar Dinheiro Fora

COM O MANUAL "A CHAVE DOS 13 PONTOS" DE EDMO FROSSARD PAIXÃO

— POR ISSO TANTA GENTE ESTA FAZENDO 13 PONTOS —

[illegible]

ESTES ATESTAM A EFICIÊNCIA DO MANUAL: OS NOMES COMPLETOS SÃO OMITIDOS A PEDIDO DOS GANHADORES

[illegible]

Desejo receber o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Segue junto vale postal ( ) ou cheque nominal ( ) para EDMO FROSSARD PAIXÃO, no valor de Cr$ 3.000,00. Não usamos Reembolso Postal. Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ — CEP 20.030.

Nome................ Rua................

CEP................ Cidade................ Est................

MUTIRÃO

Um pioneiro na orfandade

Durante o almoço-posse da nova diretoria do Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos e Similares do Estado do Rio de Janeiro, no último dia 28 de outubro, um pronunciamento chamou a minha atenção, de modo significativo: o do diretor-presidente da Redator S/A Tecno-Industrial e Mercantil, Expedito Cunha Alves. Pioneira do setor eletrônico, a empresa do Sr. Expedito Cunha sai se retirando do mercado depois de ter sido alijada das encomendas governamentais do setor por decisão dos tecnocratas de Brasília. [illegible] dele, feita no almoço-posse o Ministro interino das Comunicações, Rômulo Villar Furtado, embora, no ano de 1982, tenha sido o maior produtor de conversores do setor. Emocionado, Expedito foi, realmente, o que de melhor aconteceu no almoço-posse da nova diretoria do Sindicato. Almoço que para ele deve ter sido gosto amargo, pois se diz praticamente expulso de uma atividade que criou e à qual gostaria de voltar. No final da reunião, Expedito disse aos repórteres que dos 800 empregados de sua empresa, a maioria técnicos de alto nível, teve que demitir 302 este ano. Não é por nada não, mas eu gostaria de saber para onde vai o dinheiro que todos nós pagamos para o Fundo Nacional de Telecomunicações? Desconfio que eu e os outros usuários das telecomunicações estamos pagando caviar e champagne de ministros.

ALBERTO NUNES

Eletrônica empossa sua nova diretoria


Haroldo Collares

Em almoço presidido pelo Ministro em exercício do Ministério das Comunicações, Rômulo Villar Furtado, foi empossada a nova diretoria do Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos e Similares do Estado do Rio de Janeiro. Na ocasião, o Presidente reeleito, Haroldo de Barros Collares Chaves, depois de agradecer a confiança daqueles que sufragaram o seu nome e dos seus companheiros de chapa, afirmou que a categoria econômica "que este Sindicato representa está atravessando momento conturbado", com resultados altamente negativos. Collares disse que o momento tem que ser enfrentado com altivez e espírito forte, com a categoria procurando "influir nas decisões até agora circunscritas a grupos fechados, através de uma maior participação, hoje já reclamada por todo empresariado nacional, consciente da necessidade de abertura também na área econômica". Embora ainda um pouco tímida, a voz do Sindicato do pessoal da Eletrônica já começa a dar sinais de impaciência. De resto, como a grande maioria da sociedade.

A nova diretoria do Sindicato, para 1983/1986, é esta:

Presidente — Haroldo de Barros Collares Chaves; Vice-Presidente — Karl Walter; 1.º Secretário — Caio Antonio Borges de Alcântara; 2.º Secretário — Ronaldo Emil Ferdinand Mayer; 1.º Tesoureiro — Roman Skowronski; 2.º Tesoureiro — Wilson Gonzaga Gioielo.

Suplentes — Sérgio [illegible]; José Luiz De Mello; Eva Pia Menender Lucas; Haroldo João Naylor Rocha

CONSELHO FISCAL

Efetivos — Roberto Rocha Medeiros; Armando Crispulo da Silva Barros; Expedito Cunha Alves.

Suplentes — Wilson Mauricio de Almeida; Daniel Hennery; Cárman Salem de Zayas O'Higourt.

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RJ

Efetivos — Haroldo de Barros Collares Chaves; Roman Skowronski

Suplentes — Caio Antonio Borges de Alcântara; Expedito Cunha Alves.

ALBERTO NUNES

Ação prolongada

Existe uma multinacional [illegible] que está me devendo Cr$ 116,00 e [illegible] até hoje não pagou, por uma questão de princípios, dela, é claro. A história é simples: comprei no "Disco n.º 50", do Largo do Machado, no Rio, uma caixa de Cewin, contendo 500 mg de Vitamina C, de ação lenta e prolongada, para 20 meses. Diz o envelope [illegible] Cr$ 1.241,00 e a caixa continha 30 comprimidos. Aconteceu que um dos envelopes veio com o lugar onde deveriam estar dois comprimidos, cheio de nada. O custo unitário é de Cr$ 58,00. Portanto "The Sydney Ross Co", que fabrica, "segundo a fórmula e autorização" de "Winthrop Products Inc., New York — USA" deve-me Cr$ 116,00. Vai pagar? Quando...

MARIO MORE[illegible]



O PODEROSO MICRO
CHRISTOPHER EVANS

Este livro analisa em profundidade a revolução do computador, seus antecedentes, as tendências atuais e suas consequências para o futuro do homem, dentro de poucas décadas, quando a atual ficção é a realidade científica [illegible].

Sua grande vantagem é a de responder de forma simples às questões que o cidadão leigo faz sobre este [illegible] que vem para ficar e modificar profundamente nossas vidas.

A EDITORA FORENSE-UNIVERSITÁRIA
Caixa Postal 2284 — CEP 20000 — Rio de Janeiro-RJ.
Queiram enviar-me "O PODEROSO MICRO"
pelo Reembolso Postal, ao preço de Cr$ 3.000,00.

NOME................
ENDEREÇO................
CIDADE................ CEP................
ESTADO................ ASSINATURA................

Agora, uma das mais poderosas forças do Universo ao seu alcance! Uma vida de incrível [illegible], amores eternos, saúde inabalável e ilimitado Poder.

O Poder Mágico da Bruxaria!

Sim! Tudo o que você precisa ou quer pode ser colocado imediatamente nas suas mãos. Torne-se um(a) bruxo(a) agora! Pela primeira vez, nas Américas, está ao seu alcance o livro da Bruxa, escrito em linguagem acessível e prática, pela mais bela e poderosa Bruxa Viva. [illegible]

Preço pelo Reembolso Postal Cr$ 3.000,00 mais despesas do correio ou Cr$ 2.500,00 com pagamento antecipado ao pedido.



Conheça o seu futuro através das cartas mais sagradas do ocultismo



Baralho da Sorte de São Cipriano
O baralho da fortuna

Como ler a sorte pelas cartas sagradas de São Cipriano. [illegible]

O Baralho da Sorte de São Cipriano se tornará uma importante e [illegible]

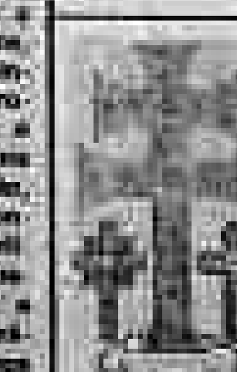
Preço pelo Reembolso Postal Cr$ 3.000,00 mais despesas do correio ou Cr$ 2.500,00 com pagamento antecipado ao pedido.

O Legítimo Livro dos Sonhos



— Este livro já fez a fortuna de muita gente: pois grupos, dezenas, centenas e milhares tiveram suas interpretações feitas diariamente através dele. [illegible]

Preço pelo Reembolso Postal Cr$ 3.000,00 mais despesas do correio ou Cr$ 2.500,00 com pagamento antecipado ao pedido.



O Legítimo Livro da Cruz de Caravacas

— Livro indispensável a quem deseja [illegible] magia, do olho grande, das doenças espirituais e físicas. [illegible]

Preço pelo Reembolso Postal Cr$ 3.000,00 mais despesas do correio ou Cr$ 2.500,00 com pagamento antecipado ao pedido.

Preencha o cupom abaixo ou remeta seu pedido por carta para [illegible] LTDA. Caixa Postal [illegible] — Rio de Janeiro-RJ

Nome................
End................
Cep........ Cidade........ Estado........
Solicito enviar-me os livros abaixo indicados:
☐ Com pagamento anexado a este pedido pelo preço de Cr$ 2.500,00 cada livro.
☐ Por Reembolso Postal por Cr$ 3.000,00 cada livro.
☐ Bruxaria ☐ Sonhos ☐ Baralho ☐ Cruz de Caravaca

Venda Local: Rua Buenos Aires, [illegible] — Sobrado — Fone: [illegible]



FORMA

Você é gordo(a) porque quer. Elimine a flacidez abdominal e acabe com o excesso de barriga em poucos dias. Faça como todas as pessoas elegantes: use a Faixa Abdominal Estética. Não é elétrica e não o(a) obriga, portanto, a permanecer em casa usando-a cansativamente. Você a usa normalmente ao sair para o trabalho, em casa ou numa festa. No mesmo instante em que a colocar, você adquire um novo porte e, em poucos dias, eliminará a sua barriga completamente. Confeccionada com material macio e fecho de velcro, é confortável e não será, jamais, notada. Você pode usar, se quiser, pó talco antisséptico. Três tamanhos: pequeno — até 100cm de abdômen; médio — até 110cm; e grande — até 120cm. Indique no pedido.

APENAS Cr.$ 3.300,00

Não mande dinheiro agora
sòmente após o recebimento da mercadoria.

Preencha o pedido enviando para FHORMA MALA DIRETA LTDA.
CEP 20.030 — caixa postal 2424 — Rio de Janeiro.

MARQUE OS TAMANHOS ☐ 42/44 ☐ 46/48 ☐ 50/52

Nome................
Endereço................ Nº................
Cidade................ Bairro................
CEP................ Estado................

A sublime profissão

O telegrama veio de Londres:

"Olga Bitar, editora da 'Gazeta Literária', órgão oficial dos escritores ossiânicos, vem [illegible] e RGE, pediu asilo político na Inglaterra."

O outro telegrama veio de Curitiba:

"O jornalista Gustavo Cuéllar Frontmann, que fugiu do Paraguai para o Brasil e pediu asilo político às autoridades federais de Foz do Iguaçu, chegou a Curitiba. Cuéllar, 24 anos, diretor da Organização Sindical dos Jornalistas Profissionais do Paraguai e estudante de Economia na Faculdade de Assunção, denunciou que estava sendo perseguido pela polícia paraguaia sob a acusação de ter infringido a 'Lei de Defesa da Democracia' (a Lei de Segurança Nacional) daquele país e, por temer por sua vida, refugiou-se na Embaixada Venezuelana."

Aí estão dois exemplos de quanto é sublime a profissão de jornalista nas ditaduras.

EDMAR MORE[illegible]



LIVROS — Mário Morel

Quem roubou os votos do Azulão?

Na Feira de Livros, no Rio, uma surpresa e uma lembrança. No cantinho da barraca da Casa de Rui Barbosa, o livro "Antologia da Literatura de Cordel", de Sebastião Nunes Batista, editado pela Fundação José Augusto, do Rio Grande do Norte, em 1977. Preço: Cr$ 6.000,00.

É uma das mais completas antologias existentes sobre o assunto. Ela traz clássicos versos como "A Chegada de Lampião no Inferno" do pernambucano José Pacheco da Rocha ou "O Homem que Virou Bode" de José Cavalcanti e Ferreira. Um resumo da vida de cada autor, a capa do folheto e os versos.

Lá no meio do livro, na página 235, a vida de José João dos Santos, o famoso cantador Azulão, que hoje mora no Estado do Rio, em Nova Iguaçu, no distrito de Engenheiro Pedreira. Ao ler os versos "O Trem da Madrugada" lembrei-me de outros versos do poeta, "Azulão [illegible] mas não leva" que conta uma das mais escandalosas histórias dos últimos tempos e que nunca mais se falou ou reclamou, ninguém foi punido, e ficou por isso mesmo. Convenceu-se para vencedores e quase vencedores. Exceto para Azulão, que gritou, ou melhor, cantou suas mágoas. Com a palavra o poeta que foi roubado pela "Proconsult" e pelos civis e militares que estavam por trás, ao lado e por dentro.

Fiz uma campanha pobre
Sem ter nem nem condução
Andando de bairro em bairro
Levando de mão em mão
As cédulas para votar
Assim fiz até chegar
O dia da eleição
Tive um eleitorado
Que de ninguém não invejo
Caíram votos pra mim
Só água no Rio Tejo
Mas nos dias de apurar
Não pude fiscalizar
A vaca foi para o brejo
Tive três mil e setecentos
E noventa e cinco votos
Por Engenheiro Pedreira
Belford Roxo e devotos
Mas os ladrões me tomaram
E por sinal não deixaram
Seus nomes nem suas fotos
Rádio, jornais e TVs
Todos me anunciaram
Que eu tinha sido eleito
Meus eleitores vibraram
No final aconteceu
Que o povo me elegeu
Mas os ladrões me roubaram
Além de mim ainda teve
Outros que foram traídos
Por companheiros de chapa
E também doutros partidos
Que com caras de devotos
Pegaram pra si esses votos
Sendo a eles divididos
(É bom lembrar que Azulão foi candidato a vereador, em Nova Iguaçu, pelo PDT)

O Azulão foi eleito
Rádio e Jornal é quem diz
No resultado final
A Proconsult não quis
Eu pergunto em voz macia
Ainda será a justiça
Dos homens deste país
Bom Doutor Juiz
Seja mais amigo meu
Reconheça que Azulão
Não é outro, e sim sou eu
Os votos que me anulou
Foi o senhor quem tomou
Tudo que o povo me deu
Disseram que o senhor pode
Promover o Azulão
Eu sei que o senhor promove
Quem é corrupto e ladrão
Não um poeta do povo
Que vai se eleger de novo
Quando houver outra eleição
Acho que muitos irão
Zombar de mim por danado
Um artista, muito cantava,
Livrando sempre seu lado
Assim como como foi
O poeta mistificado



José João dos Santos, o Azulão

Nas livrarias

SIMENON — A Janela dos Rouet de Georges Simenon pela Nova Fronteira conta a história de uma solteirona, Dominique Salès, filha de um militar, que passa os dias e as noites a vigiar seus vizinhos, ricos industriais, testemunhando as histórias dramáticas que acontecem. Simenon está com 80 anos, é autor de 190 romances e 80 contos, e criou o célebre inspetor Maigret.

GRIBBIN — A Editora Francisco Alves lança "Gênese: As origens do Homem e do Universo" de John Gribbin que atualmente é consultor para assuntos de Física da revista "New Scientist" e faz parte da Unidade de Pesquisas Científicas da Universidade de Sussex. "Gênese" é a história da evolução do homem e do cosmos. No livro Gribbin lança a proposta de que a humanidade não é somente produto da evolução da vida na Terra e de um único sistema solar ou galáxia, mas de uma estrutura inteira do Universo em que vivemos.

BANDEIRA — Moniz Bandeira volta com "O Governo João Goulart — As Lutas Sociais no Brasil — 1961-1964" em 6a. edição, pela Civilização Brasileira. É bom reler para nos reencontrarmos com as reivindicações da época, a inflação e comparar com agora. A dívida externa era problema, só que de 3 bilhões de dólares e não 100. Os estudantes, crianças de cola comparados com os de agora. O problema salarial. O problema da terra. Vamos ver que muita coisa não mudou, e discute-se até hoje como fazer. Será que é a história que se repete como farsa?

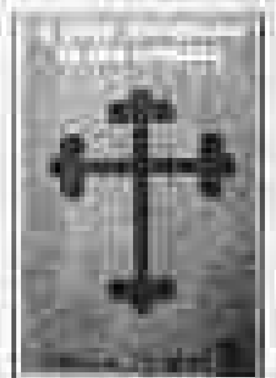
JOSÉ LINS — A Editora José Olympio lança a 33a. edição de "Menino de Engenho" o famoso romance de estréia de José Lins do Rego em 1932. É um dos livros de maior sucesso do catálogo da Editora. A presente edição traz um perfil biográfico do escritor por Wilson Louzada, prefácio de José Aderaldo Castelo, notas de João Ribeiro e Tristão de Athayde, glossário de Ivan Cavalcanti Proença e ilustrações de Luís Jardim.

Coloque os PODERES DO OCULTISMO a seu serviço.

Desvende os mistérios do Além. Conquiste um grande amor. Feche um negócio lucrativo. Executar uma vingança terrível. Tudo é possível para quem aprende a dominar os poderosos segredos ocultos pelos maiores sábios e magos de todos os tempos, desde os Faraós até os nossos dias. Estes segredos estão espalhados por alguns livros muito especiais, agora selecionados para Você. Comece hoje mesmo o aprendizado que levará Você ao domínio de forças nunca imaginadas.



028 — CRUZ DE CARAVACA — Cr$ 2.200,00. O livro de Mistérios e Sagrada Cruz de Caravaca, contendo as Sete Orações-Chave da Felicidade e da Fortuna (Acompanha Cruz de Metal).



029 — O LIVRO ENCARNADO DE SÃO CIPRIANO (Ilustrado) — Cr$ 1.780,00 — O antigo, secreto e poderoso livro pagão de São Cipriano, o único verdadeiro.



030 — DICIONÁRIO DOS SONHOS — Cr$ 1.450,00. Explicações simples e completíssimas, por todos sonhos com os quais [illegible]



031 — COMO ADIVINHAR O FUTURO (Ilustrado) — Cr$ 1.630,00. Aprenda a jogar búzios, a obter respostas das estrelas, ler através das [illegible] do Tarô, etc.



032 — O LIVRO DOS AMULETOS E DOS TALISMÃS (Ilustrado) — Cr$ 1.620,00. Contra o olho grande, a doença, a [illegible] [illegible] Aprenda a fazer amuletos e talismãs eficazes.



033 — O BREVIÁRIO DE NOSTRADAMUS (Ilustrado) — Cr$ 2.100,00 — Extraordinárias revelações dos Segredos Ocultos da Magia Negra e da Magia Divina. Revelações, Segredos, Mistérios e Sociedades Secretas.

Outras obras importantíssimas sobre ocultismo:

034 — O FUTURO EM SUAS MÃOS (Ilustrado) — Cr$ 2.200,00
035 — RITUAIS SECRETOS DA MAGIA (Ilustrado) — Cr$ 1.950,00
036 — VIDA DEPOIS DA VIDA — Cr$ 1.900,00
037 — TARÔ — O BARALHO MÁGICO — Cr$ 2.100,00
038 — ANTIGO LIVRO DE S. MARCOS E S. MANSO (Ilustrado) — Cr$ 1.350,00
039 — QUIROLOGIA — O DESTINO REVELADO PELAS MÃOS (Ilustrado) — Cr$ 1.360,00

VOCÊ SABE QUANDO A SORTE SE VIRA PARA VOCÊ? Pode ser hoje. Por isso preencha AGORA o seu cupom e mande-o para STUDIOLIVROS — C.P. 2424 — CEP 20000 — RIO (RJ)

À STUDIOLIVROS EDITORA
C. Postal 2424 — CEP 20000 Rio (RJ)
SIM. Remetam-me, com urgência, as obras que eu assinalei:

028	029	030
031	032	033
034	035	036
037	038	039

Nome:
End.:
CEP ___ Cidade ___ Est.: ___
Nasc.: / / An.

BRASÍLIA POSTO AVANÇADO



Expedicto Quintas

Cerco às estatais

A grande maioria das empresas estatais encontra-se com problemas de caixa para as obrigações de fim de ano. Salário e 13.º estão se constituindo em homéricas dores de cabeça para seus dirigentes, tendo em vista os rigores da SEST e do controle orçamentário rígido imposto pela Seplan e pelo Ministério da Fazenda.

De janeiro em diante iniciam-se os novos tempos de administração financeira, com os apertos sem afrouxamento das medidas de contenção, vigiadas de perto pelas autoridades centrais.

Os investimentos ficarão nos estritos limites do aprovado. E quem passar adiante um cruzeiro, daquilo que foi programado, será responsabilizado.

Dá para pensar duas vezes ante qualquer convite para dirigir, em nível maior ou intermediário, uma empresa estatal. O que antes eram flores hoje são apenas dissabores. É muita dificuldade.

PARA TODO O SEMPRE

Beirando as raias do delírio oposicionista a idéia de constituir-se uma Comissão de Congressistas para viajar até Washington, com vistas à obtenção de informações diretas das autoridades do FMI para confirmar a pauta de exigências de La Rosière, confrontando-as com as versões dadas ao assunto pelos nossos executivos maiores.

Além de inconstitucional — os poderes são independentes e harmônicos entre si — a iniciativa tem um sabor de suspeição insuportável e descabida que não seria tolerada.

O Congresso Nacional dispõe de meios próprios e adequados para investigar o assunto, com o aprofundamento que bem entender.

Afinal de contas não é só de juízo que as nossas principais lideranças estão necessitando. O bom senso deveria prevalecer. Antes, durante e depois. Sempre...



ORÇAMENTO SEM PAUTA

O Congresso Nacional está tão bloqueado com as discussões sobre endividamento externo, CPIs e decretos-leis sobre política salarial, para ficar somente nos principais temas que até o presente ninguém se pronunciou ou fez menção à presença, no Senado e na Câmara dos Deputados, de dois importantes projetos. Importantíssimos mesmo. Trata-se do orçamento para o exercício de 1984 e o orçamento plurianual de investimentos. Duas proposições que bem refletem as angústias e incertezas dos próximos doze meses.

Tanto situacionistas quanto oposicionistas teriam muito a dizer sobre a questão. Todavia, as agendas das várias lideranças andam bloqueadas em demasia...

ATÉ A ÚLTIMA CENTENA

A frase é preciosa pela sua agudeza. Pena que por dever de ofício tenhamos que calar quanto ao seu autor, ao tentar definir o quadro de dificuldades que se ergue sobre o momento atual. "O difícil para se encontrar um ponto de contato que torne possível encontrar um caminho para a conciliação em torno do DL 2.064 é que enquanto as autoridades caminham no sentido de atender às exigências do FMI o Congresso Nacional mantém-se firme numa rota voltada para o lado oposto. Somente o diálogo pode criar um ponto fora dos contrários. Na marra não vai. É nesse impasse vamos percorrer a casa dos 2 mil, desde as dezenas atuais até a última das centenas". A repetição é "ipsis litteris". Sem tirar nem pôr uma vírgula sequer.

RADAR

ECO 1 — O velho dilema de quem está [illegible] é a possibilidade [illegible] de ganhar espaços [illegible] nas relações do fisco com o contribuinte do imposto de renda. Os profissionais liberais, de um modo geral, estão ajustando relações com seus clientes [illegible] um afastamento [illegible] da [illegible], driblando [illegible] o Dr. Dornelles.

ECO 2 — Um equívoco lamentável a interdição da OAB, Seção do Distrito Federal. Tirados os "fora fora", ficou a sensação de que melhor teria sido a não decretação da emergência. As instituições atingidas, bem como as autoridades que se [illegible], [illegible] no mesmo sentido em termos de [illegible].



José Sarney

ECO 3 — Impressionante a unanimidade da opinião pública, manifestando-se contrariamente ao DL 2.064, na sua primeira versão. Até os srs. José Sarney e Nelson Marchezan, por motivos nas razões diversas em relação à algumas governamentais, não assumiram o seu apoiamento. E tudo deu no que deu.

ECO 4 — A grande [illegible] de opiniões registrada durante a posse do Senador Albano Franco na Presidência da CNI, teve um ponto alto nas colocações do Ministro Camilo Penna: "É preciso evitar a sucateação da indústria nacional". O parque manufatureiro do país tem que superar o quadro recessivo, dando a volta por cima e acima de tudo tem que manter-se atualizado. Milagre ou mágica.

ECO 5 — Na passagem dos 40 anos do "Manifesto dos Mineiros", editado contra a ditadura Vargas, falou sobre aquele documento histórico o Sr. Magalhães Pinto. Lúcido, equilibrado e com uma semelhança bem mineira, não conseguiu disfarçar, no tom e nas colocações, que o "Manifesto" não envelheceu. Está atualizado em quase toda sua linha de pensamentos e conceitos.



Magalhães Pinto

ECO 6 — O projeto de lei de autoria do Deputado Lúcio Alcântara, ampliando e atualizando as formas de ajuizar ação popular contra eventuais detentores do poder que pratiquem excessos, já está no Senado. Trata-se de iniciativa revolucionária e destinada a abrir espaços imperdíveis na vida brasileira. Quem cobrar vai constatar.

CPI: VALE O QUANTO PODE

O funcionamento, a introdução paralela, as atenções a serem dispensadas e as causas eficientes para a criação das Comissões Parlamentares de Inquérito, no âmbito do Congresso, precisam ser repensadas e reprogramadas. A instituição parlamentar de uma CPI é útil e válida na exata medida em que possa funcionar dentro de um período de seriedade e de maturidade totalmente [illegible] de questões pessoais, à resolução e ao apoio para o esclarecê-la.

Os altos e baixos de algumas CPIs, os agravos que muitas delas têm sofrido e os constrangimentos que têm criado recomendam que urge desenvolver-se um projeto consistente que as coloque a salvo de manobras de bastidores, de escamoteações e de conchavos parlamentares.

É valor que precisa ser preservado.

BRB BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.
REGIOCHEQUE
o especial que conta quem é você.



HISTÓRIAS GERAIS

Marcos de Vasconcellos

Reciproca

O comandante Joel Gajur [illegible]

[illegible]

MAS UBALDO TE VIU



Chateaubriand

[illegible]

NINGUÉM TV

[illegible]

RABO DE FORA

[illegible]



Pelé

PENSAMENTO DO DIA A DIA

[illegible]

AINDA ONDAS

[illegible]

FALTA DE QUORUM

[illegible]

LEON ELIACHAR



COMUNICAÇÃO: Se você tem um Passat e [illegible] na página 38 do manual, a explicação é clara: "Coloque o [illegible] de forma inclinada com a garra em torno do flange longitudinal da longarina". É uma viagem.

É NO BANCO DE RESERVAS QUE OS TÉCNICOS DE FUTEBOL DEPOSITAM SUAS ESPERANÇAS.

Como é bom bater um papo sem compromisso. Só que de repente o papo acaba e a gente fica cheia de compromisso.

FICÇÃO CIENTÍFICA: [illegible] cidade, milhares de [illegible] – tão grandes e tão [illegible]

SÓ NO ANALISTA VOCÊ CONSEGUE SER O CENTRO ABSOLUTO DAS ATENÇÕES.

Raposo para a raposa: "Olha, meu bem, o que eu trouxe pra você: uma pele de homem."

IRONIA: a gente compra uma televisão e passa as noites vendo anúncios de outra televisão que dizem ser muito melhor que a nossa.

Classificado

VENDE-SE
MAQUINA DE COSTURA
EM PEQUENAS PARCELAS-
A COMEÇAR PELA AGULHA.

CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS SEM SAIR DE CASA

DIJON

Solicite nosso catálogo, sem nenhum custo, pelos telefones: (021) 255-0179 – 256-0871 – 255-0744 ou por carta.

CENTRAL DE ATENDIMENTO DIJON
Rua Barata Ribeiro, 560 Lj. F
Copacabana, Rio de Janeiro-RJ – CEP 22040
TELEX 3X 144

ATENÇÃO: Não temos representantes fora do Rio.





CARTÃO VERMELHO

Fausto Neto

A boa observação de quem sabe o que diz



Afonsinho

Análise inteligente de Afonsinho — o excelente jogador paulista que brilhou no Vasco, Flamengo, Botafogo, Fluminense e Santos — sobre a infeliz cooperativa que alguns profissionais tentaram formar no São Cristóvão.

"Eles fizeram uma coisa muito fechada. Um verdadeiro negócio entre amigos, como se o importante e o objetivo final de tudo fossem apenas a proteção a um grupo de jogadores e o ganho em dinheiro. Esqueceram, portanto, o mais importante, o fundamental: o futebol. Formaram um grupo, é fato, mas não formaram um time."

Habilidoso como ele só, Afonsinho concluiu sua observação com uma advertência:

"É bom esclarecer que não estou criticando companheiros de profissão. O que quero dizer, em termos de campo, é uma coisa clara, cristalina: armar um time mesclado com veteranos é um esquema inteligente. Está-se unindo a técnica, o fogo, a saúde e o desejo de apurar dos novos à experiência, malícia dos mais velhos. Agora um time só de veteranos é coisa de hora da saudade, de jogo de despedida."

PRIMEIRO E ÚLTIMO

A seleção carioca ia jogar contra a paulista, em São Paulo. Orlando, o Orlando Pingo de Ouro, estava escalado na meia-esquerda desde a véspera. O domingo amanheceu chovendo muito e logo cedo alguns jogadores, entre eles Heleno de Freitas, tentaram fazer com que Orlando pedisse para não estrear naquele dia. Afinal de contas, ele era um novato, um jogador leve, sem características para um choque de força, de virilidade, como aquele contra a robusta defesa paulista. Para complicar as coisas, o gramado do Pacaembu, com tanta chuva, estaria pesado, muito encharcado, escorregadio.

Orlando, porém, não aceitava os argumentos. Queria porque queria jogar. E de tarde lá estava ele ao lado de Pedro Amorim, Zizinho, Ademir e Chico no ataque carioca. Jogo difícil, a defesa paulista batendo o cacete pra valer e Orlando, jogador leve, técnico, sumido em campo. Quando não conseguia chegar no lance, era bloqueado nas divididas, sobrava nos carrinhos dos duros defensores de São Paulo. E Heleno se irritando cada vez mais.

"Vai lá, Orlando, mete os peitos!"

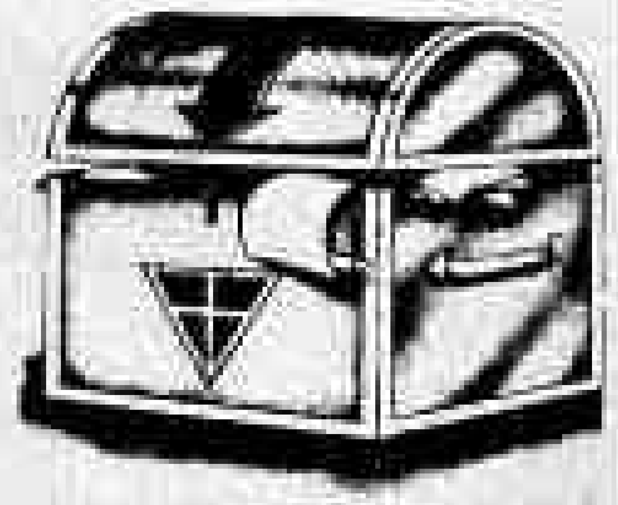
Orlando meio apavorado, já começava a ficar nervoso com os gritos e as críticas de Heleno. Até que num desabafo mais forte do companheiro, ele tentou se justificar:

"Calma, Heleno, entende que é o meu primeiro jogo na seleção!"

E Heleno, aos berros:

"Primeiro e último! Primeiro e último!"

UM TESOURO DE CONHECIMENTOS EM SUA CASA



5 Obras da Biblioteca Rosacruz — AMORC, agora ao seu alcance, que representam mais do que simples leitura, pois trazem inestimável auxílio à compreensão dos grandes princípios místicos e à reflexão pessoal sobre temas fundamentais da Humanidade.



ZOAR — O Livro do Esplendor Selecionado por [illegible]

[illegible]

FILHO DO SOL de Savitri Devi

(Akhnaton, o Faraó Iluminado)

[illegible]



[illegible]

ENVENENAMENTO MENTAL de H. Spencer Lewis Ph.D.

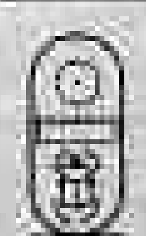
[illegible]



MÍSTICO EM ORAÇÃO de Many Cihlar

E O VERBO PROPAGOU-SE de Laura de Witt James

[illegible]



ENCONTROS COM O INSÓLITO de Raymond Bernard

[illegible]

A EDITORA RENES LTDA.
Caixa Postal, 2424 — CEP 20000 — Rio de Janeiro — RJ
Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados: PREÇOS VÁLIDOS ATÉ 31/03/84

- [ ] MÍSTICO EM ORAÇÃO e E O VERBO PROPAGOU-SE — 112 págs. Cr$ 2.800,00
- [ ] FILHO DO SOL — 308 págs. Cr$ 5.700,00
- [ ] ENVENENAMENTO MENTAL — 128 págs. Cr$ 2.600,00
- [ ] ZOAR — 112 págs. Cr$ 2.800,00
- [ ] ENCONTROS COM O INSÓLITO — 248 págs. Cr$ 4.800,00

NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....
CEP .... ASSINATURA ....

DIÁRIO DE WANDA
um grito contra a violência do século



Antes de morrer numa guerra desumana uma jovem polonesa de 14 anos escreveu um alerta para adultos e jovens, sobre o perigo de nossa época.

DIÁRIO DE WANDA, livro de excepcional valor histórico merece a atenção de todo pois contém uma mensagem que ninguém pode ignorar.

LEIA O DIÁRIO DE WANDA E SAIBA O QUE UMA JOVEM É CAPAZ DE NOS ENSINAR!

Preço: Cr$ 1.950,00

Pedido pelo Reembolso Postal.
Caixa Postal 2424 CEP 20030 RJ

Nome ....
Endereço .... n.º ....
Cidade .... Bairro ....
CEP .... Estado ....

SEBASTIÃO NERY



Deus surdo

O Senador Jarbas Passarinho chegou a Porto Alegre. No carro do chefe da Casa Civil do Governador Amaral de Souza, Augusto Berthier, passou pela cidade. Em frente ao Colégio Militar, ficou saudoso.

— Toda vez que passo por aqui, eu me lembro com emoção de que já estudei nesse colégio.

Berthier foi gentil:

— Olha, Senador, esse colégio já deu três Presidentes: Castelo, Costa e Silva e Médici. Costuma dar muita sorte a seus alunos.

— Deus te ouça, meu caro. Deus te ouça.

Deus anda surdo.



Jarbas Passarinho

A CIA brasileira

De volta da Sibéria, desço no aeroporto de Lima, no Peru, mando o táxi seguir para o hotel Crillon, no centro, em frente à Varig. O motorista está preocupado:

— Não sei se vamos conseguir chegar.

— Por quê?

— El Paro. El paro general.

— Greve geral, aqui?

— Sim. Desde meia-noite que os trabalhadores estão parando tudo. O custo de vida subiu 60 por cento só neste mês de janeiro. Ninguém aguenta mais. Os "micros", os ônibus grandes, o comércio, a indústria, está tudo parando. Eles põem pedras nas ruas, ninguém passa.

— E o presidente Belaunde Terry? Como vai o governo dele?

— A Belaunde todos lo amamos. Pero sus ministros non sirven.

Mesmo assim, fomos. E chegamos. Muitas voltas, muita espera, ele descendo várias vezes para afastar do caminho enormes pedras postas no asfalto, em fila. No hotel, ouço um barulho, saio depois, lá vem a passeata. Centenas, milhares de operários e estudantes, com faixas e cartazes, dando pulos e gritando "slogans", em marcha apressada, avançam pela avenida e o comércio vai baixando, assustado, as últimas portas abertas. Começo a fazer fotos, os porteiros tentam me puxar do passeio:

— Eles o atacam. Venha para dentro que eles vão atacá-lo.

Um grupo sai da multidão, vem em cima de mim. Um rapaz forte, cara de índio, dá um murro na máquina, quase me derrubando, aos berros: —

— CIA, CIA, fora a CIA, fora a CIA.

— Sou jornalista brasileiro.

— É a mesma coisa. Fora a CIA brasileira. Fora o Brasil imperialista.

Saltei para dentro do hotel desimperialistamente.

O país no pântano

Abri o jornal, comecei a ler, não era possível:

1. "Estamos mergulhados em um pântano. Falou-se sempre de uma grande potência. Como podemos falar seriamente de uma grande potência? Fomos uma potência promissora nas primeiras décadas do século, até que os militares começaram a desorganizar o País."

2. "O regime militar se autodenominou como de reorganização nacional. Desmantelou-se totalmente a indústria nacional que tínhamos. Criou-se um caos administrativo, produziram-se escândalos financeiros em todos os níveis, converteu-se o ensino, em todas as escalas, em uma caricatura e, finalmente, terminamos no desastre destes dias."

Era uma análise exata, precisa, irrespondível. Mas como podia ser feita, e, mais ainda, publicada? Fui em frente.

3. "O mais terrível que aconteceu conosco é que não pedimos as contas, desde as mais insignificantes, até as que se referem aos direitos humanos. Os desfalques produzidos pela corrupção financeira nestes últimos anos são da ordem de 10 bilhões a 20 bilhões de dólares, sem falar do aumento fenomenal da dívida externa. Nos organismos do Estado, todo mundo recebe propinas, desde as pequenas compras até as monstruosas, que se fazem no estrangeiro, as negociatas que se fazem com obras faraônicas. A democracia que sair disso deve ter a coragem suficiente para que os culpados paguem sua culpa e exija responsabilidades por todos os que morreram, ficaram amputados, cegos ou desaparecidos."

4. "Chegou a hora de os militares compreenderem que o País não aguenta mais e não vai tolerar outra manobra para a permanência das Forças Armadas no poder. Nossos militares não estão aptos nem para uma guerra."

Calma, gente. Era Ernesto Sábato, o grande escritor latino-americano, falando da Argentina. Em Buenos Aires.

A negociata do compadre

Zé Cardoso ficou todo orgulhoso quando o compadre, grande fazendeiro, foi eleito prefeito de Guaratinguetá. Um dia, na feira, alguém falava em negociatas, Zé Cardoso interrompeu:

— Esse negócio de negociata é com o compadre, o prefeito.

O prefeito soube, ficou uma fera, foi lá:

— Onde é que você me viu fazendo negociata?

— Ora, compadre, não se "avexe". O maior negócio que já foi feito por aqui não foi a venda de sua fazenda no ano passado? Negociata não é negócio grande?



Curto-Circuito

Reinaldo Paes Barreto

Profissão: sobreviver

Da minha geração a metade — ou mais —, dos que chegaram à Universidade, formou-se num troço e foi ganhar a vida noutro. Em geral, totalmente diferente.

Isso se explica de certa forma, pelo fato político, já que estou-me referindo a um período acadêmico que vai de sessenta à mais quatro, mais cinco, triste momento da vida nacional em que o governo "demitiu" toda uma fornada de estudantes do serviço das idéias, com medo — como sempre — de que idéias tragam questionamentos, e estes, protesto.

Vai daí, foi todo mundo trabalhar para si já que o país estava na mão de "gerentes" que não admitiam ingerência em seus departamentos...

Deu no que deu.

Mas além deste estigma circunstancial há um fenômeno mais amplo, herança talvez da nossa herança colonial, a que fez de nós uma nação de funcionários e liberais semi-empregados, "mesmo" quando trabalhamos na firma ou somos proprietários de um cursinho de inglês.

Não importa. Lá dentro, o cidadão é de doutor — médico ou advogado — a serviço de um Ministério, de uma Secretaria, de um Palácio, quem dera...

E ainda se fia "letra O", leia-se "DAS" ou que nome se dê às comissões e cavações que fazem a desgraça e a glória dos amanuenses desta vida.

É o fato histórico. Ou vício redibitório, se quisermos ser cruéis.

O que dá dramática razão a Maurice Duverger, de quem tive a honra de ser aluno durante todo um setembro, em Paris, quando dizia que a tragédia dos países em desenvolvimento é que as pessoas são boas e más, ao mesmo tempo, para todas as empresas.

E se nomeassem um dentista Ministro da Agricultura ele por certo faria a seguinte reflexão: "tudo bem, monto uma boa equipe e o resto é administrar circunstâncias".

E não dá outra.

Tanto que volta e meia esbarro no vão da tarde com algum antigo companheiro de Faculdade Nacional de Direito (aguerrido CACO) e o diálogo quase sempre mais ou menos assim:

— Iaê! O rapaz, o que é que você anda fazendo?

— Isso aí, desempregado! Por aí a fim de comprar umas camisas.

Não tarda muito, um deles vai me responder:

— Então vamos ali até o meu "stand", eu sou camelô...



JOEL SILVEIRA

Pelo que...

Leonardo Sciascia, o grande escritor italiano (aliás, nascido na Sicília), tem toda razão quando diz que "basta localizar as contas correntes para saber quem é mafioso e quem não é". Tem igualmente razão quando afirma — e ele sabe o que diz, pois é grande estudioso do mecanismo que regula a "onorata società" — que a Máfia subsiste porque teve sempre a seu lado um grande, poderoso aliado: o próprio governo italiano, controlado desde o fim da última guerra (e só mente agora nas mãos dos socialistas, o que não vai durar muito) — aposto! pela Democracia Cristã.

"Sempre acreditei — diz Sciascia — que a Máfia nasce da plenitude do Estado, do seu interior, não do seu exterior. Sempre acreditei que o Estado a protege de um modo ou de outro". E diz mais que só vê uma solução para que, na Itália, se possa enfrentar a Máfia e a Camorra com um poder de fogo equivalente àquele que elas dispõem: "Um compromisso histórico entre democrata-cristãos e comunistas, importantes para eliminar o banditismo e a corrupção".

Mas quem, na Itália de hoje, acredita na possibilidade desse "compromisso histórico"? Nem os comunistas, nem os democrata-cristãos e muito menos a Máfia. Azeite e água não se misturam. Particularmente quando, no caso, se trata do miserável e consistente azeite italiano. Pelo que... J. S.

CAPO

Ninguém me tira da cabeça que a pessoa que tem força e prestígio (redundância?) no Brasil de hoje é o sr. Castor de Andrade, respeitado, temido e diversificado "capo de tutti i capi". Além de mandar em tudo o que é bicho — até no leão! — manda também em tudo o que é autoridade. Ou pelo menos protegido pela sua aguerrida e feroz guarda pretoriana, não dá pelota para nenhuma delas.

Creio que no seu entender o Brasil não passa de um imenso zoológico, no qual só vale o seu escrito. Ou seja, o seu berro.

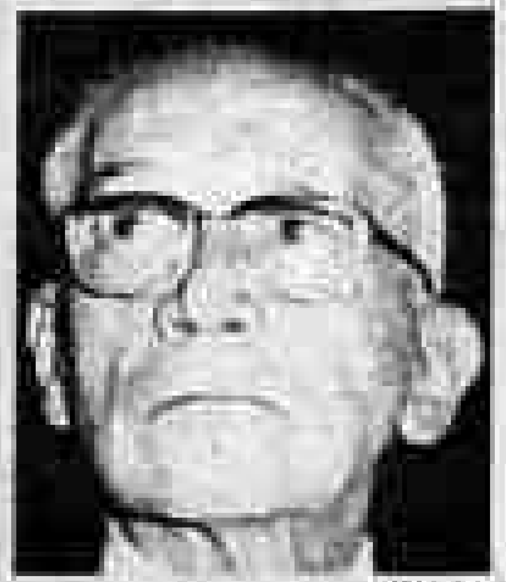
O MELHOR

"Ser livre é muito mais que estar solto", proclama, naquele seu sonoro estilo direto, o simpático ministro Délio Jardim. Mas o bom mesmo é estar livre e solto ao mesmo tempo.



Délio Jardim

CURTO



Golbery

Do pesado general Oriel de Almeida, aquele do Conselho Nacional do Petróleo:

— Estendam 40 anos de vida militar fazem a gente ter idéias curtas.

Os generais Napoleão, Patton e De Gaulle devem ter tremido nos respectivos túmulos. Para não falar no general Golbery, em sua laboriosa [illegible].

E por falar no general Golbery, eis aqui um trechinho do seu afamado "Planejamento Estratégico" (Editora Universidade de Brasília, pág. 165): "A antinomia entre necessidades e possibilidades nada mais é, em verdade, do que simples aspecto particular da oposição muito mais geral entre os meios e os fins".

Uma lindeza.

PONTO DE VISTA

No meu apressado — ou melhor, altíssimo, quase paranóico — modo de ver e entender o que se passa no estonteado Brasil de hoje, o que o país está precisando, e com a maior urgência, é de menos blá-blá-blá intencionalmente confuso e esotérico e de mais uma porção maciça do mais claro, ostensivo e compacto solidarismo.

NUNCA

Por que haveria eu, que disponho lá em casa de três confortáveis sofás, de usar o sofá (pago) dos outros para contar minhas intimidades? Nunca.

GIRONDINOS

Ouvido um quarto:

— Todo político mineiro tem um pouco de girondino. Mas não ao ponto de perder a cabeça.

Aliás, esse "político mineiro" não seria uma redundância? Qual o mineiro que não é político? Ou politiqueiro?

PERFEITO



Jorginho Guinle

Do ministro Delfim Netto: "Vagabundo é aquele cidadão sem profissão definida, que não trabalha porque não quer". Nunca vi um retrato tão exato do mandrião Jorginho Guinle.

CHISTE

"Flagelado e milionário de butique" — é assim que o nosso Paulo Francis qualifica o — dengo só! — Caetano Veloso. Um achado.

Caminho da Estante

"Como agitador estudantil e mais tarde soldado daquela Revolução (a de 1930), uram como testemunha, ora como participante, estive no cenário mais dramático dos acontecimentos — a Paraíba, onde nasci. Desde os pródromos da Aliança Liberal até o assassinato de João Pessoa em 26 de julho e daí — sem parar — até a manhã de 4 de outubro, tudo acompanhei com espírito e coração de jovem ávido em "morrer pela pátria". Mais para morrer do que para matar..." — José Joffily, "Morte na Ulen Company", Editora Record, pág. 63.

xxx

Por favor, não deixem de ler *Noites Antigas*, de Norman Mailer, lançado no Brasil pela Nova Fronteira. Ontem à noite cheguei à última página e ainda estou um tanto atordoado com a leitura. Durante quase um mês me acompanharam, madrugada a dentro, as quase 700 páginas do fabuloso — como chamá-lo: romance? tratado de história? pesadelo? sei que encontro? vertigem? Pois o livro é tudo isso. Já estou me exercitando, recuperando o físico para mergulhar numa segunda leitura. Para mergulhar nas águas barrentas e mágicas do Nilo, que atravessa todo o livro como uma caudal em cujas margens o onírico e o real se entrelaçam e se confundem numa única e incandescente magia. Agora não discuto mais: Mailer é um gênio. E, por conseguinte, jamais irá receber o Prêmio Nobel. A Academia Sueca parece guardar um azinhavrado rancor por todo escritor que escreve bem; e que, além disso — o que é o cúmulo! — não fica encalhado nas livrarias.



O melhor da viagem.

Pelo design,
pela resistência,
pela qualidade.

kelson's

GRAVIDEZ





A gravidez atinge a cada dia maior número de mulheres jovens

Liberalidade sexual faz aumentar o número de meninas-mães

PAULO ROBERTO PERES

Problema social, busca de um objeto de amor para suprir carências familiares ou necessidade de auto-afirmação? A verdade é que os especialistas insistem que não há mais como mascarar o problema. E advertem que carinho, apoio, informação e diálogo são os meios mais eficientes para resolver ou superar cada caso sem gerar dramas e conflitos. Acompanhamento especializado a partir da terceira semana de gravidez é outro ponto imprescindível. Segundo médicos e psicólogos, com apoio da família e orientação médica adequada, exames periódicos, dieta e avaliação gradual da gestação, os riscos para a mãe e o bebê podem ser bastante reduzidos.

A gravidez de adolescentes é um fenômeno que vem ocorrendo em todas as camadas sociais, como conseqüência da liberação sexual e da total desinformação sobre métodos anticoncepcionais. Segundo o IBGE, 11,3 por cento das mulheres entre 15 e 19 anos de idade têm pelo menos um filho. Considerando-se que a população de adolescentes é de 27 milhões e que 50,3 por cento são mulheres, significa que mais de 13 milhões de jovens são mães antes dos 20 anos.

Na opinião da Dra. Evelyn Eisenstein, médica do ambulatório de adolescentes do Hospital Pedro Ernesto e uma das diretoras da Clínica de Adolescentes, em Ipanema, ambas no Rio de Janeiro, essas estatísticas derrubam a tese de que a mulher está preferindo ter filhos mais tarde por razões financeiras e/ou profissionais.

A Dra. Eisenstein explica que "as meninas" não só no campo mas também nas grandes cidades, iniciam precocemente a vida sexual e, na maioria dos casos, engravidam por total inexperiência. Isso representa um perigo para a mãe e o nascituro, em face das complicações físicas e psicológicas a que ambos estão sujeitos. O problema está tão disseminado no País que o Ministério da Saúde já incluí a gravidez de adolescentes como de alto risco".

Tensões, conflitos e expectativas são sintomas de gravidez em adolescentes, diz a Dra. Eisenstein. A gravidez precoce é um momento de duplo sofrimento para a jovem. "Mesmo para a mulher adulta é um estado especial", garante a psicóloga Cordélia Gaensly, da Clínica de Adolescentes. "São duas gestações: uma na barriga outra na cuca. Na adolescente, que está em processo de busca da identidade, e é física e psicologicamente um ser em formação, uma gravidez acidental é o caos".

Se por um lado há a satisfação de poder realizar o instinto materno, de reafirmar a sua feminilidade e saber-se fértil, por outro existe a transformação do corpo, o desconforto e o medo do desconhecido, diz a psicóloga Cordélia Gaensly. "Nesses casos, fantasias e medos se chocam no íntimo da jovem mãe. É um momento de grande ambivalência. Costumamos dizer que a gravidez em adolescentes é uma crise dentro da crise".

Segundo a psicóloga, as somatizações na mãe adolescente são muito mais comuns que na mulher adulta. "Enjôos, vômitos e tonteiras, sintomas que a mulher adulta sadia debela no primeiro semestre da gravidez, podem permanecer por toda gestação da jovem mãe, agravados pela sobrecarga emocional. Normalmente sem companheiro para dividir essas ansiedades, a adolescente não tem apoio familiar, pois uma gravidez nessas circunstâncias é um distúrbio, sempre algo vergonhoso, por questões sociais ou religiosas, e dificilmente em termos financeiros".

O ginecologista e obstetra José Leonídio Pereira, Chefe do Serviço de Pré-Natal para Gestantes da Maternidade Escola, no Rio de Janeiro, afirma com base em estatísticas da Organização Mundial de Saúde, que mais de 25 por cento da população feminina mundial têm filhos com menos de 18 anos de idade. Mesmo admitindo que entre alguns povos o casamento e a maternidade precoces fazem parte da cultura.

José Leonídio chama a atenção para a prematuridade e o alto índice de mortalidade infantil durante o primeiro ano de vida do bebê no caso de primíparas precoces. Para ele, "a atividade sexual precoce traz, na imensa maioria dos casos, uma gravidez indesejada que, quando constatada, dificilmente chega ao obstetra antes da metade da gestação ou mesmo até no dia do parto, o que aumenta consideravelmente as chances de complicações para a mãe e o feto".

Embora uma menina possa tenha dado à luz aos 10 anos de idade, o Dr. Leonídio explica que quanto mais baixa for a idade da mãe maiores são as possibilidades de complicações. "A idade considerada satisfatória para procriar é a partir do terceiro ano após a menarca, ou seja, três anos depois da primeira menstruação. Mas, infelizmente, a liberação sexual trouxe como conseqüência a antecipação da maternidade em todo o mundo".

Os especialistas concordam que os índices de bebês prematuros, com baixo peso ou má formação, são bem expressivos entre as mães adolescentes. "Biologicamente, uma gravidez em idade tenra é caracterizada pelo duplo anabolismo, isto é, são dois corpos se transformando simultaneamente", afirma a Dra. Evelyn Eisenstein.

"Para a mãe", explica a médica, "há riscos de anemia, desnutrição, toxemia gravídica, eclampsia e pré-eclampsia, complicações que sempre afetam o feto. Além disso, dificilmente a adolescente toma conta da criança por não ter condições emocionais e financeiras para assumir o filho. Isso sem falar no índice de abandono que, ao contrário do que parece, acontece em todas as classes sociais, não apenas nas mais pobres".

O ginecologista e obstetra José Leonídio Pereira, completa: "A gravidez na adolescente cerceia sua capacidade de trabalho e seu horizonte de aspirações". E pergunta: "Qual a jovem solteira que, hoje em dia, tem condições mínimas de manter-se e a seu filho dentro das circunstâncias tão precárias que uma gravidez não programada acarreta?"

GRÁFICOS ATENÇÃO!!!
AQUI
ESTÁ O MOTIVO DO SUCESSO E DA FAMA DO SEU FABRICANTE ®

CARTÕES QUALIDADE — MACKSONGREY

FOLHINHAS, CALENDÁRIOS, CARTÕES DE NATAL, CASAMENTO E VISITA

Melhor qualidade, maior variedade, maior atendimento, grande número de cores, estampas exclusivas acompanhando as tendências de cada época.

Com tudo isso, você só tem grandes e verdadeiros motivos para ter sucesso e ganhar fama e dinheiro.

O melhor está aqui. Sem dúvida nenhuma.

EDGAP — IND. E COM. DE FOLHINHAS E CARTÕES LTDA.
Rua Licínio Cardoso, 192 — Benfica
Tel.: 201-8799
Rio de Janeiro — RJ
FILIAL: MEG-ROSE
Rua Geraldo Pinet, 436 — Lj. 6
Tel.: (081) 221-1582
Recife — PE

Na apresentação deste anúncio, Ganhe 10% de Desconto!

SIMONE

Sensual, abusada, temperamental, mística, ela vai ao fim de tudo, nem que se machuque

LUIS ALBERTO
MOTA PRADO
Fotos: [illegible]



[illegible]



[illegible]



[illegible]



[illegible]



[illegible]

[illegible]

RUBEM BRAGA



Essa coisa de homem e mulher

"Até que a morte os separe", é uma fórmula grave e bonita para celebrar a união de dois jovens. Creio que em todo caso seria mais realista, embora menos solene, dizer "até que a vida os separe".

Um amigo meu sustenta a opinião de que esse negócio de homem com mulher não dá certo; pelo contrário, dá muita encrenca. E [illegible]

[illegible]

A poesia é necessária

Ventania

VALENTE JUNIOR

Que me entre um vento
pela casa adentro
— entre sem bater
rasgo violento
e tudo varrer
que quebre as vidraças
revire os papéis
sacuda a poeira
arraste as cadeiras
limpe nossos pés
que entre em disparada
e tudo buscar
que não deixe nada
no mesmo lugar
que prossiga ele
em sua avaria
que me desmantele
tudo que existe
que derrube a trança
faça a louça em cacos
e a mobília em trastes
que deixe em seu rastro
farrapos, frangalhos, migalhas
que seja por bem
ou seja por mal
a mim não faz mal
a mim pouco importa
não lhe abrirei a porta
mas lhe direi sorrindo:
— pode entrar, seja bem-vindo

(Do livro "O que foi feito do vento")

A Bienal é assim mesmo



Falam tanto da Bienal, falam mal da Bienal, e os frequentadores estão de acordo em que "Bienal é assim mesmo". [illegible]

Um ano depois de sua implantação a Universidade Federal de Rondônia — UNIR — já tem programada a consolidação do quadro de pessoal, corpo docente, e a ampliação da área física destinada à instalação de novos cursos e de laboratórios.

O Reitor Euro Tourinho Filho, no entanto, faz segredo quanto à concretização dessa meta, dentro de no máximo três meses, mas embora deixe claro que a instituição exija formas de organização interno e a consolidação de compromissos éticos. "Não podemos nos antecipar aos fatos — assinala —, mas adiantamos que, tanto o governador Jorge Teixeira quanto o ministro Esther Ferraz possuem em mãos o nosso cronograma de compromissos para 1984".



UNIR: corpo docente, administração e estudantes debatem a qualificação.

UNIR DEFINE METAS PARA O PRÓXIMO ANO

A UNIR, além do prédio onde vem funcionando desde 1982, poderá expandir-se pela área central de Porto Velho, complementando as sugestões elaboradas por várias comissões durante o Seminário de Definição do Modelo, em junho deste ano.

Não só as instalações futuras preocupam o Reitor; há, segundo ele, especial interesse no aperfeiçoamento da UNIR para justificar os investimentos do Programa MEC/BID 3, destinado a nove Universidades brasileiras.

"Fomos contemplados com os recursos daquele programa, por isso torna-se oportuno proceder a uma análise crítica dos atuais cursos e currículos visando avaliar o produto final. Do contrário, posso assegurar que promoveremos cursos de especialização para profissionais em diferentes áreas, paralelamente a uma pesquisa constante sobre a futura clientela do Ensino Superior neste Estado".

Dentro do aspecto que diz respeito ao crescimento da Universidade, o Reitor é questionado sobre o sistema de educação superior. Para Tourinho Filho reside aí uma confusão: "No Brasil fala-se de "universidade" para designar todo o sistema de Ensino Superior de terceiro grau. Na realidade, sabemos que só uma pequena parte deste sistema é formado realmente por Universidades, e só algumas delas merecem de fato este nome".

O Reitor salienta que essa confusão prende-se ao conceito que há séculos a palavra encerra. Todavia, argumenta que "tudo será feito para que a UNIR possa honrar os compromissos assumidos com o MEC e, sobretudo, com professores, alunos, administradores e a sociedade rondoniense". Reafirmou em seguida, a necessidade de a instituição transformar-se na sonhada Universidade Amazônica, "esperança nacional".

INSTALAÇÕES, DEBATE

O Vice-Reitor Raymundo Nonato Castro lembra, por sua vez, as decisões do Seminário de Definição do Modelo, sobre as instalações da Universidade:

— Centralizadas ou disseminadas em pólos regionais?

— O grupo que debateu esse tema entendeu que o passo inicial será a consolidação da UNIR. Este processo da efetiva instalação da instituição na Capital, evidentemente demandará tempo. Assim, a partir de agora, a grande meta será canalizar esforços no sentido de obter recursos materiais, instalações adequadas ao pleno funcionamento de todos os cursos e, principalmente, seleção de pessoal devidamente qualificado para docência no magistério universitário.

Castro disse que o grupo concluiu que a dissiminação da UNIR em pólos regionais poderia trazer o risco de precipitar a continuidade da sua efetiva e conhecida situação. "Para o futuro isso não deixa de constituir uma alternativa válida", argumentou.

O Vice-Reitor emite no aspecto da autonomia apontando-o como uma meta séria: "A autonomia da Universidade está sobretudo centrada em dois pontos distintos: sua dinâmica inovadora e a multiplicação de suas ações. Isto exercita a ação efetiva em relação aos seguintes aspectos: o ajuste da UNIR aos anseios comunitários, como agente de formação; a responsabilidade pelo seu produto final; a integração de sua autonomia ao contexto sócio-político e econômico da região e do País; tornar-se elitizante, sem contudo, tornar-se elitista".

De volta à localização das instalações, Raymundo Castro defende a existência dos principais "campi" em Porto Velho, realizando-se reuniões bienais onde se verificará o amadurecimento universitário e a viabilidade do interior ganhar novos cursos sem esvaziamento do potencial. E para atender aos anseios dos universitários da BR-364, assegurou a criação da Casa do Estudante nesta Capital.

APERFEIÇOAMENTO

Ainda como conclusões do Seminário de Definição do Modelo, a Universidade Federal de Rondônia obedecerá a um programa de trabalho capaz de consolidá-la definitivamente. No entender do Pró-Reitor Acadêmico, professor José Valdir Pereira, um dos maiores objetivos da casa será o aperfeiçoamento dos atuais professores e a melhor qualificação do corpo docente. "Buscaremos também — considerou — um treinamento para os funcionários. Ao mesmo tempo será dada ênfase aos recursos humanos, tanto na Capital quanto nos "campi" do interior".

A Pró-Reitora Administrativa, professora Eva Albuquerque defendeu a necessidade de a comunidade estudantil conhecer profundamente a programação do MEC e os investimentos do Governo Federal no campo educacional. Lembrou também que, a partir de 1984, a UNIR terá que gerar recursos próprios.

"Financeiramente, nada se aplicará fora dos planos; seria conveniente esclarecer uma vez mais ao público; seria conveniente enfatizar uma vez mais ao público universitário, a conservação do prédio e dos bens móveis e eletro-eletrônicos que aos poucos vão sendo aqui instalados, pois só assim deixaremos de enfrentar dificuldades nesta próxima segunda etapa de implantação", observou.



Reitor garante: aperfeiçoamento é uma das grandes metas.

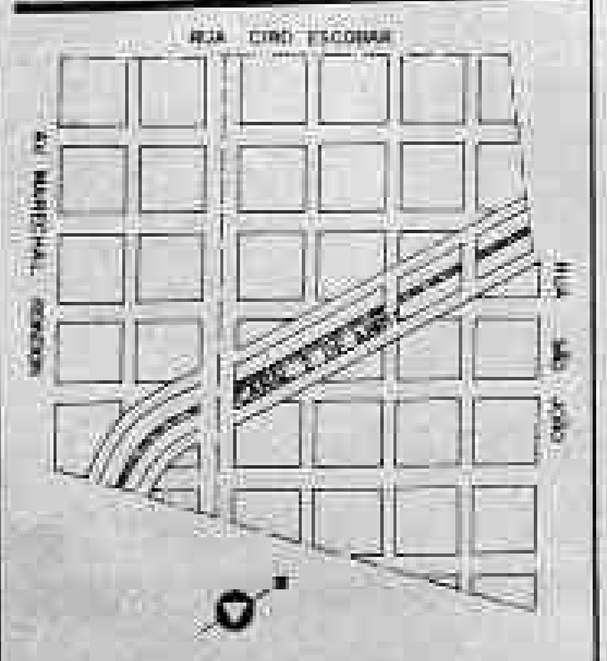
ESTADO DE RONDONIA
PODER JUDICIÁRIO
CARTORIO DE REGISTRO DE IMOVEIS
Comarca de Ji-Paraná — Estado de Rondônia
AV. Mal. Rondon, 399 — Sala 07 — Edifício Estrela
Bel. JOSE ROBERTO NASS — Oficial

E D I T A L

JOSÉ ROBERTO NASS, Oficial do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Ji-Paraná, Estado de Rondônia, na forma da Lei, etc.

Faz Saber, aos que o presente EDITAL virem ou dele tiverem conhecimento, que por parte de RAIMUNDO GOMES DE ALVARENGA, brasileiro, casado, comerciante, inscrito no CPF sob o nº 052.652.353-34, residente e domiciliado nesta cidade de Ji-Paraná-RO., foram depositados em seu Cartório, sito na Av. Marechal Rondon nº 399, sala 07, Edifício Estrela, em Ji-Paraná-RO., na forma do Artigo 19 da Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, os Autos exigindo os documentos exigidos pelo artigo 18 da citada Lei, referente ao desmembramento urbano do lote nº 105/108, de propriedade do requerente, localizado no Setor 02 da planta geral desta município, com área total de 504.800 m2, compreendendo 517 lotes totalizando 285.838 m2; Equipamento Público 148.002 m2; Faixa de Preservação e Recreação 70.960 m2, conforme termo de aprovação da Prefeitura Municipal desta cidade, datado de 08 de setembro de 1983, e que será registrado se ninguém interessado impugnar no prazo de 15 (quinze) dias, contados da última publicação do presente.

Ji-Paraná, 31 de outubro de 1983
Bel. José Roberto Nass — Oficial



CONSÓRCIO NACIONAL VOLKSWAGEN

CONVOCAÇÃO

A RONDASA — Rondônia Automóveis Ltda., informa aos senhores consorciados que as assembléias do 1º, 2º, 3º, 4º e 5º grupos do FUSCA e o 1º do VOYAGE, serão realizadas na quarta-feira, dia 09 a partir das 20:00 horas, no salão de exposição da RONDASA.

Onde naquela ocasião serão entregues mais 12 carros, sendo 06 por sorteio e 06 por lance.

Participe deste grande acontecimento, prestigiando-nos com a sua presença.

Atenciosamente,
RONDASA — RONDÔNIA AUTOM. LTDA

Informe JC

Waldyr Guedes, Gerente Geral da VASP em Porto Velho, informou a todos os agentes de viagens e às companhias de turismo, que a sua empresa já está autorizada a operar com vôos "charter" para quando nos Estados Unidos. A primeira viagem internacional com um Boeing 727 — 200 será dia 17 de dezembro, saindo de São Paulo via Rio de Janeiro; o vôo devidamente autorizado pelo DAC, será em convênio com a empresa escandinava SAS.

oOo

O Congresso Nacional de Hoteis deste ano foi realizado no Hotel Tropical, em Manaus. Rondônia mandou três hoteleiros: João Carlos Chiva, Carlos Muniz e Eduardo Oliveira.

oOo

Supervisores Educacionais de todo o país concluiram em Belém, na sede da Associação dos Antigos Alunos Maristas, o VI Encontro Nacional da categoria, com a presença do presidente da Associação dos Supervisores Educacionais do Estado de Rondônia e pró-reitor acadêmico da Unir, José Valdir Pereira. A regulamentação profissional e a necessidade de uma participação ativa dos supervisores educacionais, enquanto educadores, na elaboração de um projeto nacional de educação, foram a tônica dos discursos proferidos pelos dirigentes de entidades de classe. José Valdir Pereira lembrou a JC que o "momento é de crise e de profundas e sérias reflexões sobre a educação brasileira".

oOo

O Secretário de Agricultura, Luis Carlos Menezes, garantiu que "dentro do quadro do setor de agro-extrativismo três principais produtos destacam-se em termos de significação econômica no Estado, opostamente ao estilo de desenvolvimento rural da última década. Ele disse que enquanto a extração de madeira constitui-se na condição básica a ocupação do espaço ao cultivo racional dinamizando o setor extrativista ocasionada pela devastação das matas de forma tradicional apesar de que, a partir do ano de 75, se conseguiu "brecar" em parte a exportação de madeira bruta, fato esse que repercutiu na instalação de inúmeras serrarias no eixo da BR-364. Para o Secretário, este produto pode ser considerado como o principal arrecadador de impostos para Rondônia. A maior concentração de espécies madeireiras encontram-se localizadas ao longo da BR-364, onde estão situadas inúmeras serrarias de diversos portes. Luiz Carlos Menezes reconheceu que até o momento a área "explorada" é insignificante se comparada com a área desbravada. Segundo levantamentos, sublinha Luiz Carlos, e estudos efetuados no setor extrativista, a produção de madeira bruta no ano passado foi 137 milhões de metros cúbicos. Esta produção é exportada para os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Brasília, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Amazonas. O consumo interno, enfatiza o Secretário da Agricultura, absorve cerca de trinta por cento com preferência as espécies cumaru, mogno, angelim, ipê, maracatiara faveira, sucupira e freijó".

oOo

Não se contenta com pouco comprou um FIAT inteiro. Fiat a tecnologia que está sendo seguida.

oOo

O Gerente Geral do Banco do Estado do Acre (BANACRE), Jackson Saldanha acaba de passar com louvor no teste de popularidade em nosso Estado. Pesquisa realizada por JC, revela que a Gerência de Jackson Saldanha conta com a aprovação de mais de 70 por cento da clientela e dos funcionários do Banco.

As tarifas de energia elétrica já estão trinta e cinco por cento mais caras.

A Sra. Lurdes Saldanha recebe hoje para o seu tradicional almoço um pequeno grupo de amigas. No menu, peixe.

oOo

A Sra. Ivani de Paula, depois do resultado financeiro do baile do Havaí, cuja renda se destinou às obras da Capela da Casa do Ancião, poderá promover, até o final do ano, um novo evento filantrópico. O apoio e o estímulo recebido das damas roraimas e da sociedade de Porto Velho, lhe tem sido gratificante.

'Antártida matará a fome do Mundo'

Possivelmente só no próximo século é que o Brasil começará a explorar comercialmente a faixa da Antártida a que tem direito por confrontação. A informação é do Comandante Fernando Pastore, do navio «Barão de Teffé», para o qual a exploração econômica e comercial do Continente Antártida, em termos de alimentos, serviria não apenas para remediar os problemas da fome que existe no Norte e Nordeste do País, como também solução para a África, Índia e todos aqueles bolsões de miséria que existem no mundo. Pastore lembrou que o «krill» é a única riqueza que já está sendo explorada efetivamente.

— Nós brasileiros estamos em fase de conhecimento e reconhecimento da Antártida. Há países mais adiantados que estão desenvolvendo projetos, gastando muito dinheiro. Mas creio que mesmo para os EUA e a URSS, a Antártida ainda seja um potencial, uma perspectiva. Talvez daqui a uns 20 ou 30 anos, comece-se a pensar em termos econômicos efetivos. Esse é programa de longo prazo que tem de ser feito passo a passo, dadas as dificuldades que nós temos em conhecer o ambiente. E somente lá se discutir realmente o futuro da Antártida em 1991.

EDITAL

A Associação Médica de Rondônia, convoca todos os Médicos pertencentes ao seu quadro de sócios, a participarem de uma Assembléia Geral, a realizar-se no próximo dia 16/11/83 quarta-feira, às 20:00 horas, no auditório da Biblioteca Francisco Meirelles, para tratar da seguinte ordem do dia:

1 — Unificação dos Contra-cheques
2 — Implantação do Convênio (CONASP)
3 — Contribuições
4 — Sede própria
5 — Gratificação de localização especial
6 — Eleições para 1 Delegado e 2 Suplentes

Dr. Samuel Castiel Jr
Presidente da A.M.R.
2 e 6

ALUGA-SE

Prédio Comercial, bem no centro da cidade, setor bancário, com grande área para estacionamento. Tratar: Escritório Mata, Av. Pte. Dutra, Nº 2632, em frente a praça Marechal Rondon — Fones: 221-1101 — 221-1233 no Horário Comercial. (3 a 12)

TELEFONES

Compra-se e vende-se telefones residencial e comercial com pago à vista — Tratar c/ o sr. Vasco, tel. 221-6863 ou Av. Pres. Dutra 2626.

(De 06-10-83 a 06-11-83)

COMUNICAÇÃO

SABENAUTO COMERCIO DE VEICULOS LTDA, comunica que foram extraviadas as cincos vias da nf. nº 8700 do talão série "A" (prestação de serviços).

Com. Ouro Velho

Compra Seu OURO

Ouro baixo, ouro de dente, moedas de ouro, jóias usadas, brincos, anéis, aliança, pulseiras, ouro velho de qualquer tipo.

Paga-se em dinheiro na hora, o melhor preço da praça. Teste e Avaliação Grátis.

Rua Barão do Rio Branco, 252 — Sala 18 — Não fechamos para o almoço.

—Sábado até às 12 horas.

PORTO VELHO — RONDÔNIA

PAULO S. A. GONDIM
MÉDICO

Ex-Residente do Hospital de Clínicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Especialista em Cirurgia Geral pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Membro Associado do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

CONSULTÓRIO —
INSTITUTO DE MEDICINA ESPECIALIZADA
TEL. 221-5263 (Marcar consultas após 17 horas)
221-5296 Rua Gonçalves Dias, 204.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TÂNIA OTTO OLIVEIRA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas, Assistência Contábil e Jurídica a empresas, Contratos, distratos, encerramento de firmas.

AV. KENNEDY, 1.732.
Tel.: 221-3592, 1949, 0283, 0341.

PEDIATRA

DR. SERGIO G. GARCIA AMARAL

Especialização em Neonatologia, Puericultura e Pediatria.
Consultório — Rua José de Alencar, 3374
Fones: 221-9932 Cons. 221-7707 Res.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO

DR. OTINO JOSÉ DE A. FREITAS
Membro Ativo da Sociedade Internacional de Acupuntura
Tratamento para stress, Reumatismo, Cefaléia, Paralisias, Estafa, Dor de qualquer Origem e Distúrbios Cardiovasculares, Pulmonares, Digestivos e Gênito-Urinários.
CONSULTÓRIO: Edifício Rio Madeira Sala, 318
Diariamente a partir das 14:00 hs.
Marcar Consultas pelo Tel.: 221-2388

CLINICA DE GASTROENTEROLOGIA

Dr. Oswaldo Pianna Filho
Especialista em males do aparelho digestivo
Atende-se das 8 às 10 horas
Avenida: Campos Sales — 2303
FONE: 221-6923

Dr. JOSÉ VIANA BONFIM
(Advogado)
Advocacia geral — Especialidade: Direito criminal — Inventário — Ações e defesa em cobranças.
Escritório: Rua Paulo Leal [illegible] — sobreloja 9 — sala.

DR. GERALDO S. AVELINO

— Formado pela UFF-Rio de Janeiro
— Pós-graduado em cirurgia geral pelo INAMPS-Rio de Janeiro.
— Consultório: Proto-Clínica Estrela
Fone: 221-9743.

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes

Dr. FRANCISCO ANDREOLI

End. Av. 7 de Setembro, 583
Tel. 221-3939

PAPELARIA DO CONTABILISTA

ONDE OS FORMULARIOS SÃO MAIS BARATOS RUA ALMIRANTE BARROSO SUBESQUINA COM PRUDENTE DE MORAIS.
PORTO VELHO — RONDONIA

CHAPISTA E IMPRESSOR

Precisa-se na Rimagrafe tratar com Manoelito, na COVEL ou neste Jornal com Tourinho.

"PREFEITURA AO ALCANCE DE TODOS"

Pague em dia o ALVARÁ (localização e construção), HABITE-SE, I.S.S, IPTU, outras taxas e emolumentos, inclusive, dívida ativa.

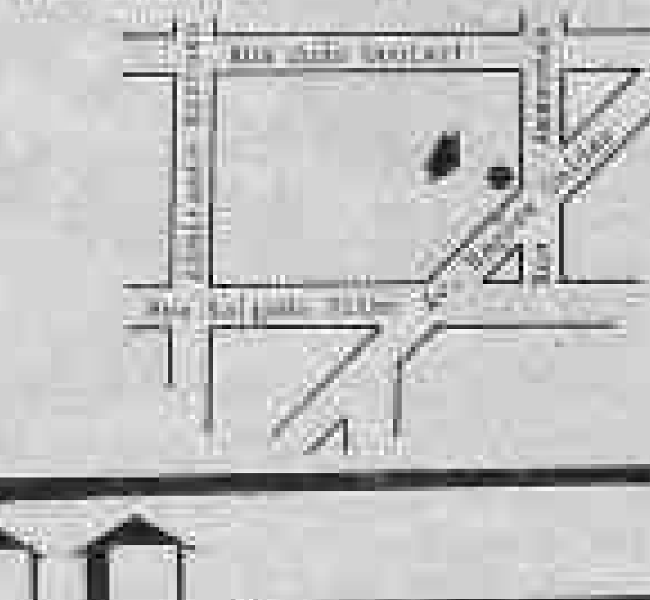


LEMBRE-SE DE PAGAR O ALVARÁ DE SEU NEGÓCIO OU DE SUA CONSTRUÇÃO, O "HABITE-SE" DE SUA CASA, O ISS E O IPTU EM DIA, COMO OUTRAS TAXAS E EMOLUMENTOS.

BASTA PROCURAR O TRAILLER DA SECRETARIA DE FAZENDA DA PREFEITURA NO ENDEREÇO AO LADO, E CONSULTAR SOBRE SUAS DÚVIDAS OU PROBLEMAS. OU, SE PREFERIR, É SÓ LIGAR PARA UM DOS TELEFONES AO LADO E SOLICITAR A INFORMAÇÃO QUE DESEJAR.

ESTAMOS FACILITANDO SUA VIDA: VOCÊ NÃO PRECISA ENFRENTAR FILA NOS BANCOS, PARA GARANTIR AINDA MAIS O QUE É SEU.

PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO, DISQUE: 221-2712/2765/4195 NOS RAMAIS 81/82/83



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

EQUIPE VALLADARES

EQUIPE VALLADARES



TV RONDONIA
CANAL 04

07:40 — Imagem Padrão
07:45 — Abertura do Hino
00:08 — Globo Rural
00:09 — Fórmula Um
00:10 — Festival de Desenho
10:20 — Xerife Lobo
11:30 — Festival Mundial do Circo
12:30 — Vídeo Show
13:30 — Duro na Queda
14:30 — Disneilândia
15:45 — Batalha dos Astro
16:30 — Desenho ou Som Brasil
18:00 — Palavra de Deus
18:03 — Festa à Nossa
19:00 — Os Trapalhões
20:00 — Fantástico o Show da Vida
22:00 — Os gols do Fantástico
22:15 — Futebol Compacto
22:30 — Faixa Preta
23:30 — Domingo Maior

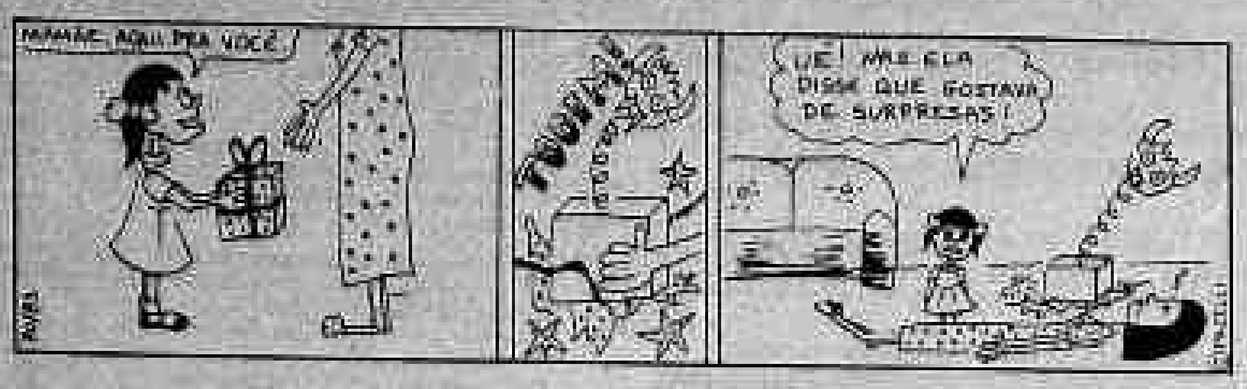
TV NACIONAL
CANAL 08

13:00 — Câmara Aberta
14:00 — Matinee Nacional
15:30 — Domingo Esportivo
17:00 — Ao Som da Viola
18:00 — Bonanza
19:00 — Os Monroes
20:00 — As Aventuras de BJ
21:00 — Futebol
22:30 — Arquivo Confidencial
00:00 — Encerramento

cortinas
Confeccionamos em 24 horas
Donanega
Decorações
Rua Teneiro Aranha, 2385
Fone — 221-2552

ELAINE

PAZELLI



CENA DA CIDADE



O governo de Rondônia criou um programa, em Porto Velho, que, de certo modo, tem beneficiado as populações carentes da periferia da capital. Trata-se do programa Pacote do Povo, que vende gêneros de primeira necessidade por preços abaixo dos existentes na praça. Tudo isso originou-se da Central de Abastecimento, criada pelo então presidente da Codaron, William Curi.

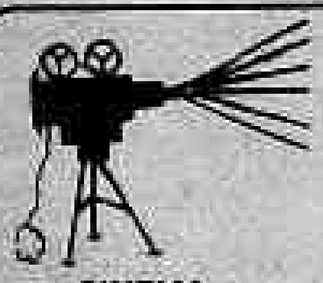
Entretanto, a central hoje está completamente abandonada, oferecendo pouquíssimos gêneros aos que a procuram. Por isso, entendemos que antes de expandir um programa, é necessário consolidá-lo a partir de sua origem. No caso do Pacote do Povo, a origem é a Central de Abastecimento, que está abandonada.

PLANTÃO



06.11.83 DIURNO
N. S. do Carmo — Av. Joaquim Nabuco
NOTURNO
Sta. Terezinha I — Av. 7 de Setembro nº 550
Dogra Kennedy — Av. Kennedy (em frente ao supermercado cachoeira)
07.11.83
NOTURNO
Drogaria Globo — Av. 7 de Setembro
Droga Decaflores — Av. 7 de Setembro nº 844.

CINEMA



RESKY — 16:30 e 20:30 hs. INSUPERAVEL BLUCE LEE — 14 anos 20:30 hs GRITO DE URRO — 16 anos
BRASIL — 16 hs. OS TRÊS DESAFIOS DO TARZAN — livre 20 hs. CONDENADA POR DESEJO — 18 anos
LACERDA CINERAMA — 16:30 hs. OS IRMÃOS CARA DE PAU livre 20:30 hs. O CAÇADOR IMPLACÁVEL livre 22:30 hs. SEXTA-FEIRA 13, livre

A VIDRAÇARIA GOIANA TRABALHA COM AS MELHORES MARCAS
Sucesso Providro Indústria Brasileira BUNDEX Duradoor A porta da Duratex
* Pára-brisas para autos em geral
* Vidros lisos * Vidros de fantasia
* Vitrais * Laminados de madeira
* Compensados * Esquadrias de ferro * Tudo pelo menor preço e a garantia das melhores marcas do Brasil.
RUA JOÃO GOULART, Nº 1350
FONES: 221-7541 - 221-7587 - 221-7789
VIDRAÇARIA GOIANA LTDA PORTO VELHO
Fone 221-8510

Fiat Oggi.

HORÓSCOPO



ARIES De 21 de março a 20 de abril — Mude de vida e converse com pessoas mais com as pessoas de todos os tipos. Você ficará alegre e bem disposto. Comece a ser gente e evite qualquer tipo de preconceito.



LIBRA De 23 de setembro a 22 de outubro — Tenha esperança no seu amor e cultive a alegria de viver. Não trabalhe só, socialize-se e trabalhe em conjunto dará certo. Realização de um projeto importante.



TOURO De 21 de abril a 20 de maio — Seja descontraído e não se importe com a opinião alheia. Dance e se divirta. Combata a timidez. Ótimo período para todos os começos. Tudo irá progredir satisfatoriamente.



ESCORPIÃO De 23 de outubro a 21 de novembro — Não tente que suas opiniões prevaleçam. Seja o seu senhor. Tenha paciência e aproveite o que deseja e procura. Você conhecerá pessoas importantes que serão úteis no futuro.



GÊMEOS De 21 de maio a 20 de junho — Procure ser mais e exigir menos no amor. Evite ser egoísta. Relaxe e não faça tensão. Poupe as suas energias para empreender o que lhe interessa.



SAGITÁRIO De 22 de novembro a 21 de dezembro — Conserve o bom humor e não deixe que pessoas mal intencionadas entreguem a sua dia. Não faça nada de improviso e tome cuidado com assinaturas e papéis.



CÂNCER De 21 de junho a 21 de julho — Não permita que pessoas estranhas tomem o seu destino. Seja independente. Dome perfeito para as finanças. Mente ativa e muito fértil. Capacidade para viver a vida integralmente.



CAPRICÓRNIO De 22 de dezembro a 20 de janeiro — Ótimo período para os trabalhos artísticos e para as relações entre os sexos. Você estará com muita energia, mas procure ser construtivo em tudo o que fizer.



LEÃO De 22 de julho a 21 de agosto — Não leve aborrecimentos passageiros a sério. Jogue tudo fora. Ponha em prática uma nova maneira de viver. Arranje mais. Liberte a criança dentro de você. Evite ser infantil.



AQUÁRIO De 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Ótimo período para o amor. Trate de se movimentar. Faça planos para o futuro que logo estarão. Vá em frente. Favorecidas os negócios imobiliários.



VIRGEM De 23 de agosto a 22 de setembro — Você deve aprender a crescer em todos os aspectos da vida. Tente continuar os seus desejos e tudo lhe terá bem. Comece a pôr em prática exercícios físicos se quer ficar com uma boa forma física.



PEIXES De 20 de fevereiro a 20 de março — Podia as suas idéias e organize-as em ordem e aproveite as suas qualidades artísticas. Cuide do seu programa social e financeiro. Mantenha-se calmo e evite se aborrecimentos.



TELEFONES ÚTEIS

Alto Madeira	221-4581 / 221-3077
Estadão	221-8541
Tribuna	221-5365
Porcelanato	221-2319
O Guaporé	221-2543 / 221-3635
RÁDIOS	
Caiari	221-2271 / 221-7539
Eldorado	221-8785
Parecis	221-3553
Rondônia	222-2193
Nacional	221-0588
Tv Rondônia	222-2307

Fogos	197
Telegramas Fonados	135
Central	221-3626/9060
POLÍCIA	
Central	221-9627
1º DP	221-9491
2º DP	221-9739
3º DP	221-9245
4º DP	221-9091
5º DP	221-9069
IML	221-9855
Delegacia de Homicídios	221-9069
HOSPITAIS	
P. Socorro	221-0433
Hospital de Base	221-0745
Maternidade	221-0141
TELERON	
Interurbanos	101
Informações	102
Reclamações	103
Telex	143
Serviço Cerais	196

ÔNIBUS

EMPRESA	SAIDA — PARA	HORARIO
UNIÃO CASCAVEL	BR-364	4h30, 6, 8, 10, 12, 15:30, 18:30h 20:30 e 24:00 hs (Semi-Leito)
ANDORINHA	HUMAITA	8:30
ANDORINHA	MANAUS	7, 9, 14, 16h45,
ANDORINHA	CUIABA	8, 18h30
ANDORINHA	MANAUS	17:00 (LEITO)
RONDÔNIA	ACRE	22:00
RONDÔNIA	GUAJARA MIRIM	12:00 20:00 (LEITO) 21:00 (SEMI-LEITO)

AVIÕES

EMPRESA	CHEGADA DE CUIABA	CHEGADA DE MANAUS
CRUZEIRO	14:30	7:25 e 11:00
VASP	15:30 e 23:15	11:10

Assine o Jornal Alto Madeira

Dr. LUCIANO RABELLO
ESPECIALISTA PELO CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
C R M 56-RO — CPF 020232204/04
CONSULTÓRIO
AV. 7 DE SETEMBRO-GALERIA CENTRAL SALA 24-1º Andar-FONE 221-1325
RESIDÊNCIA
AV. EQUADOR, 2446 ENTRE AV. 7 DE SETEMBRO e AVENIDA D. PEDRO II-FONE: 221-4604
Porto Velho — RONDÔNIA

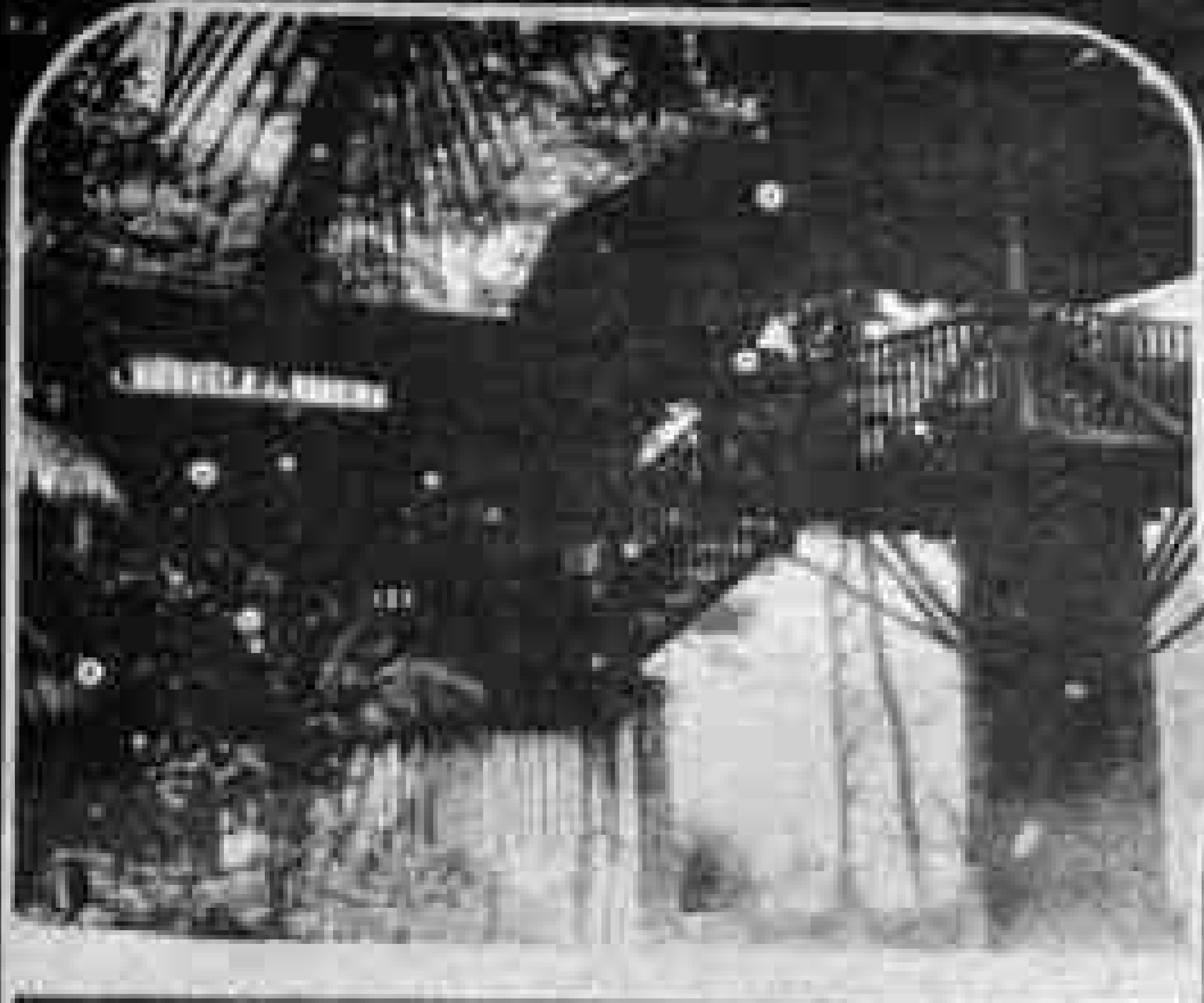
IBEMALTA
IND. BENEFICIAMENTO DE MADEIRA LTDA.
IBEMALTA
FÁBRICA — BR-364 KM 10 — Telefone: 221-5800
Vende a melhor madeira da cidade com descontos especiais e entrega a domicílio
DEPÓSITO — BR-364 KM 1 (ao lado do Expresso Aracutuba)

Yokota explica mais impostos

BRASÍLIA — [illegible]

França analisa fome no Brasil

PARIS — [illegible]



Venha curtir um restaurante de primeira em local aprazível da margem do Rio Madeira. Ambiente arejado e [illegible] pela abundante vegetação. Local ideal para banquetes e recepções refinadas, com acomodação para 300 pessoas sentadas confortavelmente.

CARAVELA DO MADEIRA

Cardápio de primeira qualidade, com pratos regionais e sofisticados. Música ambiente ao vivo, com ótimos profissionais de piano, pianola, órgão elétrico e saxofone. CARAVELA DO MADEIRA, o maior e o melhor ambiente da cidade no ramo de restaurante.
Vinhos — Whiskis — Cervejas — Aperitivos — Refrigerantes. Início da rua Calama, as margens do majestoso rio Madeira.

[illegible]

OGGI

Leia e assine o AM

Agora é você quem escolhe o melhor atendimento nas Repartições Públicas.

Rondônia está realizando novas eleições. Talvez até tão importantes quanto as do dia 15 de novembro de 1982, pois, da mesma forma que você, na qualidade de cidadão brasileiro, pôde escolher seus representantes, agora tem a oportunidade de escolher como quer ser atendido nos órgãos públicos estaduais e municipais.

Sabe o que essas duas eleições tem em comum? É que ambas objetivam o progresso cada vez mais acelerado de Rondônia.

Não hesite em praticar, outras vezes, esse exercício democrático.

Ao entrar em qualquer repartição pública, escreva a sua sugestão, sua crítica ou, mesmo, o seu elogio sobre o atendimento que lhe foi prestado. E deposite na urna.

Sua opinião é muito importante. Vote.

Desburocratizar também é democratizar.

E nem precisa de título de eleitor.

É pelo voto direto.



SEPLAN
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
CMA
COORDENADORIA DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

GOVERNO JORGE TEIXEIRA
REALIZAÇÃO PARA TODOS